

CONCERTO

► NOVEMBRO 2025

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br



Colaboração e LIBERDADE

Festival de Música Erudita do Espírito Santo
estreia a ópera *A profissão da senhora Warren*
e aposta em processo compartilhado de trabalho

Maquete digital do
cenário projetado
por Nicolás Boni



ENTREVISTA

Leonardo García-Alarcón

CAMILA FRESCA

A criação do CiDPMus

FERMATA

Anderson Alves

TEMPORADAS 2026

Osesp, Tucca, Cultura Artística
e Filarmônica de Minas Gerais

ACONTECE

XXVI Biental de Música
Brasileira Contemporânea

JÚLIO MEDAGLIA

Vinte anos de *Prelúdio*

JOÃO MARCOS COELHO

Stravinsky e Scriabin

JORGE COLI

O império do falso decibel

ca

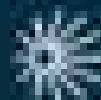
temporada
2026

Jorge Meléndez

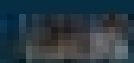
dee dee bridgewater e bill charlap /
ziggy and miles / hamilton de holanda
e gonzalo rubalcaba / ensemble k /
simone menezes / virgile barthe /
solistas de câmara de praga / radek
baborák / irina kudikova / orquestra
de câmara de munique / jörg widmann /
danish string quartet / il pino d'oro /
jakub józef orliński / arcangelo orchestra
and choir london / jonathan cohen /
carminho / andrás schiff / zaccari curtis /
juan diego flórez / tilman hoppstock /
trio sitkovetsky / plinio fernandes /
katia e marielle labèque



FAÇA UMA ASSINATURA
E GARANTA SEU LUGAR
NO CULTURA ARTÍSTICA!



Ministério da
Cultura



Ministério da
Cultura Artística

Ministério da
Educação

Ministério da
Educação

Ministério da
Educação

CONCERTO

► NOVEMBRO 2025 nº 332

Prezada leitora, prezado leitor,

Esta é a edição de novembro da Revista CONCERTO, o guia da música clássica e da ópera no Brasil.

A reportagem de capa, assinada por Luciana Medeiros, apresenta o Festival de Música Erudita do Espírito Santo, que se destaca como um importante e original polo de criação e difusão da música de concerto no país. Nesta 13ª edição, o evento vai estreiar uma ópera encomendada ao compositor Maurício de Bonis, *A profissão da senhora Warren*, além de oferecer uma diversificada programação de música sinfônica e de câmara.

O maestro argentino Leonardo García-Alarcón é o entrevistado do mês. Em conversa com Irineu Franco Perpetuo, Alarcón conta sobre *Les indes galantes*, de Rameau, que ele rege no Theatro Municipal de São Paulo, e reflete sobre o diálogo entre tradição e inovação em sua trajetória internacional.

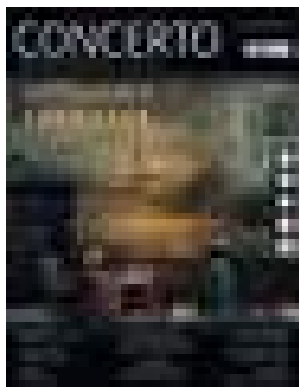
Após apresentar a programação de 2026 do Theatro Municipal de São Paulo na edição de setembro, a Revista CONCERTO traz agora um panorama das novas temporadas da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, do Cultura Artística, da Tucça e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Na seção *Horizontes*, Camila Fresca escreve sobre a criação do Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Pesquisa em Música, sediado no Instituto de Artes da Unesp, que vai estudar os impactos associados à prática musical. Já em *Acontece*, Ana Cursino Guariglia revisita a história da Bienal de Música Brasileira Contemporânea, produzida pela Funarte e que completa cinquenta anos de edições ininterruptas, consolidando-se como um dos mais duradouros espaços para a música de nossos dias no país.

Em *Atrás da Pauta*, Júlio Medaglia celebra os vinte anos do programa *Prelúdio*, marco na descoberta e na valorização de jovens talentos da música clássica. Jorge Coli, em *Notas Soltas*, discute o motivo pelo qual “não se devem amplificar óperas”, enquanto João Marcos Coelho, em *Música Viva*, escreve sobre o programa da Osesp que terá duas sinfonias de Scriabin e *A sagração da primavera*, de Stravinsky. Já na seção *Fermata*, Amanda Queirós apresenta o maestro e compositor Anderson Alves.

Consulte, ainda, o *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO com dezenas de atrações por todo o Brasil. Escolha seu programa e participe com a gente da temporada musical de sua cidade. Bom CONCERTO!

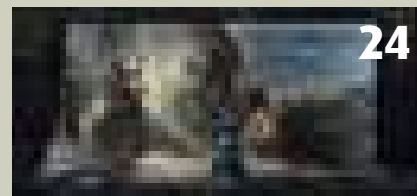
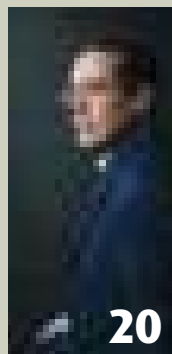
Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Ana Cursino Guariglia, jornalista e pianista. Amanda Queirós, jornalista. Camila Fresca, jornalista e pesquisadora. Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical. João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical. João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical. Jorge Coli, professor e crítico. Júlio Medaglia, maestro. Luciana Medeiros, jornalista.

FOTO: MAQUETE DIGITAL DE NICOLÁS BONI PARA A ÓPERA 'A PROFISSÃO DA SENHORA WARREN'



4 Contraponto

As notícias do mundo musical

10 Temporadas 2026

Conheça as programação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, do Teatro Cultura Artística, da Tucça e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

18 Atrás da Pauta

Júlio Medaglia escreve sobre os vinte anos do programa *Prelúdio*

20 Em Conversa

O maestro Leonardo García-Alarcón, por Irineu Franco Perpetuo

22 Horizontes

A criação do Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Pesquisa em Música, por Camila Fresca

24 Capa

O Festival de Música Erudita do Espírito Santo, por Luciana Medeiros

27 Notas soltas

Por que não se deve amplificar óperas, por Jorge Coli

30 Música Viva

Igor Stravinsky e Alexander Scriabin, por João Marcos Coelho

32 Acontece

Bienal de Música Brasileira Contemporânea completa 50 anos de edições ininterruptas, por Ana Cursino Guariglia

33 Roteiro Musical São Paulo

42 Roteiro Musical Rio de Janeiro

45 Roteiro Musical Brasil

53 Lançamentos de CDs e Livros

55 Outros Eventos

56 Fermata

O maestro Anderson Alves, por Amanda Queirós

Ministério da Cultura apresenta

OSPA

75 anos

uma celebração sinfônica!

Em novembro, a **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre** comemora 75 anos de história em grande estilo: um concerto especial de aniversário homenageando a música de concerto brasileira e gaúcha. Além disso, o ano chega ao fim com apresentações no interior do Rio Grande do Sul e um Concerto de Natal.

Gustav und Alma
07/11 - 20h
↑ Casa da OSPA

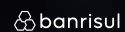
OSPA 75 anos
22 e 23/11 - 17h
↑ Casa da OSPA

OSPA pelo RS
↑ 28/11 - 19h | Vacaria
↑ 05/12 - 19h | Barra do Ribeiro
↑ 06/12 - 19h | Lajeado
↑ 09/12 - 19h | Cruz Alta

Concerto de Natal
19/12 - 17h
↑ Casa da OSPA

Direção Artística: **Manfredo Schmiedt**

Patrocínio da Temporada Artística



Apoio



Promoção



Realização



Acompanhe a agenda da OSPA:



Foto: Vinícius Angeli

João Carlos Martins recebe honraria da rainha emérita Sofia da Espanha

O maestro e pianista João Carlos Martins recebeu no último dia 8 de outubro, em Madri, o “Prêmio por Toda uma Vida Profissional José Manuel Martínez Martínez”, concedido pela Fundación Mapfre. A cerimônia, realizada no Cassino de Madri, contou com a presença da rainha emérita Sofia da Espanha, que entregou pessoalmente a honraria ao maestro brasileiro.

Aos 85 anos, Martins tornou-se o primeiro brasileiro a receber o prêmio, que “reconhece personalidades dedicadas ao bem-estar social e à promoção de valores humanitários”. “É uma honra receber este prêmio das mãos da rainha das rainhas”, disse João Carlos Martins, muito aplaudido, em seu discurso. E, após a cerimônia, declarou: “É um momento inesquecível. Sinto-me honrado em representar o Brasil e mostrar que a música é capaz de transformar muitas vidas”.

Além de sua extensa e exitosa carreira como pianista – diversos críticos compararam a sua interpretação da obra de Johann Sebastian Bach a do hoje já lendário Glenn Gould – e como regente, Martins foi destacado para o prêmio pelo impacto social de seus projetos, como a Fundação Bachiana, criada em 2006, que mantém a Bachiana Filarmônica Sesi-SP e o projeto Orquestrando, atualmente com mais de 750 grupos musicais espalhados pelo país.

Martins já recebeu distinções como a Ordem do Mérito Cultural do Brasil e a Ordem do Infante D. Henrique, de Portugal. Em maio de 2025, despediu-se dos palcos internacionais com um concerto no Carnegie Hall, em Nova York, mais de 50 anos após sua estreia no mesmo local.

(Acesse <https://www.youtube.com/watch?v=e-f1mp586vo> para ouvir o programa da rádio Cultura FM com uma comparação de Martins e Gould.)



Rainha Sofia e João Carlos Martins na cerimônia de premiação

Leia no Site CONCERTO

(www.concerto.com.br)

CRÍTICA: *Porgy and Bess* inala EUA e exala um Brasil poderosamente operístico

Em montagem no Theatro Municipal de São Paulo, Grace Passô assume direção ativa, em nada reverente ou intimidada pela estatura da obra, escreve Márvio dos Anjos

CRÍTICA: Quem poderá ser mais desgraçado que eu?

Édipo rei, ópera de Luciano Camargo, estreia no Teatro Bradesco; inédita empreitada cria espetáculo fluente e de bom resultado artístico, escreve Nelson Rubens Kunze

CRÍTICA: Festival de Ópera de Óbidos termina com obras do alvorecer do século XX

Luciana Medeiros escreve sobre a programação, que apresentou a ópera *Il segreto di Susanna*, de Ermanno Wolf-Ferrari, e *El amor brujo*, balé de Manuel de Falla

CRÍTICA: Vigor e refinamento

Irineu Franco Perpetuo comenta registro das *Fantasia brasileiras* de Mignone com a Osesp e o pianista Fabio Martino, lançado pelo selo Naxos

CRÍTICA: Celebração íntima, ágil e afetuosa de Waldemar Henrique

José Sacramento, Calebe Faria e Carolina Morel constroem uma apresentação que flui com viva elegância, sustentada por musicalidade e prazer evidente em fazer música, por Jorge Coli

CRÍTICA: Tudo não é senão ordem e beleza. Luxo, calma e volúpia

Elina Garanca cantou, em seis idiomas, obras de onze compositores, com uma voz camaleônica, capaz de transmitir com veracidade e elegância a mensagem de cada um deles, escreve Irineu Franco Perpetuo

CONCERTO

Guia mensal de música clássica



www.concerto.com.br

NOVEMBRO DE 2025

Ano XXXI – Número 332

Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)

editor executivo

João Luiz Sampaio

coordenação editorial

Cornelia Rosenthal

coordenação de produção

Vanessa Solis da Silva

revisão Thais Rimkus

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas, Luiza de Oliveira Campos

execução financeira

Mirian Maruyama Croce

apoio de produção

Tatiana Tiago de Moraes

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição pelo e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.



CTP, impressão e acabamento
Hawaii Gráfica e Editora

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)

Cornelia Rosenthal

Mirian Maruyama Croce



REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua República do Iraque, 782
04611-001 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045

WhatsApp (11) 94141-5172

e-mail: concerto@concerto.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

Soprano Marília Vargas é nova curadora de música antiga da Oficina de Música de Curitiba



A soprano Marília Vargas, referência no repertório barroco e renascentista, será a nova curadora da área de música antiga da 43ª Oficina de Música de Curitiba, que acontece entre os dias 7 e 18 de janeiro de 2026. Ela substitui o violinista Rodolfo Richter.

A direção geral do evento segue a cargo de Janete Andrade, bem como a curadoria de música erudita, sob responsabilidade do maestro Abel Rocha, e a curadoria de João Egashira para a área de música popular brasileira.

Nascida em Curitiba, Marília Vargas iniciou sua formação musical na cidade e estudou na Schola Cantorum Basiliensis, na Suíça. Com trajetória artística consolidada e reconhecida como uma das grandes cantoras da atualidade, Marília atua como solista em repertórios de música antiga, Lied e oratório, e possui mais de 20 gravações em CD e DVD. É também professora de Canto Barroco e Canto Erudito na Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp), regente e preparadora vocal do Coral Jovem do Estado de São Paulo e professora convidada do Neojiba.

Prefeitura decide rescindir contrato do Theatro Municipal de São Paulo

O Theatro Municipal de São Paulo, um dos principais símbolos culturais do país, enfrenta mais um capítulo de instabilidade em sua gestão. No dia 20 de setembro, a Prefeitura de São Paulo anunciou a rescisão do contrato com a organização social Sustenidos, responsável desde 2021 por sua administração. A decisão veio em resposta a uma postagem em rede social de um funcionário da Sustenidos, que republicou em sua página pessoal um vídeo sobre o assassinato do ativista norte-americano Charlie Kirk, apoiador de Donald Trump. Além disso, a administração municipal sofre pressões ideológicas de setores conservadores descontentes com a programação do Theatro Municipal.

A decisão, porém, ocorre em um contexto mais amplo. Desde fevereiro de 2023, o Tribunal de Contas do Município (TCM-SP) pedia a realização de um novo chamamento público para corrigir falhas identificadas na licitação anterior.

Em seguida, a minuta do novo chamamento, divulgada pela Prefeitura para consulta pública, gerou reação imediata dos artistas da casa. O texto prevê que todos os corpos estáveis – incluindo a Orquestra Sinfônica Municipal, o Coro Lírico e o Balé da Cidade – sejam avaliados por bancas externas após 90 dias do início da nova gestão e depois a cada dois anos. O dispositivo foi interpretado por músicos e bailarinos como uma ameaça à estabilidade artística e motivou a publicação de um abaixo-assinado que denuncia a “precarização” das condições de trabalho e pede revisão do edital.

O manifesto dos artistas ressalta que não se trata de apoio à atual gestora, mas de defesa da continuidade e valorização do trabalho artístico no Theatro Municipal. Já a Prefeitura afirma que a medida busca “garantir a excelência e a qualidade das apresentações”.

A crise reacende também o debate em torno do modelo de gestão do Theatro Municipal – diferentemente do que acontece, por exemplo com a Osesp ou com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, o contrato da Sustenidos não é feito diretamente com a Prefeitura, mas com a Fundação Theatro Municipal –, que já levou a diversas outras crises no passado.

Three posters for the 'Osesp Convida Silva' concert series. The posters are set against a background of large, overlapping circles in shades of orange, red, and purple. Each poster features the text 'OSES CONVIDA SILVA' and 'Theatro São Paulo'. The first poster on the left is for a concert on 07 NOV 20H and 09 NOV 18H. The middle poster is for a concert on 22 NOV 17H. The third poster on the right is for a concert on 20 NOV 20H. At the bottom of the image, there is a row of logos for various cultural institutions and sponsors, including the City of São Paulo, the State of São Paulo, and the Fundação Theatro Municipal.

Orquestra Sinfônica de Porto Alegre comemora 75 anos



Manfred Schmiadt

DIVULGAÇÃO / DAISSON FLACH

A Ospa está em festa: nos próximos dias 22 e 23 de novembro, a orquestra comemora 75 anos de existência, sendo assim uma das mais antigas do país. A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre foi fundada em 1950, sob a direção do maestro húngaro Pablo Komlós, que permaneceu à frente da instituição até 1978. O primeiro concerto do grupo

aconteceu naquele mesmo ano, no Theatro São Pedro, quando a orquestra interpretou um programa com obras de Weber, Mendelssohn, Berlioz e Beethoven, além de compositores locais.

Em 1965, a orquestra foi encampada pelo governo do estado do Rio Grande do Sul, transformando-se em fundação autárquica. A partir dessa mudança, a Ospa passou a contar com financiamento institucional estadual, o que permitiu a expansão de sua programação e maior estruturação administrativa. Além da orquestra, desde a década de 1970 a fundação também mantém a Escola de Música da Ospa, que oferece formação musical gratuita, bem como o Coro Sinfônico.

Ao longo de sua história, a Ospa teve vários diretores. Além de Pablo Komlós, destacam-se nomes como David Machado, Eleazar de Carvalho, Tulio Belardi, Arlindo Teixeira, Isaac Karabtchevsky e, mais recentemente, Evandro Matté, que liderou a criação da Casa da Ospa, inaugurada em 2018 e desde então sede própria da orquestra. Desde o início de 2025, a maestro Manfred Schmiadt é o diretor artístico do conjunto.

A Ospa mantém uma agenda anual de concertos bastante abrangente, com apresentações regulares em Porto Alegre, séries de música de câmara, concertos populares, programas educativos e apresentações no interior do estado, promovendo o acesso à música clássica para um público amplo. Hoje, a Ospa é reconhecida como uma das grandes orquestras brasileiras, com programação dinâmica e alto padrão de qualidade artística.

► TEMPORADAS 2026

Theatro Municipal de São Paulo terá seis óperas em 2026

Apresentada na edição de setembro da Revista CONCERTO, a nova temporada do Theatro Municipal de São Paulo vai encenar, em 2026, as óperas *Tristão e Isolda*, de Wagner; *Don Carlo*, de Verdi; *Andrea Chenier*, de Giordano; *Intoleranza*, de Luigi Nono; *O amor das três laranjas*, de Prokofiev; e uma dobradinha com uma nova ópera de Jocy de Oliveira e *Édipo Rei*, de Stravinsky.

A temporada foi construída a partir do questionamento: “o que deixamos para trás quando o mundo, como o conhecemos, colapsa?”. O objetivo, segundo a direção do teatro, é “pensar um legado”.

A programação sinfônica tem, entre os destaques, *A Paixão segundo São Marcos*, do argentino Osvaldo Golijov; um programa com obras de Xenákis, Ligeti, Lutosławski e Marcos Balter; a *Sinfonia nº 8 de Mahler*; e a presença do compositor Tan Dun para um concerto dedicado à sua obra. Seguem também com dinâmicas temporadas o Balé da Cidade de São Paulo, o Coral Paulistano (que comemora 90 anos) e o Quarteto de Cordas da Cidade.

Assinaturas podem ser feitas até o dia 30 de novembro no portal do Theatro Municipal de São Paulo em <https://theatromunicipal.org.br/>.

Timbres tem programação em Curitiba

O projeto Timbres da Latino América, realizado no ano passado na Argentina, Chile e Uruguai, promoverá, entre os dias 17 e 27 de novembro, um seminário em parceria com a Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. Já no dia 26 de novembro, às 20h, o projeto realiza um concerto de encerramento no Guairinha, com a Orquestra Sinfonia Brasil sob direção do maestro Norton Morozowicz e tendo o flautista argentino Cláudio Barile como solista.

Projeto Guri completa 30 anos

O Projeto Guri, programa de educação musical do Estado de São Paulo, completa 30 anos em 2025 oferecendo formação gratuita a crianças e adolescentes. Criado pela Secretaria de Cultura, o programa conta hoje com mais de 500 polos distribuídos pela capital, região metropolitana, interior e litoral do estado. O Guri oferece cursos de instrumentos, canto coral e iniciação musical, desenvolvendo habilidades técnicas, cognitivas e sociais. Este ano, o programa, cuja gestão está a cargo da Santa Marcelina Cultura, lançou o Guri nas Escolas.

Orquestra Criança Cidadã participa de turnê

A Orquestra Internacional dos Concertos pela Paz – idealizada pelo juiz João Targino a partir do trabalho da Orquestra Criança Cidadã, no Recife – encerrou, no último dia 8 de outubro, sua turnê de 2025, com uma apresentação na Praça de São Pedro, no Vaticano, diante do Papa Leão XIV e de milhares de fiéis. Sob a regência do maestro José Renato Accioli, o grupo executou uma peça de Bach, unindo músicos da Orquestra Criança Cidadã e instrumentistas da Rússia, Ucrânia, Israel, Irã, Coreia do Sul e Coreia do Norte. Coordenados pelo juiz João Targino, também idealizador da Orquestra Criança Cidadã, os Concertos pela Paz foram criados em 2023 e se consolidaram como um projeto internacional de cooperação cultural.

Gisèle Santoro morre aos 86 anos

Faleceu em Brasília na quinta-feira dia 9 de outubro, aos 86 anos, a bailarina, coreógrafa, professora e promotora cultural Gisèle Santoro, destacada figura da dança no Distrito Federal e viúva do maestro e compositor Claudio Santoro (1919-1989). Com abrangente formação, Gisèle desenvolveu premiada carreira artística e foi importante promotora cultural em Brasília, contribuindo para a consolidação da vida artística da capital federal. Gisèle deixa três filhos: o produtor musical Rafaello, a bailarina e professora Gisele e o pianista e cravista Alessandro Santoro.

Caminhada Musical realiza nova edição

O projeto Caminhada Musical, idealizado pela produtora Giane Martins, realiza sua quinta edição no dia 9 desse mês, no bairro do Ipiranga. A proposta é unir saúde, cultura e paisagens urbanas: o público segue um roteiro a pé, com paradas estratégicas para apresentações de música clássica e música instrumental. E, com isso, “convidar o público a redescobrir a cidade com outros olhos e ouvidos”. Voltada para o público 60+ com todos os níveis de condicionamento físico e para pessoas com deficiência, essa edição vai contar com a participação dos grupos Soneto Prêmio, Quarteto Groove Guys, Clara Clarinetas e Ôncalo – este último fará um cortejo musical ao ar livre no Parque da Independência. Fisioterapeutas da Clínica Inspire e Viva seguem todo o trajeto e antes da largada promovem uma aula de alongamento e instruções para que a caminhada seja feita em segurança.



**TUCCA
MÚSICA
FELICIA**

CONCERTOS
INTERNACIONAIS
2026

**HOW BIGBAND COM
LENINE E JOÃO BOSCO**

**ORQUESTRA DE
CÂMARA FRANK LUTT**

com Paulo Bonagatti

**ORCHESTRE DES
CHAMPS-ÉLYSÉES**

Patrice Laprovost / Gustavo

**EGBERTO GISMONEI &
ANDRÉ MEHMARI**

**SHELOMO MINTZ
VIOLINHOS PELA PAZ E CURA**

Ensemble Baroque / violino

**JOHN MALKOVICH
THEIR MASTERS VOICE**

AVI AVITAL

**MONTEVERDI CHOIR
ENGLISH BAROQUE
SOLOISTS**

**Seja assinante e garanta
o seu lugar cativo.**

SEU INGRESSO NESTA CAUSA É FUNDAMENTAL!

Música pela Cura é uma iniciativa de TUCCA
que destina 100% da bilheteria ao tratamento
de crianças e adolescentes com câncer.

Tratamento: saúde é dinheiro.

Mais informações: tucca.org.br | info@tucca.org.br | 11 37567-5187



SÃO PAULO

patrocinador

TUCCA

patrocinador

BRASIL

Carnegie Hall - NYC | 25.05.2025 - Celebração





Rainha Sofia - Espanha | 08.10.2025 - Premiação

Osesp recebe solistas de peso em ano com integral das sinfonias de Mendelssohn

Entre os convidados estão os pianistas Nelson Goerner, Kirill Gerstein e Pierre Laurent-Aimard e o violinista Daniel Lozakovich, que será artista em residência

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo vai receber, em sua temporada 2026, convidados como os pianistas Nelson Goerner, Kirill Gerstein, Joyce Yang e Pierre Laurent-Aimard, o violinista Daniel Lozakovich (artista em residência), as maestras Xian Zhang e Marin Alsop e o violista Antoine Tamestit. Conforme Thierry Fischer, diretor musical e regente titular, “neste caleidoscópio da temporada 2026, queremos que cada concerto seja uma experiência singular e que cada pessoa que cruze nossas portas sintam-se parte de algo maior: de uma comunidade que acredita na arte como elo entre tempos, territórios e emoções.”

Fischer fará oito programas diferentes com a orquestra, incluindo duas sinfonias de Mahler, a *Quarta* e a *Nona*, dando continuidade ao projeto de gravação das peças. Além disso, dirigirá a integral das sinfonias de Mendelssohn, compositor que terá destaque também na temporada de música de câmara, com a participação de músicos do grupo. Outro ciclo que continuará é o dos concertos para piano de Villa-Lobos, com Sonia Rubinsky e Roberto Minczuk. Bach e Wagner também têm destaque.

A Osesp fará seis estreias, algumas delas frutos de encomendas: o *Concerto para trombone*, de Andrew Norman; o *Concerto para violão*, de Daniel Freiberg; e o *Concerto para piano*, de Francisco Coll; *Oirande*, de Jocy de Oliveira, e *Cânticos malditos, gozosos e devotos*, de Leonardo Martinelli, ambas para o Coro da Osesp; e *Diário interrompido*, de Antonio Ribeiro, para a série de câmara. Da música do século XX, destaques para a obra *Gruppen*, de Stockhausen; *Oiseaux exotiques*, de Messiaen; e a *Sinfonia nº 2, Dos orixás*, de Almeida Prado.

A temporada abre em março, com *Gruppen*, escrita por Stockhausen para três orquestras; a *Fantasia e fuga BWV 537* de Bach, em transcrição de Villa-Lobos; e a *Sinfonia nº 9*, de Beethoven. Fischer rege, e os solistas serão Camila Provenza, Ana Lucia Benedetti, Issachah Savage e Sávio Sperandio. Ainda em março, a soprano Hera Hyesang Park será a solista em canções de Strauss e na *Quarta* de Mahler; e Sonia Rubinsky vai interpretar o *Concerto para piano nº 4* de Villa-Lobos, com Minczuk.

Abril começa com Bach: a *Suíte orquestral nº 3 em ré maior*, BWV 1068, e o *Oratório de Páscoa*, BWV 249, sob regência

O violista Antoine Tamestit



DIVULGAÇÃO / PHILIPPE MATSAS

do maestro Richard Egarr e com solos de Maria Carla Pino, Ana Lucia Benedetti, Anibal Mancini e Michel de Souza. Na sequência, o violinista Daniel Lozakovich, que participou da turnê europeia da Osesp em 2024, inicia sua atuação como artista em residência, tocando o *Concerto* de Tchaikovsky.

Outro solista convidado do mês é o violoncelista Seth Parker Woods, que vai fazer, sob regência de Elena Schwarz, a estreia latino-americana de *Had to Be*, de Nathalie Joachim, em programa que tem *Atmosphères*, de Ligeti, e a *Sétima* de Beethoven.

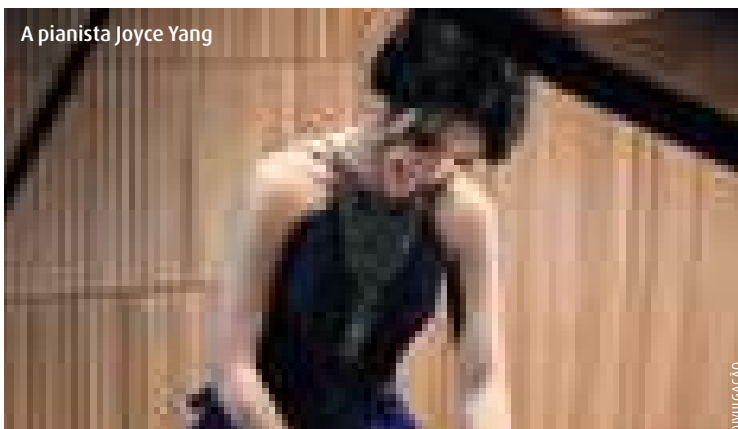
Na virada de abril para maio, Fischer reassume o pódio para a estreia americana do *Concerto para trombone* de Andrew Norman (coencomenda da Osesp com as sinfônicas de Dallas, da Nova Zelândia e o Festival de Lucerna) – o solista será Jörgen van Rijen, primeiro trombone da Orquestra do Concertgebouw.

Na segunda semana de maio, o destaque é a *Sinfonia nº 2* de Mendelssohn, chamada de *Lobgesang* (*Canto de louvor*), com regência de Fischer, o Coro da Osesp e as sopranos Jone Martínez e Anna Carolina Moura. No programa seguinte, volta a São Paulo o grande pianista francês Pierre-Laurent Aimard, que será solista no *Concerto nº 11* de Haydn e em *Oiseaux exotiques*, de Messiaen, sob o comando de Fischer.

O maestro português Dinis Sousa rege, então, um programa especial, em que será interpretado *Um réquiem alemão*, de Brahms, intercalado pelas canções de *Das Lesen der Schrift*, de Wolfgang Rihm. Maio se encerra com concertos dedicados à obra de Wagner, com trechos de óperas como *Os mestres cantores de Nürnberg*, *Lohengrin*, *Tannhäuser* e *O crepúsculo dos deuses*. A solista será a soprano Aile Asszonyi. Marc Albrecht rege e segue com a Osesp na semana seguinte, tendo a seu lado o pianista Nelson Goerner, solista do *Concerto* de Schumann.

Novo diretor da Hallé Orchestra, na Inglaterra, Kahchun Wong comanda o programa seguinte, que tem o *Concerto para violino* de Tan Dun (com solos de Eldbjorg Hemsing, que já gravou a peça). E junho se encerra com a visita da maestra Karen Kamensek, que já venceu o Grammy pela gravação da ópera *Akhmaten*, de Philip Glass, e que aqui terá ao lado Yeol

A pianista Joyce Yang



DIVULGAÇÃO

Eum Son como solista no *Concerto para piano nº 2* de Prokofiev (o programa tem, ainda, o *Concerto para orquestra*, de Bartók).

Em julho, mês em que a Sala São Paulo recebe a programação do Festival de Inverno de Campos do Jordão, a Osesp faz apenas dois programas. O primeiro traz de volta ao Brasil um dos maiores instrumentistas de cordas da atualidade, o violista Antoine Tamestit, que vai interpretar o *Concerto para viola* de William Walton. O segundo, com regência de Roberto González-Monjas, diretor da Orquestra Mozarteum de Salzburg, terá a *Sinfonia nº 4* da compositora Grazyna Bacewicz e o *Concerto para violino* de Korngold, com solos do violinista coreano Inmo Yang.

Também da Coreia, medalha de prata do Concurso Van Cliburn em 2005, a pianista Joyce Yang se apresenta em seguida, no início de agosto, tocando o *Concerto para piano em fá maior* de Gershwin, sob a regência de Delyana Lazarova, que vai comandar a Osesp também na *Sinfonia nº 2* de Rachmaninov.

O maestro alemão Jun Märkl fará, então, duas semanas de apresentações com a orquestra. Na primeira, o programa tem o *Réquiem* de Verdi, que relembra os 125 anos de morte do compositor. Os solistas serão a soprano Yu Guanqun, a mezzo soprano Luisa Francesconi, o tenor Peixin Chen e o baixo José Antonio Lopez. Já na semana seguinte, Lozakovich volta a São Paulo, agora para tocar o *Concerto* de Sibelius, e Märkl regerá também *Ser*, de Tania León, e *Petrushka*, de Stravinsky.

Sob direção da regente chinesa Xian Zhang, a Osesp abre setembro com a visita da violinista Tai Murray, que será solista no *Concerto nº 2* de Prokofiev – outro destaque do programa é a peça *Mensagem primitiva*, da norte-americana Nokuthula Ngwenyama. No programa seguinte, Marin Alsop, ex-diretora musical da Osesp, retorna à Sala São Paulo para um programa de música norte-americana, com obras de John Adams (*The Rock You Stand On* e *Da transmigração das almas*) e Samuel Barber (o *Concerto para violino*, com solo de Randall Goosby, e o *Adágio para cordas*).

Roman Simovic, outro dos violinistas que esteve com a Osesp na turnê de 2024, será o solista do *Concerto nº 1* de Shostakovich em outubro, em programa com *Tombeau II*, de Olga Neuwirth, e a *Sinfonia nº 4* de Nielsen – a regência é do finlandês Dima Slobodeniouk. Na sequência, o violonista Fabio Zanon vai se unir à Osesp para tocar duas obras de Toru Takemitsu: *À beira do sonho* e *Versos, arco-íris, Palma*. E a semana seguinte contará com mais violão, quando Rafael Aguirre será solista na estreia mundial do concerto de Daniel Freiberg, regido por Fischer. E é o maestro que segue no comando na sema-

A maestra Xian Zhang



na seguinte, para mais uma estreia mundial: a do *Concerto* de Francisco Coll, que terá o pianista Kirill Gerstein como solista.

A música do compositor John Adams voltará a ser destaque em novembro, quando David Robertson vai reger *Música ingênua e sentimental*, em um repertório que também aproxima Bellini e Chopin, com a abertura de *Il pirata* e o *Concerto para piano nº 2*, respectivamente, com solos de Orli Shaham. O encerramento da temporada será nos dias 17, 18 e 19 de dezembro, com a *Nona* de Mahler, com Fischer de volta ao pódio.

RECITAIS

Vários dos artistas convidados para a temporada sinfônica farão também recitais na programação, na Estação Motiva Cultural. Em março, Hera Hyesang Park apresentará árias e canções, acompanhada da pianista Olga Kopylova; em junho, Nelson Goerner fará recital com peças de Bach, Schubert, Rachmaninov e Balakirev, e Yeol Eum Son vai tocar Bach, Gull da e Paderewski; Lozakovich fará em agosto recital com partituras e sonatas de Bach. Kirill Gerstein, com obras de Brahms e Brett Dean, e Orli Shaham, em programa a ser anunciado, são as atrações de novembro.

Também haverá recitais de grupos da Osesp, como o Quarteto Poiesis (março), o Quarteto Arandu (abril), o Grupo Camsons (que fará a versão de câmara de *A canção da terra*, de Mahler, em abril) e um octeto que, em outubro, toca obras de Mendelssohn. A agenda inclui recital do pianista Hércules Gomes.

CORO DA OSESP

Atualmente dirigido pelo maestro Thomas Blunt, o Coro da Osesp terá sua programação de concertos na Estação Motiva Cultural. O primeiro compromisso é em abril, com o regente inglês e obras de Berger, Mendelssohn, Ronaldo Miranda, Villa-Lobos, Clara Schumann e Ernani Aguiar. Em junho, Blunt regerá Jocy de Oliveira, Jonathan Dove e Justé Janulyté. Kaique Stumpf comanda, em outubro, leitura da *Missa breve sobre ritmos populares brasileiros*, de Aylton Escobar; em novembro, Blunt volta ao pódio para obras de Bernstein, Steve Reich, Stravinsky e Leonardo Martinelli. O último compromisso, ainda sem repertório definido, será no fim de novembro, com regência de Pierre-Fabien Roubaty. ◀

ASSINATURAS

Renovações: de 3 a 23 de novembro/**Trocás:** 24 e 30 de novembro
Novas assinaturas séries fixas: de 1º de dezembro a 31 de janeiro
Novas assinaturas séries flexíveis e temáticas: de 15 de dezembro a 31 de janeiro
Informações: tel. (11) 5039-8723
osesp.art.br/osesp/pt/assinante-osesp



O violinista Daniel Lozakovich é o artista em residência da temporada

András Schiff, Il Pomo d'Oro e Juan Diego Flórez são destaques no Cultura Artística

Atrações incluem ainda o Ensemble K, de Simone Menezes, as irmãs Labèque e o clarinetista e compositor Jörg Widmann

O Teatro Cultura Artística anunciou para sua temporada 2026 diferentes séries que vão contemplar música clássica, música brasileira e jazz. São formatos testados desde a reabertura do teatro, no segundo semestre de 2025.

“Nós buscamos criar um teatro que oferecesse uma experiência intimista. Investimos muito em uma acústica que criasse essa atmosfera. Demos completa liberdade para a equipe de engenheiros trabalhar, e o que temos visto desde a reinauguração é o resultado disso”, diz o superintendente da Cultura Artística, Frederico Lohmann, que ressalta, ainda, como o espaço se adaptou bem à música barroca, que terá espaço privilegiado na temporada 2026.

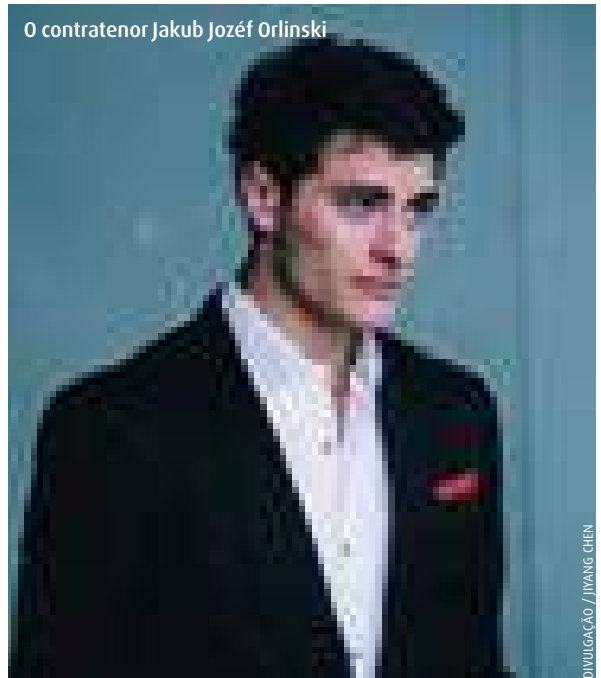
A série de concertos internacionais terá dez atrações, a serem realizadas entre abril e novembro, com artistas como a maestra Simone Menezes, o pianista András Schiff e o contratenor Jakub Józef Orłinski.

Serão mantidas as seis séries de assinaturas. As séries Vermelha, Branca, Azul, Verde são dedicadas ao repertório de concerto; a série Amarela, ao jazz e à música brasileira; e a Série Marrom, ao repertório de violão. Também continuam os Concertos Matinais, que acontecem aos fins de semana pela manhã.

Em abril, o Ensemble K, com direção da brasileira Simone Menezes, estreia no país em um programa com obras de Copland, Arvo Pärt e Rimsky-Korsakov. Em maio, o Cultura Artística recebe os Solistas de Câmara de Praga, liderados pelo trompista e maestro Radek Baborák. Os programas têm obras de Mozart, Mendelssohn, Elgar, Smetana, Britten e outros.

A Orquestra de Câmara de Munique, sob a direção do clarinetista e compositor alemão Jörg Widmann, sobe ao palco em junho, com peças de Mendelssohn, Weber e Mozart. No mesmo mês, apresenta-se o Danish String Quartet, tocando Beethoven e Stravinsky. Em agosto, a programação é dedicada à música barroca, com Il Pomo d'Oro e o contratenor polonês Jakub Józef Orłinski e Arcangelo Orchestra and Choir London, que interpretam a *Missa em si menor* de Bach.

O contratenor Jakub Józef Orłinski



DIVULGAÇÃO / JIYANG CHEN

Em setembro, as atrações são András Schiff e o tenor Juan Diego Flórez. E, em novembro, fecham o ano o Trio Sitkovetsky e as irmãs Labèque, Katia e Marielle, com obras de Debussy, Schumann e Philip Glass.

A série de violão, que acontece no Culturinha, terá cinco atrações: o duo australiano Ziggy and Miles; o francês Virgile Barthe; a russa Irina Kulikova; o alemão Tilman Hoppstock e o brasileiro Plínio Fernandes.

A Série Amarela tem na agenda quatro atrações: a cantora Dee Dee Bridgewater e o pianista Bill Charlap; o bandleman e compositor brasileiro Hamilton de Holanda e o pianista cubano Gonzalo Rubalcaba; a portuguesa Carminho; e o pianista Zaccai Curtis, vencedor do Grammy 2025 de Melhor Álbum de Jazz Latino.

Nos Concertos Matinais, apresentam-se os pianistas Pablo Rossi, Caio Pagano, Aristo Sham, que conquistou a medalha de ouro e o prêmio de público no Concurso Internacional de Piano Van Cliburn 2025, e Nikola Meeuwsen, vencedor do Concurso Rainha Elisabeth em 2025; o Trio Callas; e o Heritage Duo Ensemble, formado pela pianista brasileira Lígia Moreno e pelo trombonista estadunidense Darrin C. Milling. ◀

ASSINATURAS

Renovações e trocas: encerradas

Novas assinaturas: 5 de novembro (para mecenas), 6 de novembro (para amigos), 7 de novembro (para assinantes), de 10 de novembro até 20 de janeiro (público em geral)

Informações e vendas: tel. (11) 3256-0223

Site: www.culturaartistica.org

O pianista András Schiff



DIVULGAÇÃO / NADIA SJOSTROM



Orquestra
Sinfônica
Brasileira



50

TEMPORADA 2025

PROGRAMAÇÃO NOVEMBRO

08/11

MUSICOS DA OSB

COBOBO

8:00h - 10:00h
COBOBO DAS ARTES
Teatro da OSB, Curitiba

15/11/2024 - 19/11

15:00h - 18:00h
COBOBO DAS ARTES
Teatro da OSB, Curitiba

15/11/2024 - 19/11
COBOBO DAS ARTES
Teatro da OSB, Curitiba

18/11

OSB 85 ANOS

18:00h - 21:00h
18:00h - 21:00h
COBOBO DAS ARTES
Teatro da OSB, Curitiba

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h
COBOBO DAS ARTES
Teatro da OSB, Curitiba

18/11/2024 - 19/11

18:00h - 21:00h
COBOBO DAS ARTES
Teatro da OSB, Curitiba

21/11

OSB NO CULTURA ARTISTICA

21:00h - 23:00h
22:00h - 24:00h

TEATRO CULTURA
ARTISTICA 10

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h

18:00h - 21:00h

28/11

ARGENTINA

28:00h - 31:00h

30:00h - 33:00h

SALA CECILIA MENDES

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

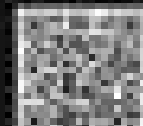
Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Teatro da OSB, Curitiba

Informações
e inscrições



Teatro da OSB

Teatro da OSB

Teatro da OSB



Teatro da OSB

Teatro da OSB



Teatro da OSB

Teatro da OSB

Teatro da OSB



BRASIL

Tucca traz o Monteverdi Choir para apresentar *Dido e Eneas*, de Purcell

Atrações incluem o bandolinista Avi Avital, o violinista Shlomo Mintz e um espetáculo protagonizado pelo ator John Malkovich

A temporada de concertos internacionais da Tucca segue trazendo nomes de alto nível para uma causa de extrema importância, que é o tratamento de câncer em crianças e adolescentes de baixa renda. Criada em 1998 pelo oncologista pediátrico Sidnei Epelman e por sua mulher, a psicanalista Claudia Epelman, a Tucca oferece tratamento multidisciplinar de excelência para pacientes em situação de vulnerabilidade. A música é um dos vários braços de arrecadação de fundos da associação, que em nome da causa também organiza eventos na área da gastronomia, promove bazares e até corridas.

A temporada 2026 mantém a linha dos anos anteriores e abre espaço para novos formatos de espetáculos e parcerias artísticas. Para o ano que vem estão confirmados grandes nomes tanto da música popular brasileira quanto do circuito internacional da música de concerto. “Mantivemos a tradição de mesclar clássica, brasileira e jazz e, por coincidência de agendas dos grupos, esse ano acabou ficando mais clássico que os anteriores”, conta Bela Pulfer, diretora-geral da Tucca Música pela Cura, que anunciou a temporada 2026 durante um coquetel realizado na Sala São Paulo no início de outubro.

De fato, a música de concerto, mais especificamente a do barroco, ganhou destaque na programação dos concertos internacionais do ano que vem. É esse o repertório escolhido pelo bandolinista Avi Avital para sua apresentação de retorno ao Brasil, que ocorre em outubro. No mês seguinte, o Monteverdi Choir e o English Baroque Soloists apresentarão a ópera *Dido e Eneas*, de Henry Purcell, sob regência de Jonathan Sells.

Outra atração importante com protagonismo da música barroca é o concerto encenado *Their Master's Voice*, com direção e texto de Michael Sturminger. O espetáculo, centrado nas árias para *castrati* do período barroco, estreou no ano passado em Monte Carlo e conta com a atuação do ator John Malkovich, que será acompanhado pela Orquestra Barroca Argentina, sob regência de Martin Haselböck.

Parcerias artísticas marcam a presença da música popular e do jazz para o ano que vem. A primeira já aconteceu fora do Brasil e abre a temporada: será a NDR Big Band, de Hamburgo, apresentando-se com João Bosco e Lenine como convidados. Já a segunda parceria é inédita e acontece especialmente para a temporada da Tucca: os pianistas e compositores Egberto Gismonti e André Mehmari se encontram para um concerto em maio.

O repertório do período clássico também ganha destaque, em especial em abril. A Orquestra de Câmara Franz Liszt, sob regência do violoncelista István Várdai, apresenta o *Concerto para clarinete*, de Mozart, com solos do espanhol Pablo Barragán. Além disso, a Orchestre des Champs-Élysées, sob regência de Philippe Herreweghe, retorna após 15 anos ao Brasil com a *Sinfonia inacabada*, de Schubert, e a *Sinfonia nº 7*, de Beethoven.

Para agosto, o público pode esperar o violinista israelense Shlomo Mintz, que colaborará com Emmanuele Baldini. O spalla da Osesp fica na regência do concerto. “Mintz trará seu projeto Música pela Paz, que aqui ganha o adendo ‘pela cura’, que é a missão primordial da temporada”, afirma Bela. Uma orquestra brasileira, ainda a ser confirmada, deve ser convidada para a apresentação.

Os tradicionais espetáculos da série Aprendiz de Maestro, dedicada ao público infantil, seguirão. Neles, o repertório clássico une-se a enredos originais que mesclam a música de concerto à literatura infantil, aproximando o público da orquestra. Com viés educativo, a série dedica-se a contar a história de grandes nomes da música de concerto e popular. A programação permanece com o maestro João Maurício Galindo na direção musical e textos de Paulo Rogério Lopes.

Os concertos da temporada Tucca acontecerão na Sala São Paulo, exceto pela apresentação da Orquestra de Câmara Franz Liszt, o concerto com Shlomo Mintz e a série Aprendiz de Maestro, que serão no Teatro Cultura Artística.

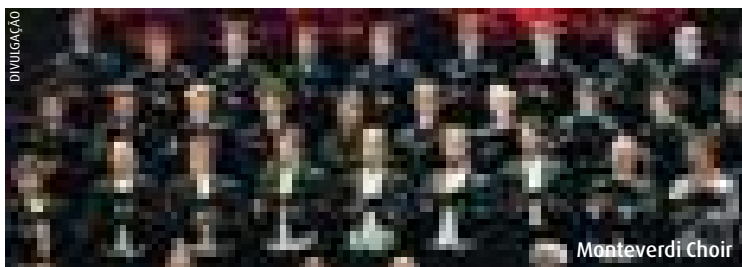
Grande parte dos artistas que passam pela temporada da Tucca também visitam os hospitais em que as crianças e os adolescentes recebem o tratamento, que inclui atendimento nutricional, ambulatorial, acompanhamento fisioterápico e até odontológico. A organização tem parceria com a Santa Marcelina Saúde.

Com 25 anos recém-completados, a Tucca se vê com uma agenda consistente de concertos e atividades. O desejo para o futuro é ampliar e levar a ideia da organização adiante, ressaltou Bela. “Estamos numa fase de debates, análises e melhorias internas com o intuito de não só nos mantermos – o que já é um trabalho hercúleo –, mas expandirmos e conseguirmos ajudar cada vez mais crianças e adolescentes com câncer.” ◀

Philippe Herreweghe



DIVULGAÇÃO



Monteverdi Choir

ASSINATURAS

Renovações e trocas: encerradas

Novas assinaturas: até 3 de novembro

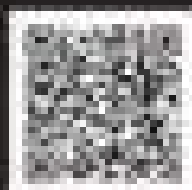
Informações e vendas: tel. (11) 97567-5387

Email: vendas@tucca.org.br

EFÊMEROS

AMARO FREITAS
ANA FRANGO ELÉTRICO
VANESSA MORENO

NOVA SÉRIE AUDIOVISUAL
LANÇADA PELO SELO SESC



JÁ DISPONÍVEL EM
YOUTUBE.COM/SELOSESC

SELO
SESC

Visite a loja virtual e
conheça o catálogo completo
selop.org.br/selosesc



@selosesc

Filarmônica de Minas Gerais terá programação com grandes obras e solistas

Agenda inclui nomes como Natasha Paremski, Arnaldo Cohen, Ricardo Castro e Guido Sant'Anna, com destaque para obras de Richard Strauss e Gustav Mahler

A temporada 2026 da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais terá vinte programas nas séries Presto, Veloce, Allegro e Vivace, além de oito apresentações da Fora de Série, com importantes obras, como o *Réquiem* de Verdi e a *Sinfonia nº 9* de Mahler, e a presença de artistas convidados.

“Seguindo a tradição que nos honra e nos compromete, traremos ao palco um repertório amplo e diverso, no qual o vigor das obras se entrelaça à sensibilidade de solistas e regentes convidados que hoje iluminam a cena internacional da música clássica”, diz o diretor artístico e regente titular Fabio Mechetti.

“Em pouco mais de uma década, a orquestra e sua sala tornaram-se, juntas, um ponto de encontro onde som, beleza e emoção têm sido uma constante oferta à vida cultural de Belo Horizonte, de Minas Gerais e de todos os que nela encontram abrigo para o espírito. Não poderia ser diferente, portanto: nesta temporada, nos orgulhamos de apresentar solistas do porte de Natasha Paremski, Jörgen van Rijen e Santiago Cañón-Valencia, além do retorno de nomes queridos por nosso público, como Arnaldo Cohen, Ricardo Castro, Cristian Budu e Guido Sant'Anna.”

A temporada terá início nos dias 5 e 6 de março, com um concerto pelo Dia das Mulheres. Mechetti rege Natasha Paremski no *Concerto para piano nº 2* de Tchaikovsky, e o programa tem obras de Joan Tower e Louise Farrenc. Ainda em março, mais dois programas. Nos dias 12 e 13, Mechetti e Marcus Julius Lander apresentam o *Concerto para clarinete* de John Corigliano, além de peças como *Francesca da Rimini*, de Tchaikovsky, e *Avessia*, de Marisa Rezende; e, nos dias 26 e 27, o convidado Vincent de Kort rege obras de Terence Blanchard (a estreia latino-americana da suíte *Fire Shut Up in My Bones*), Ibert e Schubert.

Abril começa com a pianista Sonia Rubisky tocando o *Concerto para piano nº 4* de Villa-Lobos, sob regência de José Soares, nos dias 9 e 10. Na semana seguinte, óperas: *O segredo de Susanna*, de Wolf-Ferrari, e *O telefone*, de Menotti, com Mechetti, os solistas Raquel Paulin e Alfonso Mujica e o diretor Jorge Takla.

Nos dias 7 e 8 de maio, Soares rege programa com obras de Weber, Tan Dun e Dvorák, com o trombonista Jörgen van

O violinista Guido Sant'Anna



Rijen, principal da Orquestra do Concertgebouw como solista. Natalia Salinas rege as apresentações de 21 e 22, com Ginastera, Elgar e o *Concerto para oboé* de Jennifer Higdon (solos de Alexandre Barros).

Mechetti abre o mês de junho com peças de Weber, Schubert e o *Don Quixote*, de Strauss, com o violoncelista colombiano Santiago Cañón-Valencia como solista. Já nos dias 18 e 19 a Filarmônica recebe a violinista Geneva Lewis no *Concerto* de Dvorák e interpreta ainda a *Sinfonia nº 7* de Claudio Santoro.

Em julho, nos dias 9 e 10, Arnaldo Cohen volta a Belo Horizonte para tocar o *Concerto em formas brasileiras* de Hekel Tavares. Em agosto, outro importante solista brasileiro: o jovem violinista Guido Sant'Anna, que toca, nos dias 6 e 7, o *Concerto para violino em formas brasileiras*, também de Hekel Tavares.

Em seguida, nos dias 13 e 14 de agosto, a Filarmônica relembra os 125 anos de morte de Verdi com seu monumental *Réquiem*, com regência de Mechetti e Camila Provenza, Ana Lucia Benedetti, Giovanni Tristacci e Hernan Iturralde como solistas.

A agenda de setembro começa, nos dias 10 e 11, com Mechetti e Fabio Zanon interpretando a *Fantasia para um fidalgo*, de Joaquín Rodrigo, e a mezzo soprano Barbara Brasil, *O amor bruxo*, de Manuel de Falla. Na semana seguinte, também com Mechetti na regência, Roman Simovic sola no *Concerto para violino* de Khachaturian, em programa que tem a estreia mundial de *Prisma*, de Michel Cury.

Em outubro, dois importantes pianistas da nova geração. Nos dias 1º e 2, Dmitry Shishkin toca o *Concerto nº 3* de Prokofiev (o programa, com Mechetti, tem também *Don Juan* e *As travessuras de Till Eulenspiegel*, de Strauss). Nos dias 15 e 16, Nikola Meeuwssen, vencedor do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica, será o solista do *Concerto nº 2* de Prokofiev, com regência de José Soares.

Nos dias 5 e 6 de novembro, um dos pontos altos da temporada: a *Sinfonia nº 9* de Mahler, com Mechetti na regência. O mês tem também, nos dias 19 e 20, o pianista Leonardo Hilsdorf solando no *Concerto* de Grieg, em um programa

A pianista Natasha Paremski



“Traremos ao palco um repertório amplo e diverso, no qual o vigor das obras se entrelaça à sensibilidade de solistas e regentes convidados”

Fabio Mechetti, regente titular

completado por obras de Nielsen, com a *Sinfonia nº 5*, sob regência de Jan Wagner.

Peças de Schoenberg, Haydn e Brahms serão interpretadas nos dias 3 e 4 de novembro, com Elizabeth Fayette, spalla da Filarmonica, como solista. E, no encerramento da temporada, Mechetti e Ricardo Castro apresentam o *Concerto para piano nº 1* de Brahms – a *Sinfonia nº 1* de Kalinnikov fecha o programa.

FORA DE SÉRIE

A temporada da Fora de Série terá oito programas. O tema é a influência de compositores sobre outros autores.

“Vivemos na era dos influenciadores. Mas, na verdade, toda época teve os seus: figuras cujas vozes, visões e talentos deixaram marcas profundas, definindo quem somos e quem seremos. No universo da música, histórias foram escritas por mestres e discípulos, em ideias que continuam a atravessar séculos, fronteiras e estilos. Nesta temporada, a série explora os grandes nomes que moldaram a história da música e aqueles que se deixaram transformar por eles”, diz a apresentação.

José Soares rege o primeiro concerto da série no dia 28 de fevereiro, com obras de Bach, Britten e Villa-Lobos, contando com os violinistas Rommel Fernandes, Ara Harutyunyan e Hyu-Kyung Jung como solistas.

Em abril, no dia 25, Mechetti e a soprano Maria Carla Pino Cury interpretam aberturas e árias de Mozart, e o violoncelista Rafael Cesário sola nas *Variações sobre um tema rococó*, de Tchaikovsky. José Soares rege, em maio, no dia 30, obras de Stravinsky, Bernard Herrmann e John Adams.

Julho, dia 4, terá o pianista Cristian Budu no *Concerto* de Schumann, que integra programa com obras de Berlioz, Liszt e Tchaikovsky. A regência é de Mechetti, que também comanda o programa de 22 de agosto, com Wagner e John Williams.

Além das apresentações nas séries Presto e Veloce, Dmitry Shishkin vai tocar, no dia 26 de setembro, o *Concerto nº 2* de Hummel, com Mechetti regendo, ainda, a *Sinfonia nº 5* de Beethoven. No dia 24 de outubro, Soares comanda programa com Villa-Lobos, Ronaldo Miranda, Edmundo Villani-Côrtes, Camargo Guarnieri e Francisco Mignone, com solos da soprano Deborah Bulgarelli.

Encerrando a Fora de Série, Olga Kopylova será a solista, no dia 28 de novembro, da *Fantasia para piano e orquestra* de Debussy, em concerto que terá obras de Ravel, Tom Jobim e Gershwin. A regência é de José Soares. ◀

ASSINATURAS

Renovações: encerradas

Trocas: até 18 de novembro

Novas assinaturas: de 20 de novembro a 27 de janeiro
Vendas pelo site www.filarmonica.art.br/assinaturas



Os vinte anos do *Prelúdio*

Mais de 3 mil jovens se apresentaram no programa – e podemos ficar felizes com as proporções dos resultados

No início dos anos 1950, minha família mudou-se para um apartamento na av. São João, nº 1.265. Entre esse prédio e o da esquina com a Av. Duque de Caxias, havia um suntuoso edifício de cinco andares, bem construído em linhas arquitetônicas de estilo art deco. No alto destacava-se um letreiro em gás-neon com os dizeres: P R E 4. Eram as instalações da antiga Rádio Cultura, propriedade da família Fontoura, dona também de um laboratório que produzia o famoso biotônico.

Adolescente, eu frequentava quase diariamente o auditório do chamado Palácio do Rádio, já que havia programas ao vivo todas as noites, como era hábito da maioria das estações de então. Apesar de particular e viver exclusivamente de seus patrocinadores, sem qualquer incentivo fiscal público, foi a primeira no Brasil a adotar modernas técnicas de transmissões em Frequência Modulada e também a usar toca-discos com 33 rotações por minuto, os chamados *long-playing*. Sua programação era bastante variada e de elevado nível artístico. Mesmo os programas mais populares eram de uma dignidade invejável. Nas terças feiras, havia o *Desafio aos Catedráticos*, produzido e apresentado pela voz-símbolo da emissora, o radialista J. Alvisé Assunção. Dele participavam artistas e intelectuais da cidade, que respondiam a perguntas dos ouvintes. Participavam da banca de convidados figuras como Menotti del Picchia, famoso escritor da *Semana de 1922*; Guilherme de Almeida, conhecido como o “príncipe dos poetas”; a grande pintora Annita Malfatti; o historiador Sérgio Buarque de Holanda; o cientista do átomo Cesar Lattes; e outros do mesmo nível.

Ao fim de cada apresentação, o entrevistado que mais se destacava com as respostas recebia uma homenagem da emissora, algo como uma coleção de livros, de discos, um buquê de flores ou coisas assim. Nos sábados à tarde, havia um programa semelhante e mais popular, no qual se apresentavam jovens que pretendiam fazer carreira artística como cantores ou instrumentistas. Chamava-se *Peneira Rhodine* e era apresentado por Hécio Álvares. No encerramento, havia também uma homenagem ao que mais se destacava. Eram propostas para gravar discos ou contratos com produtores para se apresentarem em outras emissoras ou estados. Era o chamado “programas de calouros”.

Esse modelo de programação radiofônica ou televisiva nunca me saiu da cabeça, e eu imaginava fazer algo semelhante com candidatos de música clássica. Há vinte anos, apresentei um projeto de programa de auditório em forma de concurso para jovens à Fundação Padre Anchieta, à época presidida pelo intelectual e político paulista Marcos Mendonça e tendo na direção de programação o escritor e radialista José Roberto Walker. A ideia foi bem recebida e, com o nome de *Prelúdio*, ele foi ao ar em 2005.

Grande parte da nova geração de artistas que hoje ocupa lugar de destaque em nossos teatros e em alguns importantes palcos do mundo passou pelo *Prelúdio*



Eram jovens de até 25 anos se apresentando diante de uma sinfônica dirigida por mim. Logo de início, um susto e uma boa notícia. O susto: o número de candidatos passava de duzentos; a boa notícia: o nível artístico desses jovens era elevada. O vencedor daquele ano foi o clarinetista Thiago Nagle, que recebeu uma bolsa do Instituto Goethe para estudos e convivência com diversos artistas na Alemanha. Hoje, Thiago é o primeiro clarinetista do Theatro Municipal de São Paulo.

Com o tempo, por iniciativa da cônsul-geral da Hungria em São Paulo, Zsuzsanna László, o vencedor passou a receber uma bolsa de estudos completa, com passagem, estadia e estudos de um ano na Academia Franz Liszt de Budapeste, uma das maiores e mais importantes instituições de ensino musical do mundo, de onde saíram algumas das mais expressivas figuras da música erudita de todos os tempos.

Se fizéssemos um balanço desses vinte anos de programa, no qual mais de 3 mil jovens se apresentaram, ficaríamos felizes com as proporções dos resultados. Grande parte da nova geração de artistas que hoje ocupa lugar de destaque em nossos teatros e em alguns importantes palcos do mundo passou pelo *Prelúdio*.

O programa segue com vigor, sempre apoiado pelas diversas presidências que passaram pela instituição, como é o caso da atual, de Maria Ângela de Jesus, experiente profissional nas diversas áreas de comunicação. Conta também com a dedicada supervisão de produção do professor Alexandre Tondella e a tarimbada direção de TV de Marcos Rombino, que garantem a qualidade da produção e um futuro positivo e seguro na prestação de um serviço relevante à música brasileira – função, aliás, de uma emissora cultural pública de televisão. ◀

Fora da CORTE

Entrevista com o maestro

Leonardo García-Alarcón

Por Irineu Franco Pepetuo

O ano da França no Brasil traz a São Paulo uma das criações mais gloriosas do repertório barroco. À frente de seu grupo de música antiga com instrumentos de época, Cappella Mediterranea, o regente argentino radicado na Europa Leonardo García-Alarcón rege no Teatro Municipal *Les indes galantes*, de Jean-Philippe Rameau (1683-1764). Com direção cênica de Clément Cogitore e uma coreografia de Bintou Dembélé incluindo danças urbanas modernas, a produção causou furor na Ópera de Paris, em 2019. Regente e coreógrafa criaram uma versão menos suntuosa para viabilizar viagens, e é esse espetáculo que chega agora a São Paulo. Alarcón esteve com o Cappella Mediterranea na Sala São Paulo em 2017, com uma antológica versão em concerto da ópera *L'Orfeo*, de Claudio Monteverdi. Em dezembro do ano passado, ele comandou com a Osesp uma aclamada execução da *Missa em si*, de Bach. Na próxima temporada, seus destaques são as *Paixões* de Bach em diversas cidades europeias; a ópera *Atys*, de Lully, em janeiro, em Versalhes; *A flauta mágica*, de Mozart, com direção de Clément Cogitore, no Festival de Aix-en-Provence; e *Castor & Pollux*, de Rameau, em Genebra, em março. Em maio, em Paris, ele estreia uma ópera inédita do século XVIII: *Ercole amante*, de Antonia Bembo (c. 1640-c. 1720).

AGENDA

Les indes galantes

Dias 26, 27, 29 e 30 de novembro e 2, 3 e 4 de dezembro, Theatro Municipal de São Paulo

O senhor está vindo ao Brasil para dirigir *Les indes galantes*, de Rameau. Será a mesma produção de 2019?

Não é a mesma produção, mas conta com os mesmos bailarinos, a mesma coreógrafa e quase todos os mesmos músicos. Depois do grande êxito na Ópera de Paris, Bintou Dembélé e eu decidimos continuar trabalhando juntos neste título. Queríamos viajar o mundo com uma produção que não tivesse os cenários tão grandes quanto os da Ópera de Paris. Consultamos Clément Cogitore, o diretor que fez a encenação de Paris, e ele nos disse que daria, tranquilamente. Por isso, para nós é importante o que estamos fazendo, porque nos permite descobrir essa coreografia, esse novo conceito da música de Rameau fora de Paris. Ir ao Brasil, na primeira vez que vamos ao continente americano, é extraordinário.

Para além da questão do cenário, como é essa produção que está vindo? Tem o mesmo conceito da outra?

O conceito é um conceito lumínico, ou seja, há um grande olho no centro que provoca as diferentes luzes de todo o espetáculo. Às vezes é um olho que observa, às vezes é o destino, às vezes é o sol inca, às vezes gera as luzes de toda a orquestra e do coro; ou seja, vai gerando um cenário através da luz. E claro que aquilo que Bintou Dembélé propôs com suas danças urbanas é poder encontrar a pulsão do barroco na atualidade, e isso é o que queremos compartilhar. Há uma narração do princípio ao fim que tem a ver com as histórias que ela quis contar na Ópera de Paris, mas aqui de modo bem mais sintético. Não são três horas e meia de música; são duas horas de música com um único intervalo. A orquestra não está no fosso, está no palco. Ou seja, de alguma maneira estamos respirando todos juntos, entre solista, coro e bailarinos. É excelente que não se notem os limites de onde começa um e outro, não se sabe quem canta, não se sabe quem dança. E isso é realmente extraordinário. Muito, muito barroco, em todos os sentidos.

Rameau nunca foi tocado numa casa como o Scala de Milão e ainda é um fenômeno muito francês como recepção. Como é internacionalizar esse compositor?

Bem, quase sempre há um problema bastante técnico. As orquestras de ópera estão todas afinadas em um diapasão alto, de 442 Hz, com o qual é impossível tocar Rameau. Então só se pode tocar Rameau com instrumentos antigos. Entretanto, pode-se tocar Händel, podem-se tocar as *Paixões* de Bach com as orquestras dos teatros. Mas Rameau, não, porque nenhum cantor poderia cantar Rameau com a orquestra do teatro. É uma das razões pelas quais ele não se internacionaliza, porque as orquestras dos teatros não podem tocá-lo. E é muito difícil para as casas de ópera contratar uma orquestra barroca completa. Então, pudemos tocar em lugares como o Festival de Aix-en-Provence, a Ópera de Viena ou a Ópera de Paris porque eles de vez em quando pagam pelo luxo de ter uma orquestra barroca. Por isso Rameau ainda não conseguiu se internacionalizar e se mantém como objeto de orquestras especializadas. Justamente o que tentamos fazer com a Cappella Mediterranea, com Bintou Dembélé e seus bailarinos, é levar a arte de Rameau com instrumentos originais até para fora das portas da ópera. Porque vamos a muitas salas, vamos a lugares extraordinários ao ar livre, e podemos ir ao Brasil e levá-lo a um público latino-americano que se vai sentir muito identificado com esse tipo de dança. Estou ansioso porque já imagino o que um brasileiro pode sentir com esse tipo de dança associado à música de Rameau, que ainda hoje tem uma atualidade incrível, porque a música francesa é sobretudo música de dança. Não devemos esquecer que *Les indes galantes* não é uma ópera. Rameau a chamou de *ballet-héroïque*. É um balé heroico. Ou seja, nunca foi uma obra pensada como ópera. Na época, os balés eram líricos, incluíam cantores, incluíam coros. Com essa coreografia voltamos à verdadeira origem da obra, que era dançá-la.

Como o senhor apresentaria Rameau ao público do Brasil?

Rameau vem um século depois do século de Luís XIV, que foi o século extraordinário da criação da ópera francesa. Mas Rameau é um músico que está bem mais perto do povo, está mais perto da Revolução Francesa, do Século das Luzes. É alguém que, de certa maneira, provoca uma revolução na música, porque, com seus ritmos, com a beleza da orquestração – é um dos maiores orquestradores da história – e com a maneira de popularizar a ópera, fazendo com que saísse do reino e não fosse abençoada apenas pela corte francesa, levou gente de fora da corte a apreciar a ópera. Ele foi um grande reformador – e hoje ainda não é apreciado desse ponto de vista. Para mim, é o grande revolucionário da ópera francesa e talvez o maior operista da França.

Como o senhor localiza *Les indes galantes* em meio às obras de Rameau?

Hoje *Les indes galantes* é sua obra mais popular. Isso tem a ver justamente com a maneira de compor pequenos números que se encaixavam. Por exemplo: numa ópera barroca tradicional, pode acontecer de termos dez minutos com uma ária e um só cantor, mas em *Les indes galantes* isso não existe jamais. Ou seja, Rameau tem um ritmo quase mozartiano, no qual, imediatamente, a cada dois, três minutos, a música varia. Ou seja, é impossível entender-se, é um discurso em constante mudança.

Em dezembro do ano passado o senhor esteve na Sala São Paulo para fazer a *Missa em si*, de Bach, com a Osesp, que é uma orquestra de instrumentos modernos. Como trabalhar a música barroca com uma orquestra assim?

Tem-se que traduzir para as orquestras modernas os parâmetros barrocos para obter os mesmos resultados; ou seja, com os instrumentos modernos, tenho de trabalhar tempo, ritmo, articulação, dinâmica, linha, estilo, ornamentação, que são todos os parâmetros particulares, para que os músicos entendam imediatamente – uma vez que em geral temos pouco tempo de trabalho. É preciso trabalhar o arco, trabalhar as cores, o lugar onde tocar os violinos, o tipo de articulação dos trompetes, o tipo de vibrato do oboé, até o golpe do tímpano, para soar mais barroco. Para mim é extraordinário que o instrumento seja simplesmente um instrumento, ou seja, uma ferramenta para transmitir algo. O que mais me interessa é o discurso da obra em si e poder compartilhar com os músicos temas fundamentais da harmonia, do contraponto, da intensidade contrapontística das fugas para que de algum modo estejamos a serviço da oratória, da retórica. Foi excelente poder trabalhar isso, porque eles têm um grande virtuosismo, então também consegui cores e timbres que

nos recordam os dos instrumentos originais. Para mim é muito importante, como conheço as orquestras barrocas, levá-los a produzir um som o mais original possível, como é o produzido pelas orquestras barrocas. Foi belo atuar com um coro que trabalhou a obra durante oito meses. Foi extraordinário trabalhar com gente que já sentia fisicamente a peça. E também trabalhar com o espaço. Para mim o espaço é instrumento. O século XXI está redescobrimo a maneira de espacializar como se espacializava no barroco, quando se punha o coro em vários lugares. Fizemos isso, e gostei muito, porque foi uma grande emoção distribuir o coro em vários lados.

Quando se fala de música antiga, sempre aparece o tema dos instrumentos de época. Mas não é possível ressuscitar cantores de três séculos atrás. Como é trabalhar a música antiga com o cantor enquanto instrumento?

De alguma maneira, o único instrumento moderno que existe hoje são os contratenores, que cantam como se fossem *castrati*. É o mais estranho, de alguma forma, embora seja admirável o que eles fazem. Esse é o único instrumento novo, porque os *castrati* não existem mais: os contratenores e os sopranistas cantam em registros nos quais os homens sem castração não conseguiam. É incrível trabalhar com eles na ópera. Creio que não somente os cantores, mas todo músico que já escutou Stravinsky, os Beatles ou Freddy Mercury não é mais um instrumento original, é um produto de sua memória. E na interpretação também se observa que tudo o que escutamos hoje vai influenciar na interpretação. Ou seja, nunca seremos instrumentos originais, porque nossa existência nos confrontou com outras sensações. Depois que alguém escutou jazz, é impossível voltar atrás. Você é sempre intérprete e, de alguma maneira, o público também é intérprete. Somos intérpretes como se lêssemos um livro. Quando duas pessoas leem o mesmo livro, elas pensam coisas diferentes. Imagine uma orquestra. De algum modo, o regente dá a orientação da leitura. Essa é a magia. Ele dá a orientação da leitura para os cantores, o coro, a orquestra, e o público vai aderir ou não a esse tipo de leitura. Para mim, de algum modo é excelente trabalhar com cantores de hoje no sentido de que eles já têm um nível de adaptação que não existia tanto no século XX, ou seja, realmente podem cantar música do Renascimento, do barroco, do clássico e óperas mais tardias. As técnicas hoje fazem com que os cantores possam abordar diferentes tipos de música, também porque escutaram outros estilos, sabem controlar o vibrato. Sobre tudo os jovens cantores têm qualidades que lhes permitem abordar cinco séculos de música.



DIVULGAÇÃO / BOUCHÉ JARRAR

Em maio do ano que vem o senhor dirige em Paris uma ópera desconhecida: *Ercole amante*, de Antonia Bembo. O que pode nos dizer a respeito?

Vou reger essa obra na Ópera de Paris pela terceira vez em 2026. É uma obra inédita, de uma mulher compositora, veneziana, aluna de Cavalli. O rei Luís XIV encomendou-lhe uma ópera que nunca foi tocada. Por sorte encontrei o manuscrito numa biblioteca. É uma estreia mundial, porque Luís XIV e a compositora, Antonia Bembo, morreram no mesmo ano, 1715, e a peça não pôde ser tocada.

Estreias mundiais normalmente são mais associadas à música contemporânea. O que representa para o senhor fazer uma estreia mundial?

Eu faço muitas estreias. É uma das qualidades de meu grupo. Para mim, ressuscitar almas, espíritos, é uma das coisas mais bonitas. Na verdade, quando menino, eu queria ressuscitar os dinossauros, ser paleontólogo. Como não posso ressuscitar dinossauros, faço isso com algumas partituras.

Isso tem a ver com os dinossauros do Museu de La Plata, sua cidade natal?

Claro. Eu ia todo mês a esse museu.

Obrigado pela entrevista. ◀

Reflexões fundamentais

Criação do Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Pesquisa em Música vai estudar os impactos associados à prática musical

Em breve, os impactos associados à prática musical começarão a ser investigados no estado de São Paulo. Isso porque a criação do Centro Interdisciplinar para o Desenvolvimento da Pesquisa em Música (CiDPMus) acaba de ser aprovada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). É a primeira vez que a Fapesp aprova a criação de um centro de ciência para o desenvolvimento (CCD) na área de artes. Trata-se de uma iniciativa que reúne pesquisadores de universidades e instituições de pesquisa paulistas, gestores de órgãos do governo estadual e de municípios, bem como empresas e organizações não governamentais, em projetos colaborativos orientados a problemas específicos, de interesse social ou econômico do estado.

No valor de R\$ 8,7 milhões, o CiDPMus estará sediado no Instituto de Artes da Unesp e terá coordenação da professora e pesquisadora Graziela Bortz. Com duração de cinco anos, o projeto vai se dedicar a uma ampla investigação sobre a saúde mental de adolescentes e jovens, tema urgente hoje – mas décadas atrás, quando ainda não se falava tanto no assunto, na área da música a saúde mental já era uma questão central, embora quase sempre jogada para baixo do tapete. A pesquisa vai investigar tanto o impacto da música “desinteressada” na formação de adolescentes – ou seja, que benefícios ela pode trazer quando praticada como atividade extracurricular, sem demandas profissionais – quanto os impactos causados nos jovens que começam a se profissionalizar e a viver num ambiente marcado pela pressão e pela competitividade.

Além do Instituto de Artes da Unesp, o CiDPMus reúne a Secretaria da Cultura e a OS Santa Marcelina Cultura, que atualmente administra a Emesp e o Projeto Guri – os alunos desses programas serão o foco do projeto. A equipe que desenvolverá a pesquisa é formada por músicos, neurocientistas,

“Já é sabido que qualquer atividade extracurricular protege os jovens do envolvimento com as drogas, sendo que a música e os esportes são especialmente eficientes. Queremos investigar os porquês”

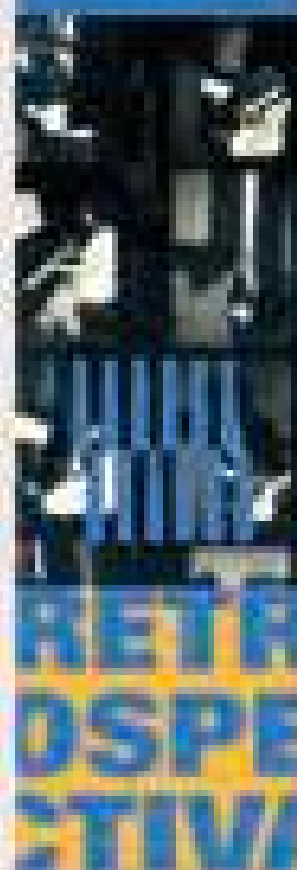
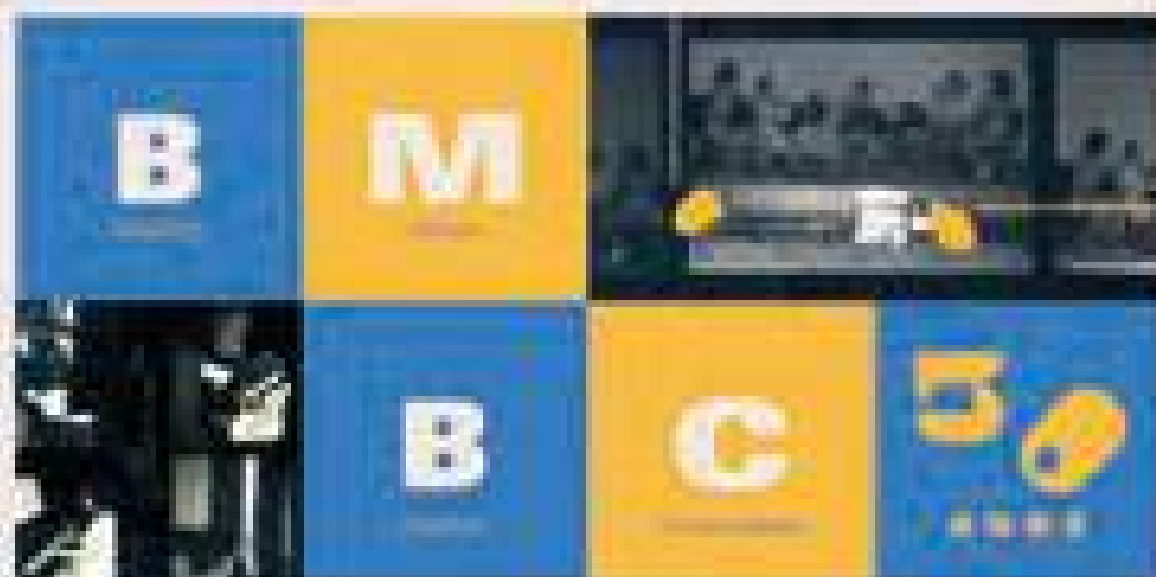
estatísticos, farmacêuticos e psicólogos, entre outros, e reúne pesquisadores de instituições como USP, Unifesp, UFABC, UEL, UFSCar, UFSM, Ostfold University (Noruega) e Thornton School of Music da University of Southern California (EUA).

Graziela Bortz explica que já desenvolveu projeto similar, mas com alcance menor e cujo engajamento foi comprometido pela pandemia. “Conversando com os colegas que tinham sido parceiros no estudo anterior, achamos importante continuar investigando música e processo cognitivos, agora de um ponto de vista social e de saúde mental”, conta. “A hipótese é que a música ajuda muito os processos sociais e de saúde mental quando praticada de forma desinteressada. Quando passa a ser profissional, quando começa a ir para os graus mais avançados, aí as coisas mudam de figura.”

Entre os aspectos em que a equipe pretende se aprofundar estão a correlação entre fazer música e se destacar em algumas disciplinas-chave como língua e matemática ou de que forma a música ajuda as pessoas a estabelecer conexões sociais. Outro é entender se o desenvolvimento da profissão afeta particularmente as mulheres. “Algo observado pelos gestores do Projeto Guri é que o número de meninas que entram no programa é superior ao de meninos. A partir da adolescência esse número começa a cair e, quando os alunos chegam aos grupos jovens, o número de mulheres já é bem inferior ao de homens”, revela Graziela. Mais um aspecto a ser analisado tem a ver com o fator “proteção” exercido pela música: “Já é sabido que qualquer atividade extracurricular protege os jovens do envolvimento com as drogas, sendo que a música e os esportes são especialmente eficientes. Queremos investigar os porquês”, resume.

Serão acompanhados 4 mil alunos com idade entre 12 e 28 anos, sendo metade deles estudantes de música. Na prática, o estudo utilizará diferentes ferramentas: além de observar os alunos durante as atividades musicais, haverá questionários e entrevistas, acompanhamento de psicólogos, utilização de ressonância magnética. Graziela explica que, embora haja muitos estudos, pouquíssimos deles acontecem no Sul global. Ela acredita que, a partir do terceiro ano do projeto, os primeiros resultados já poderão ser divulgados. Já os resultados finais, além de compartilhados com a comunidade musical, chegarão a um público mais amplo por meio de uma animação. ◀





XXVI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

SALA FUNARTE SONY HELLER
SALA CECILIA MENDES
ESPAÇO GUSTAVO MORAIS
FOTO: ANDRÉ LOPES

22 – 28
NOV 2025

patrocinadora

patrocinadora



DIVULGAÇÃO

Colaboração e liberdade

Festival de Música Erudita do Espírito Santo estreia a ópera *A profissão da senhora Warren* e se consolida no cenário nacional com aposta na nova criação, em um processo colaborativo de trabalho

Por Luciana Medeiros

A palavra “festival”, com raiz “festa”, pressupõe um evento pontual. Em sua 13ª edição, o Festival de Música Erudita do Espírito Santo acontece de 7 a 29 de novembro, ocupando diversos espaços da capital Vitória e de cidades do estado com espetáculos de portes distintos e direcionados a várias comunidades e faixas etárias – concertos de câmara, infantojuvenis, espetáculos itinerantes e forte presença on-line.

Mas o que tem feito desse festival cada vez mais uma referência na cena nacional tem a ver com uma percepção que abrange atividades que se estendem ao longo do ano – e não apenas na preparação dos programas, mas na forma de oficinas para a formação de técnicos do setor; do Operacional; do Vitória Ópera Estúdio (VOE), de formação artística; e do

Concurso Natércia Lopes, o único no Brasil que não estabelece limite de idade para os cantores. Além disso, o festival tem investido na criação de novas óperas, apostando em um processo colaborativo de trabalho, que já rendeu obras como *Contos de Julia* e *Clitemnestra* e, neste ano, a estreia da adaptação da peça *A profissão da senhora Warren*, do irlandês George Bernard Shaw, com música de Maurício de Bonis.

O tema que pauta a coordenação geral e a curadoria é um conceito tão vasto e necessário quanto questionador e, nos dias de hoje, polêmico: liberdade. “Liberdade, essa palavra que o sonho humano alimenta, que não há ninguém que não entenda”, diz a diretora artística Livia Sabag, citando a frase do *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles.

O festival nasceu em 2013. “Começamos a produzi-lo, mas ainda com caráter de reunião de projetos que já existiam”, lembra o diretor-geral Tarcísio Santório, gestor de projetos culturais, presidente da Companhia de Ópera do Espírito Santo e gestor da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, que divide a coordenação da programação com a soprano Natércia Lopes. “Mas foi durante a pandemia, em 2020, com tudo on-line, que sentimos o *boom* de interesse e a necessidade de crescer, inclusive conceitualmente. Foi o primeiro ano em que tivemos uma temática: fronteiras.” “E foi o primeiro ano em que tivemos Livia Sabag como curadora. A partir de 2021, ela se tornou também diretora artística.”

A chegada de Livia Sabag teve efeito catalisador. “Ela já colaborava conosco no VOE, projeto de formação de artistas de ópera, idealizado por ela”, diz Santório. Em 2025, o VOE, na sexta edição, aconteceu em julho, com os módulos para cantores, maestros, pianistas corpetidores e diretores cênicos, culminando em uma montagem de ópera. “Trabalhamos neste ano com uma obra de Giovanni Paisiello, *La molinara*, com a presença de Marco Gandini, encenador e formador dos mais importantes no mundo, ex-coordenador do Opera Studio do La Scala”, conta Livia.

Livia, formada em artes cênicas na USP, é hoje um dos nomes de ponta entre os encenadores brasileiros. Sua assinatura está em espetáculos montados em praticamente todas as grandes casas de ópera do país, com trabalhos também no exterior, como nos Estados Unidos e na Argentina. Mas seu “dedo verde” na formação do setor, para público e para artistas, tem importância equivalente, com projetos como Ópera na Escola, em São Paulo, e o Ateliê de Criação: Dramaturgia e Processos Criativo, realizado no Palácio das Artes de Belo Horizonte em 2021.

COLABORAÇÃO

Nessa 13ª edição do festival, Livia comandou, com o maestro Gabriel Rhein-Schirato – seu parceiro de trabalho há anos em Belo Horizonte e em Vitória –, a consolidação de uma proposta singular na fase de criação de um título lírico: o trabalho coletivo do Núcleo de Criação de Óperas, completado pelo compositor Mauricio de Bonis e a soprano Eliane Coelho. O quarteto trabalhou para criar *A profissão da senhora Warren*.

Nas edições anteriores, em especial nas de 2023, que trouxe *Contos de Julia*, e 2024, com *Clitemnestra* – ambas com música de Marcus Siqueira e premiadas com o Prêmio Lauro Machado Coelho do Prêmio CONCERTO –, o núcleo contou com a presença do jornalista e escritor João Luiz Sampaio – e a ideia de que uma criação coletiva era possível, viável e muito produtiva foi ficando cada vez mais clara, contrariando a percepção de que o ato criativo é necessariamente solitário. Livia conta que o grupo era, a princípio, mais informal. “Mas a gente vai aprendendo de uma edição para a outra, levando experiências. E vamos manter a dinâmica nos próximos anos.”

Para o espetáculo deste ano, o texto de Bernard Shaw começou a ser trabalhado no fim de 2024, com a criação agregando em seguida Mauricio e Eliane, com encontros periódicos – às vezes, semanais – que chegavam a durar quatro horas. “Brincamos que é uma batata quente que vai passando de um para o outro, mas que todos comungam o tempo todo”, brinca Rhein-Schirato. “Primeiro trabalha-se mais o libreto, depois a criação da música começa a ser o principal, aí vem a linguagem cênica e a montagem, mas todos trabalhamos juntos o tempo todo.”



Escrita entre 1893 e 1894, a peça de Shaw apresenta uma jovem, Vivie, que mora na Inglaterra e tem seus estudos bancados e estimulados pela mãe, a senhora Warren, uma mulher de sucesso nos negócios, que a criara sem a presença do pai e mora no exterior. A trama se desenrola frente à revelação de que a senhora Warren dirige uma rede de prostíbulos e aborda questões como preconceito, exigências sociais, critérios de honestidade e valores. “Detalhe: a peça foi proibida pela censura, pelo tema explosivo, e só foi montada dez anos depois”, ressalta Eliane Coelho, em conversa com a Revista CONCERTO. “São muitas camadas, desde a instituição do casamento, que é discutida ali, até hipocrisia, os impasses, a exploração financeira, a falta de opções para as mulheres”, completa Livia.

Das 130 páginas da peça, resultou um espetáculo de cerca de 75 minutos, que será apresentado nos dias 7 e 9 no Teatro Sesc Glória. Além de Eliane no papel-título, o elenco tem Carla Cottini, Mauro Wrona, Paulo Mandarin, Idaias Souto e Rafael Stein. “Na criação do libreto, e isso é divino, você vai enxugando e abrindo espaço para a música, busca os pontos em que a música comunica.”

O compositor Mauricio de Bonis lembra que usou o *Sprechgesang*, o canto falado, que está no teatro grego e na origem da ópera renascentista. “Conservar essa narrativa teatral era um desejo. E o *Sprechgesang* permite a alternância entre canto e fala”, diz ele, que considera a relação harmoniosa do núcleo um ganho no processo e no resultado: “O compositor costuma trabalhar à margem, mas nossa criação coletiva soma as paixões pela linguagem”.

A presença no núcleo de uma intérprete como Eliane Coelho – com a experiência, a cultura e a capacidade da consagrada soprano brasileira – é uma “alegria enorme” para Livia, Gabriel e Mauricio. “Na verdade, há anos Eliane vem participando mais e mais da criação. Só que agora oficializamos a presença dela. Nosso convívio, as afinidades naturais e a vontade de fazer as coisas na base do diálogo, da troca e da escuta foram determinantes”, explica Livia.

DE CÂMARA

A professora e pesquisadora Yara Caznok assina neste ano a curadoria dos cinco concertos de câmara, que acontecem na Casa de Música Sônia Cabral. “Cada concerto tem um percurso próprio, mas que dialoga com os demais”, ela explica. “Procurei calibrar para o espectador o grau de familiaridade e, digamos, estranheza das peças.” De fato, os programas traçam arcos temporais bastante extensos.

Ela acrescenta que “um recital conversa com o outro, trazendo como espinha dorsal o timbre, elemento tão importante quanto os outros parâmetros, como melodia, ritmo e harmonia”. É como “a busca por uma unidade entre as peças dos séculos XVII e XIX e as dos séculos XX e XXI, ou seja, a poética mais experimental em diálogo direto com a tradição”, diz a curadora.

A abertura de cada um dos concertos é feita por algumas peças ao piano, tocadas por Willian Lizardo, um dos solistas capixabas mais atuantes, e cada um deles traz diferentes for-

mações, como trio de palhetas, violão e flauta, trio de piano e cordas e voz e piano. “O piano ainda é um instrumento muito brasileiro. E as aberturas apresentam o tema do concerto da noite”, explica Caznok. A presença da voz – com a mezzo Denise de Freitas e o pianista Fabio Bezuti no terceiro recital – também expressa a ligação com o texto, a “marca do festival”, considera.

Entre os compositores selecionados pela curadora há muitas mulheres, numa proporção conscientemente maior do que em geral se encontra – a francesa Lili Boulanger, a finlandesa Kaija Saariaho, a norte-americana Florence Price, a mexicana Gabriela Ortiz, a alemã Clara Schumann e as brasileiras Jocy de Oliveira e Marisa Rezende, além da pianista Lídia Bazarian, que, no fechamento da série, apresenta uma obra de sua autoria. “Temos também brasileiros como Ricardo Tacuchian, Villa-Lobos e Aylton Escobar, em diálogo com Bach, Beethoven, Diabelli, Haydn.” Escobar é um dos homenageados desta edição, ao lado da pianista e compositora capixaba Lycia de Biase Bidart (1910-91).

“Entendo o curador como uma espécie de ‘escutador’ daquilo que o músico gosta de tocar, daquilo que ele traz em sua carreira e em sua personalidade artística”, acrescenta Caznok, que buscou um intenso diálogo com os músicos, construindo seu arco de apresentações em parceria. “Tenho em mente, puxando o tema do festival deste ano, que a liberdade de escolha é construída em conjunto, é feita de propostas diversas, é um pacto que inclui o embate entre as forças de restrição e de ruptura.”

FILHOTE ITINERANTE

A série Ópera nos Bairros, com viés de acessibilidade e formação de público, promove apresentações em diversos locais do estado – em escolas, clubes e parques, neste ano em Vila Velha e Serra. O espetáculo de 2025 é *Filhote de trem*, baseado num texto de Memélia de Carvalho, a escritora Maria Amélia Buarque de Hollanda.

“É quase uma opereta”, explica Livia, “com música de Villa-Lobos, Carlos Gomes e Chiquinha Gonzaga”. Na história, um trenzinho se revolta contra o destino traçado para ele. Assinam o violonista e diretor musical Belquior Guerrero e a diretora Tamara Lopes. É a primeira vez que se encomendou um espetáculo específico para a série.

Além da ópera e dos concertos na capital e os que vão até o público de outros municípios, o festival continua apostando nos espectadores on-line. “Temos um índice altíssimo de presença digital”, diz Tarcísio Santório. “Registramos, por exemplo, 210 mil espectadores on-line em 2024, muitos deles no exterior, principalmente na Argentina, e o crescimento da faixa entre 18 e 26 anos.” O diretor-geral lembra que o investimento na estrutura de transmissão é considerável (“precisamos de equipe específica com diretor de fotografia, diretor de corte, sonorização, maestro para orientar”), mas tem se mostrado compensador. “Nossos próximos passos vão na direção da abrangência nacional”, reforça ele. “Para isso, o apoio do estado e da Shell, patrocinadora máster, é fundamental.” Nesse sentido, um marco, em outubro, foi um concerto no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.

E, quando a Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, regida pelo titular Helder Trefzger, subir ao palco, no encerramento do festival, no dia 29, para acompanhar os vencedores do quarto concurso de canto Natércia Lopes – as sopranos Vanessa de Melo e Thati Reis e o barítono Robert Willian – em árias de Mozart, Bernstein e Verdi, o trabalho para a próxima edição já estará em andamento. ◀

AGENDA

13º Festival de Música Erudita do Espírito Santo
De 7 a 29 de novembro, Vitória, ES

“Nosso convívio, as afinidades naturais e a vontade de fazer as coisas na base do diálogo, da troca e da escuta foram determinantes”

Livia Sabag, diretora artística

O império do falso decibel

A amplificação é uma escolha estética e cultural que privilegia o conforto sobre a experiência

A influência cultural dos Estados Unidos sobre o Brasil é predadora e violenta. Uma delas, insidiosa, ocorre no modo como ouvimos o teatro e a música ao vivo. É uma colonização sonora, imposição de padrão tecnológico que, em nome de suposta clareza e conforto, pasteuriza os espetáculos, esvaziando o poder dramático e físico da apresentação.

No teatro de prosa, a amplificação das falas induz a um sério empobrecimento. A tradição teatral do Ocidente, com suas raízes na Grécia Antiga, sempre dependeu de uma qualidade fundamental do ator: a projeção vocal. Não é apenas questão de volume, mas de uma técnica corporal e respiratória complexa que funde texto, intenção dramática e presença física. O ator aprende a modular sua voz, a usar ressonâncias, a sussurrar de modo a ser ouvido na última fileira e a rugir sem destruir as cordas vocais.

Com a microfonação, a plateia é infantilizada ao receber o som mastigado sem a exigência de se concentrar ou de escutar ativamente. Perde-se a magia única do teatro, a transmissão de energia viva, não filtrada, através do espaço que separa o artista do espectador.

O musical, gênero que celebra o triplo talento de cantar, dançar e atuar, é hoje um produto limpo, seguro e comercial, completamente desprovido daquele frio na barriga que oferece a presença do artista arriscando uma nota, sustentando uma frase enquanto executa uma coreografia.

Essa banalização do espetáculo é herdeira direta do atual modelo norte-americano, no qual a padronização é crucial para facilitar a rotatividade dos elencos e, nos sucessos da Broadway, a garantia de um produto que permanece sempre idêntico para turistas do mundo inteiro. Vitória do acabamento industrial sobre a verdade artesanal.



Representação de um teatro de ópera, por J. Bluck

Retomar a arte de projetar o som, sobretudo na ópera, é mais que uma defesa de técnicas antigas. É um ato de resistência cultural

Se na prosa e no musical a perda é grave, na ópera a sonorização é uma catástrofe absoluta. A ópera é a arte suprema da voz humana não amplificada. Nela, há algo de atlético. Exige domínio respiratório, condicionamento físico, controle muscular, potência que permite que uma única voz, sem auxílio eletrônico, atravesse o fosso da orquestra e se projete até os confins de um teatro de 2 mil pessoas, ou 15 mil, como nas arenas de Verona.

A amplificação destrói os fundamentos dessa arte. Um cantor de ópera poderoso, um tenor dramático, por exemplo, cuja voz é “construída” para se impor sobre a orquestra, é posto no mesmo patamar sonoro de um tenorino que necessita da suavidade orquestral. As diferenças de tessitura, potência e cor, desaparecem. A espacialidade e a perspectiva do palco são anuladas. A voz de um cantor no fundo do cenário soa tão presente e próxima quanto a de outro que está no proscênio. Fica difícil também localizar a direita e a esquerda sonoras. A relação física entre o intérprete e o espaço cênico deixa de fazer sentido acústico.

Não para aí. A amplificação elimina as dinâmicas. O pianíssimo, aquele suspiro audível que percorre a plateia como um milagre, e o fortíssimo, que arrepia a pele pelo volume e pela intensidade genuínos, são comprimidos numa faixa sonora estreita e cômoda. O que se ouve não é mais a vibração real das cordas vocais do artista ressoando no corpo e no espaço do teatro, mas a reprodução de uma caixa de som. É a diferença entre sentir o calor de uma chama e ver sua imagem numa tela.

Essa padronização sonora, importada acriticamente do modelo de entretenimento norte-americano, não é uma evolução tecnológica neutra. É uma escolha estética e cultural que privilegia o conforto sobre a experiência, a segurança sobre o risco, a homogeneidade sobre a singularidade. É uma forma de colonialismo que, sob o disfarce da modernidade e da eficiência, nos faz desaprender a escuta. Ela nos afasta da materialidade da arte, do suor e do fôlego que a geram, e nos entrega um produto embalado a vácuo, *fast food*, em que o acidente feliz, o erro humano e a superação hercúlea não têm lugar.

Retomar a arte de projetar o som, sobretudo na ópera, é mais que uma defesa de técnicas antigas. É um ato de resistência cultural. É afirmar o valor do humano, do único, do irreproduzível contra a pasteurização global. É preferir o risco vivo de uma voz que pode falhar, mas que é verdadeira, à segurança morta de um som que não erra, mas que nunca, de fato, nos toca. O verdadeiro prazer para a alma não está no volume controlado, mas na potência comovente de uma voz humana, sozinha, desafiando o espaço e chegando a nós, por seus próprios meios, carregada de verdade. ◀

ORQUESTA
ILARMÓNICA
de MENA GERAIN

*Música que emociona e
corredores que encuentran!*

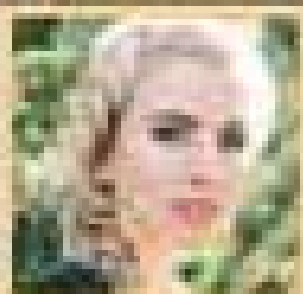
Orquesta Sinfónica
Filarmonía de Chile

Orquesta
Sinfónica
Filarmonía
de Chile



ORQUESTA SINFÓNICA
FILARMÓNICA DE CHILE

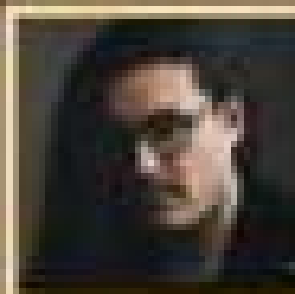
Temporada 2026



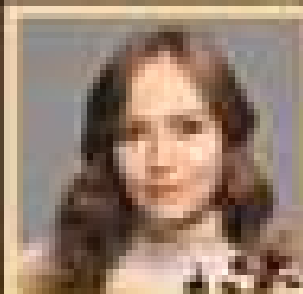
Mariana Perelman
viola



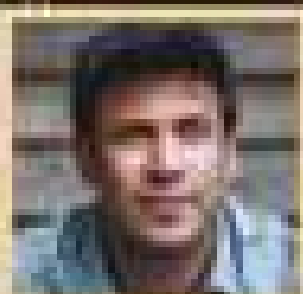
Miguel Luis Noya
contrabaixo



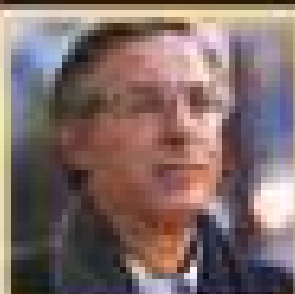
Santiago Esteban Valenzuela
contrabaixo



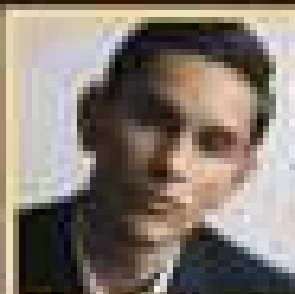
Mariana Lando
viola



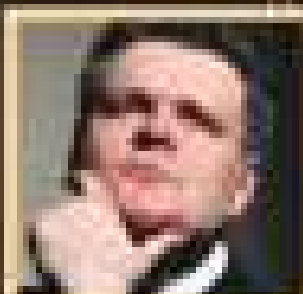
Cristian Balle
viola



Nicolás Dávalos
viola



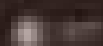
Daniel Blumstein
viola



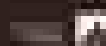
Roman Dávalos
viola

Conheça nossas propostas

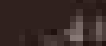
Concertos para a Juventude, Filarmônica em Câmara, Filarmônica na Praça,
Fórum Educador, Festival Toda Família, Laboratório de Residência,
Academia Filarmônica, Concertos Odióscopos.



2026
CURITIBA



2026
CURITIBA



2026
CURITIBA

2026
CURITIBA



2026
CURITIBA

funarte 50

2026
CURITIBA

2026
CURITIBA

Pedaços de futuro

Programa idealizado pela Osesp revela o espírito de uma época ao unir peças de Igor Stravinsky e Alexander Scriabin

É raro, mas acontece de um concerto nos transportar para o espírito de uma época. Ao justapor três notáveis obras de dois compositores russos escritas nos primeiros 13 anos do século XX, os concertos da Osesp nos dias 6, 7 e 8 deste mês, na Sala São Paulo, constroem um painel que clareia para nós a chave da música de nosso tempo – e com regência do francês Pierre Bleuse, diretor musical do Ensemble Intercontemporain, um dos grupos emblemáticos da música contemporânea, concebido por Pierre Boulez.

Se você pensou em *A sacração da primavera*, de Igor Stravinsky, obra de 1913, acertou. Parcialmente. As duas obras que completam o concerto são a *Sinfonia nº 4 op. 54*, *Poema do êxtase*, e a *Sinfonia nº 5 op. 60*, *Prometeu, o poema do fogo*, de Alexander Scriabin (1872-1915), as quais mostram que enfrentar e superar a tonalidade, que por séculos parecia inabalável, constituía o chamado “espírito do tempo”, o famoso *Zeitgeist*.

Em 1929 um jornalista inglês escreveu que a *Sagração* está para o século XX como a *Nona* de Beethoven está para o século XIX – juízo chancelado por Robert Craft, assistente de Stravinsky em seu período norte-americano, que a qualificou como “o touro premiado que inseminou todo o movimento moderno”. O compositor afirmou, numa entrevista, que sua música era “arquitetônica, não anedótica”.

Ou seja, puro som em movimento. Antípoda radical da cartilha composicional de Scriabin. Entre julho de 1903 e fevereiro de 1904, ele escreveu cerca de quarenta obras, incluindo sua terceira sinfonia. Todas já refletem sua transição para uma concepção mística da música e do mundo, influenciada pela teosofia que conhecera na Suíça. Tendo Nietzsche como guru, ele inaugura uma nova fase, que se radicalizou até sua morte, em 1915. A quarta sonata para piano, por exemplo, já não obedece aos parâmetros convencionais do gênero. É um poema em dois movimentos: um andante e um prestíssimo.

Escrito entre 1904 e 1907, o *Poema do êxtase* nasceu como um longo poema, em oito páginas, que fala do itinerário do espírito através do espaço, liberado do corpo físico, como na teoria do super-homem de Nietzsche. Há quem diga que aqui Scriabin foi mais longe, no uso do cromatismo, que Wagner em *Tristão e Isolde*.

Prometeu é turbulento, cósmico, místico, muito interessante e pouco conhecido. Foi sua derradeira composição sinfônica, que,

Alexander Scriabin (1872-1915)



pela concepção musical e filosófica, é prolongamento ou consequência natural de *Poema divino* e *Poema do êxtase*. Aqui ele utiliza o teclado de luzes, onde cada som corresponde a uma cor que é projetada no ambiente quando tocada. O efetivo orquestral é gigantesco. Madeiras e metais são ampliados, e, além disso, participam um órgão, duas harpas, celesta, coro misto e piano.

Carl Dahlhaus, em seu excepcional livro sobre a música do século XIX, que ele estendeu até 1914, escreve que “o significado formalmente constitutivo da harmonia, àquela altura em perigo pela transição para a atonalidade, foi reconstruído por Scriabin mediante um método denominado ‘golpe violento’. [...] Nascido dois anos antes de Schoenberg, libertou-se da tonalidade praticamente ao mesmo tempo que este, por volta de 1910”. E afirma em seguida: “De um modo que suas obras tardias, do op. 58 em diante, têm de figurar entre os documentos da música nova”.

O diferencial é que Scriabin concentrou-se em “buscar uma saída para o dilema de que a música é concebida em primeiro lugar por uma conexão entre acordes”. Deste modo, completa Dahlhaus, ele adota o que chamou de “centro sonoro”, abandonando a “dialética entre tônica, dominante e subdominante na cadência”. É daí que provém a estranheza de sua música, sobretudo no *Prometeu*. Ele

aboliu a construção dos intervalos convencional em terças. Adotou as quartas e, com elas, construiu o que chamou de “acorde místico”, presente em suas últimas obras. Quando morreu, em 1915, era tão ou mais avançado que Arnold Schoenberg, por exemplo.

Falei em *Zeitgeist* no início porque não só Scriabin, Stravinsky e Schoenberg gravitavam em torno da superação da tonalidade. O tcheco Alois Hába, por exemplo, tinha 20 anos quando estreou a *Sagração*. Concebeu a microtonalidade, as escalas divididas não apenas em semitons, mas em quartos de tom.

Erik Satie está neste grupo de visionários, que fizeram música contendo “um pedaço de futuro”, segundo Dahlhaus. “Vinte anos antes do *Tratado de harmonia* de Schoenberg [publicado em 1911], em cujo apêndice esboçava uma teoria dos acordes de quarta, Satie escreveu, no prelúdio do primeiro ato de *Le Fils des étoiles* – uma ‘pastoral caldeia’ de Joséphin Péladan, o fundador da Ordem Rosa Cruz –, cadeias de acordes de quarta, que se destacam com nitidez do contexto histórico-musical de seu tempo.” ◀

AGENDA

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Pierre Bleuse – regente

Jean-Frederic Neuberger – piano

Dias 6, 7, 8 e 9, Sala São Paulo



Ministério da Cultura
e Shell apresentam:

13º Festival de Música Erudita do Espírito Santo

7-29
novembro

Patrocínio Master:



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Produção:



Apoio Institucional:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Saiba mais em
festivaldemusicaerudita.com.br

Acompanhe as transmissões em
youtube.com/festivaldemusica

Bienal, 50

Em edição retrospectiva, a 26ª Bienal de Música Brasileira Contemporânea oferece raro panorama histórico

Por Ana Cursino Guariglia

A Bienal de Música Brasileira Contemporânea é o acontecimento mais longo dedicado à música produzida por compositores brasileiros. Aos 50 anos e em sua 26ª edição, o evento comemora aniversário em conjunto com vários outros: a Funarte, um de seus braços principais, completa a mesma idade; a Sala Cecília Meireles, palco principal da Bienal desde sua primeira edição, em 1975, comemora 60; a Academia Brasileira de Música comemora 80; e o Ministério da Cultura completa 40.

Faz sentido conferir a esta edição, portanto, caráter celebratório e retrospectivo. Por essa razão, a programação, que ocorre entre os dias 22 e 28 de novembro no Rio de Janeiro, contemplará a produção destes cinquenta anos. “Impossível incluir todos, já que as bienais somam mais de 1.500 obras e 400 compositores”, comenta o coordenador artístico dessa edição, o maestro André Cardoso, que também está à frente da Orquestra Sinfônica da UFRJ e é o atual presidente da ABM.

Diante de uma produção dessa monta, dois critérios foram definidos para nortear a seleção das obras, no intuito de afunilar a curadoria. Em primeiro lugar, foram escolhidas apenas peças de compositores vivos, mantendo o escopo principal da Bienal, que é difundir a música contemporânea. O segundo critério tem a ver com a frequência desses compositores e dessas compositoras na programação das bienais anteriores. “Procuramos quem foi mais representativo, mais tocado ao longo desse período”, explica Cardoso.

A seleção oferece um panorama que atravessa gerações, com boa diversidade de poéticas. O público poderá ouvir *Phantasiestück II*, para sopros, composta por Willy Corrêa de Oliveira e estreada na 1ª Bienal, revisitada pelo Quinteto Villa-Lobos. Indo mais adiante, para a 15ª edição, *Tempo-espuma para quarteto de cordas*, de Mario Ferraro, será tocada novamente, desta vez pelo quarteto da Filarmônica de Minas Gerais. A obra mais recente, de 2023, é de Paulo Costa Lima e estreou na última edição: chama-se *Oji: chegada e ímpeto* e será executada pela Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, sob regência de Anderson Alves (leia mais sobre o maestro Alves na página 56).

Os únicos compositores já falecidos a serem interpretados serão os homenageados da edição. É o caso de Edino Krieger, criador da Bienal, cuja obra *Fanfarra e sequências* estará presente, em gravação, como uma introdução a todos os oito concertos. Além disso, seu *Concerto para violoncelo*, dedicado a Antonio Meneses, fechará a semana e contará, como obra executada originalmente nessa 26ª edição, com a Orquestra Sinfônica da UFF regida pelo maestro Ricardo Bologna e tendo Lars Hoefs como solista. Outros compositores homenageados



serão Marlos Nobre, Guilherme Bauer, Ernst Mahle e Vânia Dantas Leite.

Oito concertos integram a Bienal deste ano. São três apresentações com música de câmara organizadas por formação – trazendo, respectivamente, trios, duos com piano e piano solo, quartetos e quintetos; quatro concertos dedicados à música orquestral, com diferentes grupos e regentes (além das já mencionadas Orquestras de Cordas de Volta Redonda e Orquestra Sinfônica da UFRJ) e um concerto dedicado à música eletroacústica, que contará com peças tanto acusmáticas (quando a obra utiliza apenas sons eletrônicos) quanto mistas (quando há presença de um ou mais intérpretes em conjunto com os sons eletrônicos).

Intérpretes de todo o Brasil participarão do evento, que conta com mais de cinquenta peças na programação. “A participação deles é importantíssima. Precisamos nos dedicar não só ao repertório canônico, mas também contribuir com nossa arte para um repertório novo, que daqui a pouco será canônico”, diz André Cardoso. Além dos grupos mencionados, solistas como o clarinetista Paulo Passos, a soprano Gabriella Pace, a violinista Priscila Rato, spalla da Orquestra Sinfônica Brasileira, e pianistas como Marina Spoladore, Kátia Ballousier e Cristiano Vogas tocarão no evento.

Como complemento à curadoria retrospectiva, uma mesa de discussão formada por compositores e intérpretes (a serem confirmados) fará um balanço dos cinquenta anos da Bienal, discutindo também novos formatos para o contexto atual. O evento será organizado por Deivison Branco, que está na coordenação geral da Bienal.

André Cardoso reforça que a edição comemorativa não excluirá a volta da tradicional chamada e seleção de obras, que recebe propostas do Brasil inteiro. As estreias na Bienal continuarão, mas a 26ª clamava por uma retrospectiva. “Boa parte da produção dos compositores que participaram das bienais entrou no repertório dos intérpretes. Fazer essa retrospectiva mostra a importância do evento”, conclui. ◀

AGENDA

26ª Bienal de Música Brasileira Contemporânea
De 22 a 28 de novembro / Sala Funarte Sidney Miller
Sala Cecília Meireles e Espaço Guiomar Novaes

Intérpretes de todo o Brasil
participarão do evento, que
conta com mais de cinquenta
peças na programação

► 1 SÁBADO

10h50 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP – OSUSP e CORAL USP. Concertos matinais. **Tobias Volkman** – regente. Programa: Camargo Guarnieri – Abertura Festiva; Mignone – Maracatu do Chico-Rei; e Villa-Lobos – Choros nº 10. Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. **Companhia Pequeno Teatro do Mundo.** Gravação da ópera Amazonas Filarmônica (2015). **Coral do Amazonas e Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.** **Otávio Simões** – regente. **Edinei Lira** (Iporangaba) – sopranino, **Rafael Lima** (Tuxaua) – barítono, **Isabelle Sabrié** (Nhandeci/Xiwi) e **Dhijana Nobre** (Iara) – sopranos, **Enrique Bravo** (Boto) – tenor. Fábio Retti e Fabiana Vasconcelos Barbosa – direção, criação, confecção e manipulação das marionetes. Charles Paixão – cenário e ilustrações. Mila Reily – figurinos. **Teatro Cultura Artística – Auditório.** R\$ 80. Apresentações até 14 de dezembro, sábados e domingos às 11h e às 16h. Não haverá sessão nos seguintes horários: dia 8/11 às 11h e dia 30/11 às 16h.

11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI. 30 anos do Guri. **Matheus Carneiro** – regente. Com transmissão ao vivo no YouTube SouGURI: www.youtube.com/@SouGuri. Reapresentação dia 29 às 15h na Biblioteca de São Paulo e dia 30 às 11h na Fábrica de Cultura Brasilândia. **CEU Rosa da China – Teatro.** Entrada franca.

11h00 REGIONAL DE CHORO DO GURI. 30 anos do Guri. **Cris Fayão** – regente. Casa Museu Ema Klabin. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI. 30 anos do Guri. **Erica Hindrickson** – regente. Programa: Merle Isaac – Abertura Mexicana; Alexandre Dalóia – Estrela do oriente; Villa-Lobos – A lenda do caboclo; Puccini – Gianni Schichi e O mio babbino caro; Leopold Mozart – Sinfonia dos brinquedos; Grieg – Na gruta do rei da montanha. Reapresentação dia 8 às 11h no Theatro São Pedro e dia 9 às 11h na Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes. **CEU Perus – Teatro.** Entrada franca.

11h40 BANDA SINFÔNICA DO GURI. 30 anos do Guri. Música do Brasil: uma viagem pela alma da Amazônia. **Cláudia Oliveira** – regente. Com transmissão ao vivo no YouTube SouGURI: <https://www.youtube.com/@SouGuri>. **CEU Rosa da China – Teatro.** Entrada franca.

11h40 BIG BAND DO GURI. 30 anos do Guri. **Daniel Filho** – regente. Programa: músicas de Tom Jobim. Casa Museu Ema Klabin. Entrada franca.

14h30 CAMERATA DE VIOLÕES DO GURI. 30 anos do Guri. **Fábio Bartoloni** – regente. Programa: Paulo Porto Alegre

– Música para colheres e guitarras; Paulo Bellinati – Lun-Duos; Olga Amelkina-Vera – Nebulæ; Leo Brouwer – Paisaje cubano con lluvia; Terry Riley – In C; John Cage – 4'33"; Daniel Murray – Transformações II; Elodie Bouny – Sketches Hachés; e Joabe Guilherme – Fantasia brasileira. **Catedral Metropolitana de São Paulo.** Entrada franca.

16h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. **Companhia Pequeno Teatro do Mundo.** Veja detalhes às 11h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Jac van Steen – regente. Programa: Smetana – Minha pátria. Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 295.

17h00 Ópera MACBETH, de Verdi. **Orquestra Sinfônica Municipal e Coro Lírico Municipal.** **Roberto Minczuk** – direção musical. **Elisa Ohtake** – direção cênica e cenografia. **Hernán Sánchez Arteaga** – regente do coro. **Olga Maslova** (dias 1º, 5, 7 e 9) e **Marigona Kerkezi** (dia 4 e 8) – Lady Macbeth, **Douglas Hahn** (dias 1º, 5 e 8) e **Craig Colclough** (dias 4, 7 e 9) – Macbeth, **Andrey Mira** (dias 1º, 5 e 8) e **Savio Sperandio** (dias 4, 7 e 9) – Banquo, **Enrique Bravo** (dias 1º, 5 e 8) e **Giovanni Tristacci** (dias 4, 7 e 9) – Macduff, **Isabella Luchi** – Lady-in-waiting, **Mar Oliveira** – Malcolm, **Julian Lisnichuk** – Assassino, Arauto e criado de Macbeth, **Rogério Nunes** – Médico, **Alessandro Gismano** – 1ª aparição, **Graziela Sanchez** – 2ª aparição e **Cauê Souza Santos** – 3ª aparição. Aline Santini – design de luz. Gustavo Silvestre e Sonia Gomes – figurinos. Ronaldo Zero – assistente de direção cênica. Reapresentação dias 4, 5 e 7 às 20h e dias 8 e 9 às 17h. **Theatro Municipal.** R\$ 33 a R\$ 210.

18h00 ORQUESTRA TOM JOBIM. Piano brasileiro. **Nelson Ayres** e **Tiago Costa** – regentes. **Paulo Braga** – piano. Programa: Milton Nascimento – Suíte Milagre dos peixes; Chiquinha Gonzaga – Corta-jaca; Paulo Braga – Nhonhô da butica, Cabeça de melão e Ô lugar!; Nazareth – Apanheite, cavaquinho; Egberto Gismonti – Sete anéis; Tânia Maria – Yatra-Tá; Laércio de Freitas – Camundongas; e César Camargo Mariano – Samambaia. Reapresentação dia 2 às 11h na Sala São Paulo. **Masp Auditório.** Entrada franca.

19h00 VICTOR FABIANO – canto e YURI PINGO – piano. Brasil apaixonado: Lendas amazônicas e folclóricas. Programa: Waldemar Henrique – Canções folclóricas. Reapresentação dia 12 às 14h na Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo. **Centro Cultural São Paulo – Praça das Bibliotecas.** Entrada franca.

19h30 CIA. BALLET PARAISÓPOLIS. Espetáculos Paqueta II ato, Bando, Véspera e Vortex. **Estação Motiva Cultural.** Entrada franca.

Sala São Paulo

Compositores russos e franceses são os destaques da Osesp



A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo abre o mês, dia 1º, com a última récita do programa que fechou outubro, no qual o maestro Jac van Steen rege *Minha pátria*, de Smetana, peça da qual faz parte o célebre *O Moldava*.

Na semana seguinte, o maestro Pierre Bleuse desembarca em São Paulo para duas semanas de apresentações.

Ele é diretor artístico do Ensemble Intercontemporain, de Paris, e regente titular da Sinfônica de Odense, na Dinamarca.

Na primeira semana, nos dias 6, 7 e 8, a música russa compõe o programa. As apresentações começam com duas obras de Alexander Scriabin, a *Sinfonia nº 4, O poema do êxtase* e a *Sinfonia nº 5, Prometeu, o poema do fogo*. São obras bastante representativas da proposta do compositor de transformar a consciência humana por meio de sua música. Em *Prometeu*, o solista, ao piano, será o francês Jean-Frédéric Neuburger. (leia mais sobre Scriabin e suas composições na coluna de João Marcos Coelho, na página 30).

Em seguida, a Osesp interpreta uma das obras mais importantes do repertório, *A sacração da primavera*, de Stravinsky. A estreia da obra, em Paris, em 1913, foi momento marcante da música do século XX, pela escrita do compositor, em especial no que diz respeito à rítmica, causando espanto e polêmica (no domingo, dia 9, na série Concertos Matinais, a Osesp toca a *Sagração* e a *Sinfonia nº 5*).

Na semana seguinte, dias 13, 14 e 15, Bleuse e Neuburger voltam a se apresentar, agora com um programa de corte francês. De Debussy, será tocado o *Prelúdio para a tarde de um fauno*; de Ravel, o *Concerto para piano*; e, de Saint-Saëns, a *Sinfonia nº 3, Órgão*. No dia 16, Neuburger, professor no Conservatório de Paris, sobe ao palco da Estação Motiva Cultural para recital solo: o programa tem a *Sonata nº 13* de Schubert; trechos dos *Prelúdios* de Debussy; *La valse*, de Ravel; e a *Sonata* de Liszt.

A programação dos músicos da Osesp inclui ainda dois compromissos dedicados à música de câmara. No dia 17, solistas da orquestra fazem o programa O barroco encontra o jazz no Teatro B32, com obras de Bach, Frescobaldi, Edu Ribeiro, Débora Gurgel e Claude Bolling. E, no dia 23, músicos do grupo, com a participação da pianista Olga Kopylova, tocam, na Estação Motiva Cultural, o *Quinteto com piano* de Shostakovich.

Dias 21 e 22, Teatro Cultura Artística

OSB e João Camarero estreiam concerto de Sérgio Assad

A Orquestra Sinfônica Brasileira volta a São Paulo em novembro para dois concertos no Teatro Cultura Artística, sob regência do maestro Cláudio Cruz e com o violonista João Camarero como solista.

Ele fará, nos dias 21 e 22, a estreia mundial do *Concerto para violão e orquestra* de Sérgio Assad, dedicada pelo compositor à OSB em razão dos 85 anos do grupo, que tem celebrado a data ao longo da programação 2025.

O programa, todo dedicado à música brasileira, tem ainda a *Abertura 2014*, de Dimitri Cervo, e a *Sinfonia* de Alberto Nepomuceno, escrita nos anos 1890 e símbolo da qualidade de escrita do autor, central na transição do romantismo brasileiro para a música de caráter nacional do início do século XX.

▶ ROTEIRO MUSICAL São Paulo

▶ 2 DOMINGO

10h50 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM. Concertos matinais. **Nelson Ayres** e **Tiago Costa** – regentes. **Paulo Braga** – piano. Veja detalhes dia 1º às 18h.
Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 QUINTETO SÃO PAULO CHAMBER SOLOISTS convida **QUARTETOS ARSIS E KARANDÁ.** 2º São Paulo Chamber Festival. **Quinteto:** *Alejandro Aldana* e *Matthew Thorpe* – violinos, *Gabriel Marin* – viola, *Rafael Cesário* – violoncelo e *Gustavo D'Ipollito* – contrabaixo. Programa: obras de Carlos Gomes e Smetana. Continuidade do festival dia **7 às 20h** e dias **8 e 9 às 11h.**
Teatro Cultura Artística – Sala. Entrada franca.

11h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. **Companhia Pequeno Teatro do Mundo.** Veja detalhes dia 1º às 11h.

12h00 TRAVERSIERE (com instrumentos de época). **Paulo Da Mata** e **André Cortesi** – flautas transversais e **João Guilherme Figueiredo** – violoncelo. Programa: Haydn – London Trios (versão integral).
Igreja Evangélica Luterana da Paz. Entrada franca.

15h00 CORO DA OSESP e CORAL PAULISTANO. Concerto de Finados. **Thomas Blunt** e **Maira Ferreira** – regentes. Programa: Thomas Tallis – Spem in Alium; Cecilia McDowell – Regina Coeli; Dobrinka Tabakova – Turn our Captivity; e Frank Martin – Messe pour Double Choeur a cappella.
Mosteiro São Bento. Entrada franca.

16h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. **Companhia Pequeno Teatro do Mundo.** Veja detalhes dia 1º às 11h.

▶ 3 SEGUNDA-FEIRA

20h00 SALZBURG CHAMBER SOLOISTS & CONSTANZE QUARTET. Série Dellarte concertos internacionais. **Lavard Skou-Larsen** – regente. **Constanze Quartet:** *Emeline Pierre-Larsen, Sara Mayer e Hana Hobiger* – violinos e *Julia Ammerer-Simma* – violoncelo. Programa: Vittorio Giannini – Concerto grosso; Schubert – Quartettsatz D 703; Elgar – Introdução e Allegro para quarteto e cordas op. 47; e Bartók – Divertimento para cordas.
Teatro B32. R\$ 42,36 a R\$ 400. Ingressos na bilheteria ou pelo site: <https://dellarte.byintli.com>.

▶ 4 TERÇA-FEIRA

12h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo. Bach anno IX. Programa: Bach – Fantasia e fuga e Partita nº 4. Continuidade dias **13 e 3/12 às 12h.**
Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Entrada franca.

20h00 Ópera MACBETH, de Verdi. Orquestra Sinfônica Municipal e **Coro Lírico Municipal.** **Roberto Minczuk** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 17h.

▶ 5 QUARTA-FEIRA

20h00 Ópera MACBETH, de Verdi. Orquestra Sinfônica Municipal e **Coro Lírico Municipal.** **Roberto Minczuk** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 17h.

▶ 6 QUINTA-FEIRA

16h00 RICHARD KOGIMA – piano e SANDRO MESZAROS – violoncelo. Laboratório de Piano USP. Programa: César Franck – Sonata; e Rachmaninov – Sonata op. 19.
Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Pierre Bleuse** – regente. **Jean-Frédéric Neuburger** – piano. Programa: Alexander Scriabin – Sinfonia nº 5 op. 60: Prometeu, o poema do fogo e Sinfonia nº 4, O poema do êxtase; e Stravinsky – A sacração da primavera. Reapresentação dia **7 às 20h** (com transmissão digital) e dia **8 às 16h30.**
Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 295.

20h00 QUARTETO ENSAIO DE NAIPE. *Bruno de Luna, Eric Licciardi, Lianna Dugan e Pedro Visockas* – violas. Participação: *André Ramos* – declamação. Programa: Jessica Meyer – Red Flamingo; York Bowen – Fantasia op. 41; Carlos Moreno – A mariposa e O vidente, sobre o poema de Castro Alves; Nayara Tamarozzi – A viagem; Fátima Abramo – Suíte Carolina de Jesus; e Corelli – Concerto Grosso nº 8.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 33.

22h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rafael Cesário** – violoncelo. Participação: *Andreas Kisser* – guitarra, *Yohan Kisser* – multi-instrumentista, *Rodrigo Valverde* e *Vinicius Barros* – percussão. Programa: Villa-Lobos – Ciranda das bachianas, O trenzinho na estação e Suíte popular. Otavio Juliano – direção visual.
Teatro Bradesco. R\$ 80 a R\$ 150. Ingressos: <https://uhuu.com.br/evento/sp/sao-paulo-andreas-e-yohan-kisser-tocam-villa-lobos-15154>.

▶ 7 SEXTA-FEIRA

10h00 CORO DA OSESP e CORAL PAULISTANO. Ensaio aberto. **Thomas Blunt** e **Maira Ferreira** – regentes. Programa: Thomas Tallis – Esperança em nenhum outro; Cecilia McDowell – Regina Coeli; Dobrinka Tabakova – Restaura a nossa sorte, ó Senhor; e Frank Martin – Missa para dois coros a cappella. Apresentação dia **9 às 18h.**
Estação Motiva Cultural. R\$ 24.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Pierre Bleuse** – regente. **Jean-Frédéric Neuburger** – piano. Veja detalhes dia 6 às 20h. Com transmissão digital.

20h00 Ópera MACBETH, de Verdi. Orquestra Sinfônica Municipal e **Coro Lírico Municipal.** **Roberto Minczuk** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 17h.

20h00 ORQUESTRA DO SÃO PAULO CHAMBER FESTIVAL, GRUPOS DE MÚSICA DE CÂMARA e RICARDO HERZ – violino. 2º São Paulo Chamber Festival. Brasilidades. Programa: obras de concerto nacionais e composições de Ricardo Herz. Continuidade do festival dias **8 e 9 às 11h.**
Teatro Cultura Artística – Sala. Entrada franca.

20h00 OS MÚSICOS DE CAPELLA. **Luis Otavio Santos** – direção e violino barroco. Programa: Bach – A arte da fuga.
Teatro Iguatemi.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA VILLA-LOBOS. Trilhas no Teatro. Noite dos musicais. **Adriano Machado** – regente. Programa: grandes temas da Broadway e do teatro musical mundial: canções de Les Misérables, Mamma Mia! e The Greatest Showman. Continuidade dias **14 e 28/11 e 12/12 às 20h.**
Teatro Sabesp Frei Caneca. R\$ 50 a R\$ 250. Ingressos na bilheteria do teatro ou pelo site <https://uhuu.com.br/evento/sp/sao-paulo/trilhas-no-teatro-musicais-15145>.

20h00 GRUPO SONARE ANTICO. Concertante – Ecos do Barroco. *Carol Colepicolo, Lucas Biscaro e Renan Vitoriano* – violinos, *Leonardo Marques* – viola, *Diego Alves* – violoncelo, *Gilberto Chacur* – contrabaixo, *Alexandre Ribeiro* – teorba e *Fernando Cardoso* – cravo. Programa: Vivaldi – Concerto para orquestra de cordas RV 129: Madrigalesco, Concerto para violino nº 9 op. 3: L'estro Armonico, Concerto para violino nº 4 op. 4: La Stravaganza e Concerto para orquestra de cordas RV 156; Albinoni – Sinfonia (Sonata) a cinco nº 3 op. 2; e Brescianello – Chaconne.
Unibes Cultural. R\$ 60. Ingressos: <https://www.sympla.com.br/evento/concertante-ecos-do-barroco/3165219>.

▶ 8 SÁBADO

11h00 ORQUESTRA SÃO PAULO CHAMBER FESTIVAL. 2º São Paulo Chamber Festival. **Félix Krieger** – regente. Participação: Grupos de música de câmara formados pelos participantes do festival. Continuidade até dia **9 às 11h.**
Teatro Cultura Artística – Sala. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI. 30 anos do Guri. **Erica Hindrickson** – regente. Veja detalhes dia 1º às 11h.
Teatro São Pedro. Entrada franca.

11h00 CORAL DO GURI PIRACICABA. 30 anos do Guri. **Tiago Fagundes** – regente. Programa: Traditional Spiritual – Yonder

come day, We shall walk through The Valley e Elijah rock; Villa-Lobos – Rosa amarela; e música popular brasileira.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

11h50 CORAL DO GURI. 30 anos do Guri. **Isabela Siscari** – regente. Programa: Alberto Grau – Opereta ecológica em quatro atos; Helen Chadwick – Astra castra; e Nepomuceno – O baile na flor. Reapresentação dia **30 às 11h50.**
Theatro São Pedro. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Esculpir o Tempo X. **Alejandra Urrutia** – regente. **Fabio Zanon** – violão. Programa: Sílvia Berg – Malabares; Ponce – Concierto del Sur; e Elgar – Variações enigmáticas. **Centro Cultural Camargo Guarnieri.** Entrada franca.

16h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. **Companhia Pequeno Teatro do Mundo.** Veja detalhes dia 1º às 11h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Pierre Bleuse** – regente. **Jean-Frédéric Neuburger** – piano. Veja detalhes dia 6 às 20h.

16h30 OPERA IN CORSO. Uma jornada musical. **Carmo Barbosa** – direção vocal. *Ariadne Menegon, Gina Falcão e Paula Garcia Psillakis* – sopranos, *Eli Lobato* – tenor, *João Paulo Ribas* – barítono, *Paulo Menegon* – baixo e *Daniel Gonçalves* – piano. Programa: árias e duetos de óperas de Puccini e Verdi, entre outros. *Marcos Júlio* – textos e apresentação.
Espaço Musical Ricardo Breim. R\$ 20. Ingressos: <https://www.sympla.com.br/evento/opera-in-corso-apresenta-uma-jornadamusical/3162415>.

17h00 Ópera MACBETH, de Verdi. Orquestra Sinfônica Municipal e **Coro Lírico Municipal.** **Roberto Minczuk** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 17h.

▶ 9 DOMINGO

07h30 5ª CAMINHADA MUSICAL. Roteiros de caminhada intercalados com apresentações ao vivo de música clássica e instrumental no bairro do Ipiranga.
Roteiro 1: Às 07h30 – Encontro na Capela Sagrada Família e Santa Paulina – Av. Nazaré, 470. **Às 08h: Soneto Proêmio:** *Aymée Wentz* – soprano, *Ivy Szot* – mezzo soprano, *Alexandre Ribeiro* – teorba e *Bruno Inácio* – alaúde. Capela Sagrada Família e Santa Paulina. **Às 08h30: Quarteto Groove Guys:** *Marcos Scheffel* e *Daniel Moreira* – violinos, *Daniel Pires* – viola e *Deni Rocha* – violoncelo. Museu de Zoologia da USP – Av. Nazaré, 481. **Às 09h15: ClarasClarinetas:** *Marisa Takano Lui, Isabel de Latorre e Ligia Campos* – clarinetes e *Bruna Vieira* – clarone. Antiga Administração do Parque da Independência – Av. Nazareth s/nº. **Às 10h: Cortejo Ôncalo:** *Palloma Lima* e *Anizio Neto* – trompetes,

Gabrielle Almeida – trombone, **Zé Renato** – tuba, **Diego Kazuo** e **Gustavo Franco** – percussão. Praça Cívica do Parque da Independência – Av. Nazareth s/nº. **Roteiro 2: às 08h** – Encontro na Capela Sagrada Família e Santa Paulina – Av. Nazaré, 470. **Às 08h30: Soneto** **Prêmio: Aymée Wentz** – soprano, **Ivy Szot** – mezzo soprano, **Alexandre Ribeiro** – teórba e **Bruno Inácio** – alaúde. Capela Sagrada Família e Santa Paulina. **Às 09h: Quarteto Groove Guys: Marcos Scheffel** e **Daniel Moreira** – violinos, **Daniel Pires** – viola e **Deni Rocha** – violoncelo. Museu de Zoologia da USP – Av. Nazaré, 481. **Às 09h45: ClarasClarinetas: Marisa Takano Lui, Isabel de Latorre e Ligia Campos** – clarinetes e **Bruna Vieira** – clarone. Antiga Administração do Parque da Independência – Av. Nazareth s/nº. **Às 10h30: Cortejo Ôncalo: Palloma Lima** e **Anizio Neto** – trompetes, **Gabrielle Almeida** – trombone, **Zé Renato** – tuba, **Diego Kazuo** e **Gustavo Franco** – percussão. Praça Cívica do Parque da Independência – Av. Nazareth s/nº. **Bairro do Ipiranga.** Entrada franca. Informações: <https://www.caminhadamusical.com.br/>.

10h50 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Concertos matinais. **Pierre Bleuse** – regente. Programa: Alexander Scriabin – Sinfonia nº 5, Prometeu, o poema do fogo; e Stravinsky – A sagração da primavera. **Sala São Paulo.** Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA SÃO PAULO CHAMBER FESTIVAL. 2º São Paulo Chamber Festival. Concerto de encerramento. **Vencedor do Concurso Jovens Solistas.** **Teatro Cultura Artística** – Sala. Entrada franca.

11h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. **Companhia Pequeno Teatro do Mundo.** Veja detalhes dia 1º às 11h.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI. 30 anos do Guri. **Erica Hindrickson** – regente. Veja detalhes dia 1º às 11h. **Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes.** Entrada franca.

11h30 RICHARD KOGIMA – piano e **SANDRO MESZAROS (Suíça)** – violoncelo. Concertos FMLOA. Programa: César Franck – Sonata para piano e violino (transcrição para violoncelo); e Rachmaninov – Sonata op. 19. **Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.** R\$ 100.

16h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. **Companhia Pequeno Teatro do Mundo.** Veja detalhes dia 1º às 11h.

17h00 Ópera MACBETH, de Verdi. Orquestra Sinfônica Municipal e Coro Lírico Municipal. **Roberto Minczuk** – direção musical. Veja detalhes dia 1º às 17h.

18h00 CORO DA OSESP e CORAL PAULISTANO. **Thomas Blunt** e **Máira Ferreira** – regentes. Programa: Thomas Tallis – Esperança em nenhum outro; Cecília McDowall – Regina Coeli; Dobrinka Tabakova – Restaura a nossa sorte, ó Senhor; e Frank Martin – Missa para dois coros a cappella. **Estação Motiva Cultural.** R\$ 42.

19h45 CORALUSP – Grupo Zimana. Mapa da música coral. **Alberto Cunha** – regente. Programa: obras de John Dowland, Mozart, Bartolomiej Pekieli e Joseph Sychra. **Paróquia Assunção de Nossa Senhora.** Entrada franca.

► 11 TERÇA-FEIRA

12h30 PROFESSORES E ALUNOS DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA ECA/ USP e convidados. Concertos na BBM. Relembrando Mario Ficarelli. **Donizeti Fonseca** – regente. **Alexandre Ficarelli** – oboé, **Bruno Ghirardi** – clarinete, **Catherine Carignan** – fagote, **Marcelo Jaffé** – viola, **André Ficarelli** e **Rafael Fróes** – trompas, **Cássia Carraschoza** – flauta, **Eliane Tokeshi**, **Joaquim Pereira** e **Daiane Namen** – violinos e Classe de trombones. Programa: Mario Ficarelli – Os três mouros para oboé, clarinete e fagote; Sonatina para viola; Suíte do Mestre André para duas trompas; Trítomos para flauta; Quatro duetos para dois violinos; e Potências para quatro trombones: in memoriam Lindemberg Cardoso. **Biblioteca Brasileira Guita** e **José Mindlin.** Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA PRUDENTIAL. Comemoração dos 8 anos da Prudential Concerts. **Carlos Prazeres** – regente. Participação: **Grupo Titãs.** **Vibra São Paulo.**

20h30 TANGO GENUINE. Série Dellarte. Dança. Uma emoção que se dança. **Fernando Marzan** – direção musical. **Karina Piazza** – coreografia. Programa: obras de Piazzolla, entre outros. Reapresentação dias **12 e 13** às **20h30.** **Teatro Bradesco.** R\$ 50 a R\$ 300. Ingressos: <https://uhuu.com/evento/sp/sao-paulo/tango-genuine-14675>.

► 12 QUARTA-FEIRA

14h00 VICTHOR FABIANO – canto e **YURI PINGO** – piano. Brasil apaixonado: Lendas amazônicas e folclóricas. Veja detalhes dia 1º às 19h. **Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo.** Entrada franca.

20h30 ILUMINA NA ESTAÇÃO. **Jennifer Stumm** – direção. **Estação Motiva Cultural.** Entrada franca.

20h30 TANGO GENUINE. Série Dellarte. Dança. Uma emoção que se dança. Veja detalhes dia 11 às 20h30.

Theatro Municipal

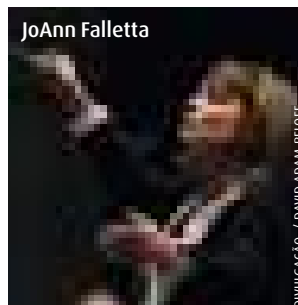
Municipal apresenta montagem francesa de *Les Indes Galantes*

O Theatro Municipal de São Paulo abre e fecha o mês de novembro com ópera. Nos dias 1º, 4, 5, 7, 8 e 9, acontecem as últimas apresentações de *Macbeth*, de Verdi, produção assinada por Elisa Ohtake e Roberto Minczuk. No elenco, estão cantores como Olga Maslova, Craig Colclough, Sávio Sperandio e Giovanni Tristacci.

Já nos dias 26, 27, 29 e 30 de novembro e 2, 3 e 4 de dezembro, o Municipal recebe a produção de *Les Indes Galantes*, de Rameau, estreada na Ópera de Paris em 2019, com direção cênica de Clément Cogitore e uma coreografia de Bintou Dembélé que inclui danças urbanas modernas. A montagem tornou-se referência internacional na releitura contemporânea do repertório barroco.

O maestro Leonardo García-Alarcón estará à frente da Cappella Mediterranea. “O conceito é um conceito lumínico, ou seja, há um grande olho de luz no centro que provoca as diferentes luzes de todo o espetáculo. Às vezes é um olho que observa, às vezes é o destino, às vezes é o sol inca, às vezes gera as luzes de toda a orquestra e do coro, ou seja, vai gerando um cenário através da luz. E claro que o que Bintou Dembélé propôs com suas danças urbanas é poder encontrar a pulsão do barroco na atualidade e isso é o que queremos poder compartilhar”, diz ele à Revista CONCERTO (leia na página 20).

Entre as duas óperas, o teatro recebe, nos dias 14 e 15, a maestra americana JoAnn Falletta para um programa com a Orquestra Sinfônica Municipal em torno da história de Scheherazade, inspirada no livro *As mil e uma noites*, com as versões de Rimsky-Korsakov e Ravel, que terá como solista a mezzo soprano Denise de Freitas. E, no dia 16, a Orquestra Experimental de Repertório faz a estreia mundial de *Oras bolas!*, de Alexandre Lunsqui, ao lado dos mesatenistas Lincon Yasuda e Lyanne Kosaka, que também vão participar da apresentação de *Ricochet, concerto triplo para violino, percussão e ping-pong*, de Andy Akiho. Participa da apresentação a percussionista Marcia Fernandes.



Dia 3, Teatro B32

Grupos de câmara de Salzburg fazem concertos pela Dellarte

A série da Dellarte em São Paulo, no Teatro B32, apresenta em novembro um concerto da Salzburg Chamber Soloists em conjunto com o Constanze Quartet, sob regência do maestro brasileiro Lavard Skou-Larsen.

A Salzburg Chamber Soloists foi criada em 1991 e é composta por músicos de idade entre 25 e 35 anos, que passaram pela formação acadêmica no Mozarteum de Salzburg. Ela foi criada pelo maestro Skou-Larsen, natural de Porto Alegre, que é professor no Mozarteum.

Já o Constanze Quartet é formado por instrumentistas de diferentes países que escolheram Salzburg como base. Em São Paulo, eles vão abrir o programa com o *Concerto grosso* de Vittorio Giannini; em seguida, vêm *Quartettsatz*, de Schubert, *Introdução e alegre para quarteto de cordas*; e o *Divertimento para cordas*, de Bartók.

Os grupos também se apresentam no Rio de Janeiro pela série Dellarte/O Globo (leia mais na página 43).

Teatro Cultura Artística

Soprano Nadine Sierra mostra recital com óperas e canções



Nadine Sierra

A soprano Nadine Sierra encerra, no dia 27 de novembro, a programação de concertos internacionais do Teatro Cultura Artística. Nome importante da nova geração de cantores líricos, ela acaba de abrir a temporada do Metropolitan Opera House de Nova York como Amina, em *La sonnambula*, de Bellini. Em São Paulo, ela vai apresentar um recital com árias de óperas francesas e italianas e canções de autores como Villa-Lobos, de quem vai

cantar a *Melodia sentimental*. A seu lado estará o pianista Bryan Wagorn.

O Cultura Artística recebe ainda, em novembro, o 2º São Paulo Chamber Festival, realizado pelo grupo residente do teatro, a São Paulo Chamber Soloists. No dia 2, eles convidam os quartetos Arsis e Karandá para interpretar um programa com obras de Carlos Gomes e Smetana. O violinista Ricardo Herz é o solista da apresentação do dia 7. Felix Krieger rege, no dia 8, conjuntos formados pelos participantes do festival. E, no encerramento, no dia 9, acontece o concerto com o vencedor do Concurso Jovens Solistas do festival.

Pela Série de Violão, o Cultura Artística apresenta, no dia 18, recital de Vera Danilina (antes, no dia 16, récita no Teatro Iguatemi). A violonista russa, de 22 anos venceu em 2022 o Concurso Michele Pittalunga.

Dia 7, Teatro Iguatemi / Dia 23, Teatro Cultura Artística

Músicos de Capella interpretam A arte da fuga, de Bach

A arte da fuga é um ciclo de 14 fugas e quatro cânones compostos por Johann Sebastian Bach em 1742. Todas as partes são construídas a partir de um mesmo tema, que se modifica originando movimentos contrapontísticos cada vez mais complexos. Uma das maiores obras de toda a história da música, ela pode ser executada por diferentes formações. E será interpretada na íntegra pelo grupo Os Músicos de Capella, sob a direção do violinista Luis Otavio Santos.

“*A arte da fuga* é a obra-prima mística e inacabada de Johann Sebastian Bach. Os triunfos do intelecto e da arte, os símbolos e as camadas de significado ocultos na concepção desta obra unem-se ao canto comovente que realmente constitui a sua essência”, escreve sobre a obra o pianista e musicólogo Filippo Gorini, especialista em Bach.

“A visão de que ela deva ser vista apenas como uma maravilha teórica é equivocada: à medida que os contrapontos e cânones evoluem em complexidade formal, também evolui sua tensão emocional, até o mistério comovente da inacabada *Fuga 14*”, completa.

Luis Otavio Santos é referência importante no trabalho com a música antiga no Brasil, tendo atuado também em grupos europeus que desenvolvem trabalho central com esse repertório, como o belga La Petite Bande.

Com o grupo Os Músicos de Capella tem como objetivo “oferecer uma experiência de escuta da música barroca com instrumentos de época, em seus mais variados gêneros – das cantatas aos concertos, passando pelo repertório orquestral e vocal”.

► 13 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ensaio aberto. **Pierre Bleuse** – regente. **Jean-Frédéric Neuburger** – piano. Programa: Debussy – Prelúdio para a tarde de um fauno; Ravel – Concerto para piano; e Saint-Saëns – Sinfonia nº 3, Órgão. Apresentação às 20h, dia 14 às 14h30, pela série Osepe duas e trinta (com transmissão digital às 20h) e dia 15 às 16h30. Sala São Paulo. R\$ 12 a R\$ 24.

12h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo. Bach anno IX. Programa: Bach – Fantasia e fuga e Partita nº 5. Continuidade dia 3/12 às 12h. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Entrada franca.

17h00 JANAINA AVANZO – soprano, VERÔNICA ROSA e LUAN AUGUSTO – cantores, GIULIA TETTAMANTI – flauta doce, PEDRO DINIZ – cravo. Ciclo Hispanofonias. Cancioneiro musical de Turin. Centro MariAntonia da USP. Entrada franca.

18h00 LABORATÓRIO DE PIANO USP. Projeto Em Preto e Branco. Programa: obras de Bach, Beethoven, Chopin, Camargo Guarnieri e Villa-Lobos. Escola Espaço Cultural das Artes – São Caetano do Sul. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Pierre Bleuse** – regente. **Jean-Frédéric Neuburger** – piano. Programa: Debussy – Prelúdio para a tarde de um fauno; Ravel – Concerto para piano; e Saint-Saëns – Sinfonia nº 3, Órgão. Reapresentação dia 14 às 14h30, pela série Osepe duas e trinta (com transmissão digital às 20h) e dia 15 às 16h30. Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 295.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rafael Cesario** – violoncelo. Programa: Almeida Prado – Quarteto de cordas nº 2, Réquiem sem palavras. Praça das Artes – Sala do Conservatório. R\$ 35.

20h30 TANGO GENUINE. Série Dellarte. Dança. Uma emoção que se dança. Veja detalhes dia 11 às 20h30.

► 14 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM. Série Sons da USP: a Sinfonia de São Paulo. Concerto Passione clássica. **Amanda Martins** – direção musical e violino. **Alessandro Santoro** – cravo. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84; C. Ph. E. Bach – Concerto para cravo Wq.12 H 415; Anna Amalia de Brunswick-Wolfenbüttel – Erwin und Elmire: Entr’acte; e Haydn – Sinfonia nº 49, La passione Hob. I:49. Reapresentação dia 16 às 11h, pela série Imersão Ocam no Tomie.

Centro Cultural Camargo Guarnieri. Entrada franca, retirada de ingressos: <https://appticket.com.br/ocam-convida-amanda-martins>. Entrada solidária: doação de 1 kg de alimento não perecível.

14h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Osepe duas e trinta. **Pierre Bleuse** – regente. **Jean-Frédéric Neuburger** – piano. Com transmissão digital às 20h. Veja detalhes dia 13 às 20h. R\$ 42.

19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SENAI-SP. Um concerto, um idílio e uma surpresa. **Emiliano Patarra** – regente. **Rafael Cesário** – violoncelo. Programa: Mateus Bitondi – Estreia de obra dedicada à orquestra; Wagner – Idílio de Siegfried; e Dvorák – Concerto para violoncelo. Teatro Laura Abrahão – Faculdade Santa Marcelina.

19h30 MESTRES CANTORES DE SÃO PAULO. **José Consani** – regente. **Fabio Maciel** – piano. Programa: Rossini – Petite Messe Solennelle. Reapresentação dia 15 às 18h30 na Paróquia Sant’Ana – Santo Amaro. Paróquia Nossa Senhora da Consolação. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL. Scheherazade. **JoAnn Falletta** – regente. **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Programa: Ellen Zwillich – Concerto Grosso; Ravel – Shéhérazade; Rimsky-Korsakov – Scheherazade. Reapresentação dia 15 às 17h. Teatro Municipal – Sala de Espetáculos. R\$ 11 a R\$ 70.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA VILLA-LOBOS. Trilhas no Teatro. Geek & Pop Symphony. **Adriano Machado** – regente. Participação: *Banda Nerdstones*. Programa: trilhas sonoras de Star Wars, Marvel, DC e Zelda. Continuidade dia 28/11 e 12/12 às 20h. Teatro Sabesp Frei Caneca. R\$ 50 a R\$ 250. Ingressos na bilheteria do teatro ou pelo site <https://uhuu.com/evento/sp/sao-paulo/trilhas-no-teatro-musicais-15145>.

20h30 MARIANA RODRIGUES, ÉRIKA RIBEIRO, HÉRCULES GOMES e KARIN FERNANDES – pianos. Refazendo o disco “Meus caros pianistas”, de Francis Hime. Participação: **Francis Hime** – voz e piano. Programa: peças de Francis Hime. Reapresentação dia 15 às 20h30. Estação Motiva Cultural. R\$ 50 a R\$ 80.

► 15 SÁBADO

11h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. *Companhia Pequeno Teatro do Mundo*. Veja detalhes dia 1º às 11h.

16h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. *Companhia Pequeno Teatro do Mundo*. Veja detalhes dia 1º às 11h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Pierre Bleuse – regente. Jean-Frédéric Neuburger – piano. Veja detalhes dia 13 às 20h.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL. Scheherazade. JoAnn Falletta – regente. Denise de Freitas – mezzo soprano. Veja dia 14 às 20h.

18h30 MESTRES CANTORES DE SÃO PAULO. José Consani – regente. Fabio Maciel – piano. Veja detalhes dia 14 às 19h30.
Paróquia Sant'Ana – Diocese de Santo Amaro. Entrada franca.

20h00 GRUPO MADRIGUEIROS. Solange Assumpção – direção musical e regente. Programa: Edu Lobo/Chico Buarque – O grande circo místico, com intertextos de “A caravana da ilusão” de Alcione Araújo. Otacilio Alacran – desenho cênico. Reapresentação dias 29 e 6/12 às 18h30 no Teatro Sérgio Cardoso.
Centro MariAntonia da USP. Entrada franca.

20h30 MARIANA RODRIGUES, ÉRIKA RIBEIRO, HÉRCULES GOMES e KARIN FERNANDES – pianos. Refazendo o disco “Meus caros pianistas”, de Francis Hime. Participação: Francis Hime. Veja detalhes dia 14 às 20h30.

21h00 SÃO PAULO BIG BAND. Encontros históricos na Sala São Paulo. Participação: Péricles e Arlindinho – cantores. Com transmissão digital pelo YouTube da Sala São Paulo: <https://www.youtube.com/@salasaopaulodigital>. Sala São Paulo. R\$ 42 a R\$ 230.

► 16 DOMINGO

10h50 ORQUESTRA FILARMÔNICA CATARINENSE. Concertos matinais. Pablo Rossi – direção artística e piano. Programa: Schubert – Quarteto nº 14 D 810, A morte e a donzela para orquestra de cordas; Liszt – Maldição; e Gershwin – Rhapsody in blue. Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO. Ricochetes. Wagner Polistchuk – regente. Andréa Campos – violino e Márcia Fernandes – percussão. Participação: Lincon Yasuda e Lyanne Kosaka – mesatenistas. Programa: Alexandre Lunsqui – Oras boas! (estreia mundial); Debussy – Jeux; poème dansé; e Andy Akiho – Ricochet, concerto triplo para violino, percussão e ping-pong. Teatro Municipal – Sala de Espetáculos. R\$ 11 a R\$ 35.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM. Série Imersão Ocam no Tomie. Concerto Passione clássica. Amanda Martins – direção musical e violino. Alessandro Santoro – cravo. Veja detalhes dia 14 às 12h30.
Instituto Tomie Ohtake. Entrada franca.

11h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. Companhia Pequeno Teatro do Mundo. Veja detalhes dia 1º às 11h.

11h00 GRUPO MARTELO – quarteto de percussão. Concerto de lançamento do álbum Sotaque. O Programa: Débora Gurgel – Sem fronteiras; Daniel Grajew – Tempo; Clarice Assad – O herói; Luísa Mitre – Valsa da espera; Antônio Nóbrega – Carrossel do destino; André Mehari – Dois gestos; Hércules Gomes – Platônica; Sílvia Góes – Cobra cega; e Léa Freire – Mamulengo. Teatro Cultura Artística – Sala. R\$ 42. Ingressos: <https://culturaartistica.byinti.com/>.

11h00 O GRIVO convida ALEXANDRE ROSA – contrabaixo e ROGÉRIO COSTA – saxofone e compositor. Série Música inaudita. Programa: Improvisação livre – composição em tempo real. Ágora Teatro. R\$ 100.

16h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. Companhia Pequeno Teatro do Mundo. Veja detalhes dia 1º às 11h.

17h00 MÚSICOS DA ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO. Temporada de música de câmara. Além do palco. Respiros modernos. Programa: Keiko Abe – Prism para marimba; Anders Hillborg – Peacock Tales: Polar e Marimba D'amore; Yuri Behr – Trulli: lienea fra; Bryan Lynn – Doolallynastics: a Brief Torture para trombone; e Carlos dos Santos – De jampa a campina. Teatro São Pedro. R\$ 72. Ingressos: <https://theatrosaopedro.byinti.com/#/event/musica-de-camara-respiros-modernos>.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. Isaac Karabitchevsky – regente. Teatro Municipal. R\$ 40.

17h00 VERA DANILINA – violão. Série de Violão. Teatro Iguatemi. Ingressos: <https://bileto.sympla.com.br/>.

18h00 JEAN-FRÉDÉRIC NEUBURGER – piano. Programa: Schubert – Sonata nº 13 D 664; Debussy – Prelúdio do livro 1: As colinas de Anacapri e Prelúdio do livro 2: A porta do vinho e Ondine; Ravel – La valse; e Liszt – Sonata. Estação Motiva Cultural. R\$ 42 a R\$ 150.

► 17 SEGUNDA-FEIRA

19h30 SOLISTAS DA OSESP. Osesp no Teatro B32. O barroco encontra o jazz. Alessandro Santoro – cravo, Claudia Nascimento – flauta, Pedro Gadelha – baixo, Débora Gurgel – piano e Edu Ribeiro – bateria. Programa: Girolamo Frescobaldi – Cento partite sopra passacagli; Bach – Prelúdio nº 1 de O cravo bem temperado; Edu Ribeiro – Cainã; Débora Gurgel – Pros

mestres; e Claude Bolling – Suíte para flauta e trio de jazz. Teatro B32. R\$ 42 a R\$ 94,50. Ingressos nas bilheterias e nos sites da Osesp e do teatro.

20h00 BALLET CLÁSSICO DE SÃO PETERSBURGO. O quebra-nozes, de Tchaikovsky. Kirill Safin – direção artística. Participação: Alexander Volchikov – bailarino do Ballet Bolshoi de Moscou e Maria Tomilova – bailarina do Ballet Grigorovich. Reapresentação dia 18 às 20h. Teatro Liberdade. R\$ 200 a R\$ 380. Ingressos: <https://bileto.sympla.com.br/event/110479>.

20h30 TITO MARTINO JAZZ BAND. Jazz na Estação. Os sons de Nova Orleans. Programa: viagem sonora ao coração do jazz centenário. Estação Motiva Cultural. R\$ 50 a R\$ 120.

► 18 TERÇA-FEIRA

12h30 RECITAL DOS PARTICIPANTES DA VI OFICINA DE PIANO USP. Laboratório de Piano USP. Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Sala Villa-Lobos. Entrada franca para ouvinte e participantes mediante inscrição. Informações: laboratoriodepianousp@usp.br.

20h00 VERA DANILINA – violão. Série de Violão. Teatro Cultura Artística – Sala. Ingressos: <https://culturaartistica.byinti.com/>.

20h00 BALLET CLÁSSICO DE SÃO PETERSBURGO. O quebra-nozes, de Tchaikovsky. Kirill Safin – direção artística. Veja detalhes dia 17 às 20h.

► 19 QUARTA-FEIRA

19h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Programa: obras de Bach, Liszt, Schumann, Shostakovich, Osvaldo Lacerda, Camargo Guarnieri, Fernando Cupertino, Nílceia Barancelli, Zequinha de Abreu e Nazareth. Conservatório Musical Beethoven. R\$ 60.

► 20 QUINTA-FEIRA

17h00 MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e MARCOS ARAGONI – piano. Temporada de música de câmara. Além do palco. A ópera sobe o morro. Programa: Purcell – Dido e Eneas: When I am laid; Bizet – Carmen: Habanera; Donizetti – La favorita: O mio Fernando; Amilcare Ponchielli – La Gioconda: Voce di donna; Saint-Saëns – Sansão e Dalila: Mon coeur s'ouvre a ta voix; Jacques Offenbach – La périche: Ah, quel dinner; Leonard Bernstein – Candide: I'm easily assimilated; Edson Conceição/Aloisio Silva – Não deixe o samba morrer; Benito de Paula – Retalhos de cetim; Antonio Candeia Filho – O mar sereno; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; Zé Ketí – A voz do morro; Baden Powell/Vinicius de Moraes – Canto de Ossanha; Paulinho da Viola – Foi um rio que passou em minha vida; e Jair Rodrigues – Deixa isso pra lá.

Theatro São Pedro. R\$ 72. Ingressos: <https://theatrosaopedro.byinti.com/#/event/musica-de-camara-a-opera-sobe-o-morro>.

► 21 SEXTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Série Cultura Artística. Cláudio Cruz – regente. João Camarero – violão. Programa: Dimitri Cervo – Abertura Brasil 2014; Sergio Assad – Concerto para violão e orquestra (obra inédita dedicada ao aniversário da OSB); e Nepomuceno – Sinfonia. Reapresentação dia 22 às 17h30. Teatro Cultura Artística. R\$ 50 a R\$ 100.

20h30 ANDREA BOCELLI – tenor. Dançar Marketing. Participação: Carlo Bernin – piano, Rusanda Panfili – violino, Mariam Battistelli – soprano e Pia Toscano – cantora. Programa: árias de óperas e canções atuais. Reapresentação dia 22 às 20h30.

Mercado Livre Arena Pacaembu. R\$ 395 a R\$ 7.900. Ingressos: <https://www.eventim.com.br/artist/andrea-bocelli/>.

► 22 SÁBADO

10h50 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE JARAGUÁ DO SUL. Concertos matinais. Jorge Scheffer – regente. Programa: Elgar – Pompa e circunstância nº 1 e Variações Enigma; Bizet – Carmen: Suíte nº 1; Vaughan Williams – Prelúdio Paralelo 49; Fernando Deddos – Imagens; e Arturo Márquez – Danzón nº 2. Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 Espetáculo BATE, BATE, CORAÇÃO – O mundo da percussão. Tucça Música pela cura. Série Aprendiz de maestro. Sinfonietta Tucça Fortíssima. João Maurício Galindo – direção musical e regente. Paulo Rogério Lopes – direção e textos. Ângela Dória e Bruna Veratti – direção de produção e coordenação geral. Teatro Cultura Artística – Sala. Ingressos a partir de R\$ 30. Vendas: <https://tucca.byinti.com/#/ticket/>.

11h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. Companhia Pequeno Teatro do Mundo. Veja detalhes dia 1º às 11h.

16h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. Companhia Pequeno Teatro do Mundo. Veja detalhes dia 1º às 11h.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Torre do Relógio. Anderson Alves – regente. Tiago Garcia – clarinete. Programa: Henrique Alves de Mesquita – Uma noite no castelo: Abertura; Francisco Braga – Episódio sinfônico; Mignone – Concertino para clarinete e pequena orquestra; Anderson Alves – Rapsódia nº 1 para cordas; Jamberê Cerqueira – Concertino para orquestra: Festa de largo; Chiquinha Gonzaga – Corta-jaca: Gaúcho; e Pixinguinha/Benedito Lacerda – Ainda me recordo.

Dia 29, Teatro Cultura Artística

Tucca recebe grupos estonianos e celebra a obra de Arvo Pärt



Arvo Pärt

DIVULGAÇÃO / ERIC MARINITSCH / ARVO PÄRT CENTRE

Ao se referir à obra do compositor estoniano Arvo Pärt, o crítico britânico Andrew Shenton afirma que, “ao contrário de muitos de seus contemporâneos, o compositor encontrou uma maneira de falar além das fronteiras culturais, credos e gerações”. “No mundo da música clássica contemporânea, onde a complexidade e o virtuosismo vazio frequentemente dominam, Pärt se destaca. Sua música evita o espetáculo em favor

do silêncio, da simplicidade e da profundidade espiritual”, completa.

Pärt completou 90 anos em 2025 e, para marcar a data, o grupo estoniano Tallin Sinfonietta vem ao Brasil, ao lado do Coro de Câmara da Estônia, para um concerto na temporada internacional da Tucca. O programa começa com o *Adágio e fuga K 546* e *Ave verum corpus*, de Mozart e, em seguida, serão tocadas peças de Pärt: *Stabat Mater*,... which was the *Son of*... para coro, *Cantus in memoriam Benjamin Britten* e *Adam's Lament*.

A Tucca também promove, em novembro, apresentação da série Aprendiz de Maestro. O espetáculo Bate, Bate, Coração, que tem o mundo da percussão como tema, será realizado no dia 22, no Teatro Cultura Artística, com a direção musical de João Maurício Galindo e a direção de Paulo Rogério Lopes.

Dia 1º, Sala São Paulo / Dias 8, 22 e 29, Centro Cultural Camargo Guarnieri

Osusp comemora 50 anos em mês dedicado à música brasileira

Serão quatro os programas apresentados pela Orquestra Sinfônica da USP em novembro, que comemora em 2025 cinco décadas de atividades.

“A identidade institucional e artística da Osusp está ficando clara. É uma orquestra que toca cada vez melhor. Em cada novo período meu com a orquestra, fico impressionado e muito feliz com os resultados artísticos que a gente vem conseguindo e com o vínculo que a Osusp vem gerando com seu público. Ela não é uma orquestra que disputa território com outras. Pelo contrário. Está se ativando em termos de identidade e de público, vem tocando mais, vem tocando extramuros”, afirmou o maestro Tobias Volkmann, diretor do grupo, em entrevista publicada na edição de setembro da Revista CONCERTO.

O concerto de aniversário acontece no dia 29, quando a Osusp apresenta, no Centro Cultural Camargo Guarnieri, obras de Corelli, Camargo Guarnieri, Respighi, Haydn, Rossini, Beethoven e a *Sinfonia nº 4* de Brahms, sob regência de Volkmann.

É ele quem rege também, antes, no dia 1º, o concerto do grupo na Sala São Paulo, ao lado do Coralusp. Na ocasião, serão interpretadas obras de Guarnieri (*Abertura festiva*), Mignone (*Maracatu do Chico Rei*) e Villa-Lobos (*Choros nº 10*).

Já no dia 8, no Centro Cultural Camargo Guarnieri, Alejandra Urutía rege a Osusp, tendo como solista o violonista Fabio Zanon, no *Concierto del sur*, de Manuel Ponce – o programa tem ainda *Malabares*, de Silvia Berg, e *Variações Enigma*, de Elgar. E, no dia 22, Anderson Alves rege, também na Cidade Universitária, programa dedicado à música brasileira, com obras de Francisco Braga, Mignone, Jamberé Cerqueira, Chiquinha Gonzaga e do próprio Alves (leia mais sobre o maestro e compositor na seção *Fermata*, na página 56).

Centro Cultural Camargo Guarnieri.

Entrada franca, retirada de ingressos pelo link <https://appticket.com.br/concerto-osusp-torre-do-relogio-5>. Entrada solidária: doação de 1 kg de alimento não perecível.

17h00 HEIDI LOUISE WILLIAMS (EUA)

– piano. Recitais Eubiose. Programa: Schubert – Impromptu nº 4 D 935; Fauré – Noturno nº 6 op. 63; Chopin – Grande valsa op. 42; Ravel – Miroirs, Un barque sur l’océan e Alborada del gracioso. Curadoria: Carlos Augusto de Souza Lima. Com transmissão digital.

Sociedade Brasileira de Eubiose. Entrada franca.

17h00 LUIS HENRIQUE DE ANDRADE

– piano. Série Jovens talentos Aronne Pianos. Programa: Beethoven – Sonata nº 3 op. 31; Chopin – Scherzo nº 3 op. 39; e Prokofiev – Sonata nº 2 op. 14. Aronne Pianos. Entrada franca.

17h30 ORQUESTRA SINFÔNICA

BRASILEIRA. Série Cultura Artística. Cláudio Cruz – regente. João Camarero – violão. Veja detalhes dia 21 às 20h.

20h00 ORQUESTRA TOM JOBIM e

CORAL JOVEM DO ESTADO. Histórias do Brasil. Nelson Ayres, Tiago Costa e Tiago Pinheiro – regentes. Monica Salmaso – cantora. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 BWV 424; e obras de Ary Barroso, Chico Buarque, Tom Jobim e Milton Nascimento, entre outros. Reapresentação dia 23 às 11h e dias 25 e 26 às 20h.

Theatro São Pedro. R\$ 52. Ingressos: <https://theatrosapetro.byinti.com/#/event/orquestra-jovem-tom-jobim-e-coral-jovem-do-estado-historias-do-brasil>.

20h30 ANDREA BOCELLI – tenor.

Dançar Marketing. Veja detalhes dia 21 às 20h30.

▶ 23 DOMINGO

11h00 OS MÚSICOS DE CAPELLA e LUIS

OTAVIO SANTOS – direção e violino barroco. Concertos matinais. Programa: Bach – A arte da fuga BWV 1080. Teatro Cultura Artística – Sala. Ingressos: <https://culturaartistica.byinti.com/>.

11h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. Companhia Pequeno Teatro do Mundo. Veja detalhes dia 1º às 11h.

11h00 ORQUESTRA TOM JOBIM e CORAL

JOVEM DO ESTADO. Histórias do Brasil. Nelson Ayres, Tiago Costa e Tiago Pinheiro – regentes. Monica Salmaso – cantora. Veja detalhes dia 22 às 20h.

16h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. Companhia Pequeno Teatro do Mundo. Veja detalhes dia 1º às 11h.

18h00 CÂMARA OSEP. 1ª parte: Leandro Dias e César Miranda – violinos,

André Rodrigues – viola, Sarah Pires – viola e Marialbi Trisolio e Rodrigo Andrade – violoncelos. Tchaikovsky – Souvenir de Florença op. 70. 2ª parte: Svetlana Tereshkova e Tatiana Vinogradova – violinos, Sarah Pires – viola, Kim Bak Dinitzen – violoncelo e Olga Kopylova – piano. Programa: Shostakovich – Quinteto com piano op. 57.

Estação Motiva Cultural. R\$ 42 a R\$ 150.

▶ 24 SEGUNDA-FEIRA

11h00 EDNEIA OLIVEIRA – mezzo soprano, ANDERSON BARBOSA – baixo e MARCOS ARAGONI – piano. Série Happy hour concerts. Preto no palco pode! Teatro BDO Jaraguá. R\$ 100.

20h30 FESTIVAL FADO. 100 anos de Carlos Paredes. 1ª parte: André Dias e Hugo Gamboias – guitarras portuguesas. Espetáculo Espelhos sonoros, em tributo a Carlos Paredes. 2ª parte: Carminho – cantora. Teatro Cultura Artística – Sala. R\$ 120 a R\$ 300. Ingressos: <https://culturaartistica.byinti.com/#/event/festival-fado-sao-paulo-2025>.

▶ 25 TERÇA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA TOM JOBIM e CORAL JOVEM DO ESTADO. Histórias do Brasil. Nelson Ayres, Tiago Costa e Tiago Pinheiro – regentes. Monica Salmaso – cantora. Veja detalhes dia 22 às 20h.

▶ 26 QUARTA-FEIRA

18h00 RECITAL DA CLASSE DE PIANO DA USP. Laboratório de Piano USP. Departamento de Música da USP – Auditório Olivier Toni. Entrada franca.

20h00 Ópera LES INDES GALANTES, de Rameau. Temporada do ano cultural França-Brasil. Orquestra Cappella Mediterranea, Coral Paulistano, Bailarinos Estrutura Rualité e convidados. Leonardo García-Alarcón – direção musical. Bintou Dembélé – direção cênica e coreografia. Maira Ferreira – regente do coro. Libreto: Louis Fuzelier. Solistas a serem anunciados. Reapresentação dias 27 às 20h, dias 29 e 30 às 17h e dias 2, 3 e 4/12 às 20h. Theatro Municipal – Sala de Espetáculos. R\$ 33 a R\$ 210.

20h00 ORQUESTRA TOM JOBIM e CORAL JOVEM DO ESTADO. Histórias do Brasil. Nelson Ayres, Tiago Costa e Tiago Pinheiro – regentes. Monica Salmaso – cantora. Veja detalhes dia 22 às 20h.

▶ 27 QUINTA-FEIRA

20h00 Ópera LES INDES GALANTES, de Rameau. Temporada do ano cultural França-Brasil. Orquestra Cappella Mediterranea, Coral Paulistano, Bailarinos Estrutura Rualité e convidados. Veja detalhes dia 26 às 20h.

20h00 CORO E ORQUESTRA UNIOPERA.

Associação Coral da Cidade de São Paulo/Uniópera. **Luciano Camargo** – regente. **Regiane Martinez** – soprano, **Juliana Taino** – mezzo soprano, **Rafael Stein** – tenor e **Rodolfo Giugliani** – barítono. Participação: **Karen Slack** (dias 27, 28 e 29) – soprano. Programa: Mozart – Requeim K 626. Reapresentação dias 28 e 29 às 20h e dia 30 às 16h e às 20h.

Teatro Bradesco. R\$ 120 a R\$ 180. Ingressos: <https://uhuu.com/evento/sp/sao-paulo/requiem-de-mozart-14931>.

20h00 NADINE SIERRA – soprano e BRYAN WAGORN – piano. Série Verde.

Teatro Cultura Artística – Sala. Ingressos: <https://culturaartistica.byinti.com/>.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e FERNANDO CORDELLA – cravo. 340 anos de Bach, Scarlatti e Händel. Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Rafael Cesarino – violoncelo.

Programa: Händel – Rinaldo, Suite HWV 7; D. Scarlatti – Sonatas K 491, K 97 e K 141; e Bach – Suite nº 3 BWV 1068. **Praça das Artes – Sala do Conservatório.** R\$ 35.

► 28 SEXTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA VILLA-LOBOS. Trilhas no Teatro. Sucessos do cinema. Adriano Machado – regente. Programa: trilhas sonoras memoráveis da história do cinema. Continuidade dia 12/12 às 20h.

Teatro Sabesp Frei Caneca. R\$ 50 a R\$ 250. Ingressos na bilheteria do teatro ou pelo site <https://uhuu.com/evento/sp/sao-paulo/trilhas-no-teatro-musicais-15145>.

20h00 CORO E ORQUESTRA UNIOPERA. Associação Coral da Cidade de São Paulo/Uniópera. Luciano Camargo – regente. Veja detalhes dia 27 às 20h.

21h00 THE NOMAD ORCHESTRA. Tributo a John Williams. Programa: trilhas de Star Wars, E.T., Harry Potter e Jurassic Park, entre outros. **Theatro São Pedro.** R\$ 156. Ingressos: <https://feverup.com/m/473779>.

► 29 SÁBADO

11h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. Companhia Pequeno Teatro do Mundo. Veja detalhes dia 1º às 11h.

11h00 CORAL DE FAMILIARES DO GURI. 30 anos do Guri. Gabriela Antunes – regente. Reapresentação dia 30 às 11h no Theatro São Pedro. **CEU São Mateus – Teatro.** Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA DE CORDAS DO GURI. 30 anos do Guri. Wassi Carneiro – regente. Programa: Norman Leyden – Serenata para orquestra de cordas;

Vivaldi – Concerto Grosso nº 11 op. 3 RV 565; Clarisse Assad – Três pequenas variações sobre o tema A maré encheu; Leroy Anderson – Plink, plank, plunk; e Richard Meyer – Swamp Thang. **Theatro São Pedro.** Entrada franca.

11h40 CORAL INFANTIL DO GURI. 30 anos do Guri. Yara Campos – regente. Reapresentação dia 30 às 11h40 no Theatro São Pedro. **CEU São Mateus.** Entrada franca.

15h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI. 30 anos do Guri. Matheus Carneiro – regente. Biblioteca de São Paulo. Entrada franca.

16h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. Companhia Pequeno Teatro do Mundo. Veja detalhes dia 1º às 11h.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Concerto de aniversário – 50 anos Osusp. Tobias Volkman – regente. Programa: Arcangelo Corelli – Sonata para violino nº 5 op. 5: Adágio para cordas; Camargo Guarnieri – Dois ponteiros para cordas; Respighi – Danças e árias antigas: Suite nº 3; Haydn – Sinfonia nº 45, Sinfonia do adeus; Rossini – O barbeiro de Sevilha: Abertura; Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; e Brahms – Sinfonia nº 4. **Centro Cultural Camargo Guarnieri.** Entrada franca, retirada de ingressos pelo link <https://appticket.com.br/concerto-50-anos-osusp>. Entrada solidária: doação de 1 kg de alimento não perecível.

16h00 CORALUSP – Grupo Jupará. De corpo e alma. Alberto Cunha – regente. Sérgio Carvalho – piano. Programa: obras sacras e seculares da música antiga e do século XX de Gesualdo, Byrd, César Franck e Schumann, entre outros. **FAU Maranhão.** Entrada franca.

17h00 Ópera LES INDES GALANTES, de Rameau. Temporada do ano cultural França-Brasil. Orquestra Cappella Mediterranea, Coral Paulistano, Bailarinos Estrutura Rualité e convidados. Veja detalhes dia 26 às 20h.

17h00 FLAVIO VARANI – piano. Recitais Eubiose. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Poulenc – Noturno; Brahms – Duas rapsódias op. 79; e Ravel – Mirroirs. Curadoria: Carlos Augusto de Souza Lima. Com transmissão digital. **Sociedade Brasileira de Eubiose.** Entrada franca.

18h00 ELISETH GOMES – soprano, LUCIANA MONTEIRO – mezzo soprano e ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES – cravo. Promoção Centro de Música Brasileira. Modinhas e Lundus. Programa: Anônimos – Sonata nº 2ª: Sabará, Cego de amor, Si te adoro, Roseas flores d'Alvorada, Minha Lília, quem disfruta? e Marília tu não conheces; Tomás Antônio Gonzaga – No regaço da ventura; Padre José Maurício

Dias 16 e 20, Theatro São Pedro

Mere Oliveira canta programa A ópera sobe o morro



O Theatro São Pedro promove, em novembro, dois espetáculos de música de câmara. O primeiro, Respiros Modernos, terá, no dia 16, músicos da orquestra da casa interpretando peças de Keiko Abe, Anders Hillborg, Yuri Behr, Bryan Lynn e Carlos dos Santos, com destaque para peças para percussão.

A segunda atração, no dia 20, é o recital A ópera sobe o morro, com a mezzo soprano Mere Oliveira e o pianista Marcos Aragoni. A cantora vai interpretar um programa de repertório amplo, que começa com Purcell (*Dido e Enéas*) e chega a composições de Benito de Paula, Zé Ketí, Jair Rodrigues e Baden Powell, passando por árias de Donizetti, Ponchielli, Saint-Saëns e Bernstein.

– Beijo a mão que me condena; Carlos Gomes – Quem sabe?; Fernandes da Trindade – No momento em que nasci; Osvaldo Lacerda – Receita para o amor; Antônio José do Rego – Ora a Deos Senhora Ulina; Caldas Barbosa – Estas lágrimas sentidas; Antônio José da Silva – De mim já se não lembra; Marcos Portugal – Você trata amor em brinco; e Jozé de Mesquita – Já se quebrarão os laços. **Universidade Presbiteriana Mackenzie – Auditório Escola Americana.** Entrada franca.

18h30 GRUPO MADRIGUEIROS. Solange Assumpção – direção musical e regente. Veja detalhes dia 15 às 20h. **Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Carlos Magno.** Ingressos: <https://www.sympla.com.br/>.

19h00 QUARTETO DE CORDAS MONTE CRISTO. Candlelight Ballet: o melhor de Tchaikovsky. Reapresentação às 21h. **Theatro São Pedro.** R\$ 130. Ingressos: <https://feverup.com/m/123920>.

20h00 CORO E ORQUESTRA UNIOPERA. Associação Coral da Cidade de São Paulo/Uniópera. Luciano Camargo – regente. Veja detalhes dia 27 às 20h.

20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ITAQUAQUECETUBA e CORO DE CÂMARA ENCANTOS. Johnny Martins – regente. Walter Chamun – regente do coro. Yohana Granatta – soprano, Ariel Bernardi – baritonista e Felipe Kray – violão. Programa: Danilo Guanais – Missa de Alcaçuz. **Paróquia Nossa Senhora D'ajuda – Itaquaquetuba.** Entrada franca.

20h30 CORO DE CÂMARA DA ESTÔNIA e TALLINN SINFONIETTA. Tucça Música pela Cura. Concertos internacionais. Programa: Mozart – Adágio e fuga K 546 para orquestra e Ave verum corpus; e

Arvo Pärt – Stabat Mater, ...which was the son of... para coro, Cantus in memoriam Benjamin Britten e Adam's Lament. **Teatro Cultura Artística.** R\$ 90 a R\$ 400. Ingressos: <https://tucca.byinti.com/#/ticket/>.

21h00 QUARTETO DE CORDAS MONTE CRISTO. Candlelight Ballet: o melhor de Tchaikovsky. Veja detalhes às 19h.

21h00 SÃO PAULO BIG BAND. Encontros históricos na Sala São Paulo. Participação: Marcelo D2 e Juçara Marçal – cantores. Com transmissão digital pelo YouTube da Sala São Paulo: <https://www.youtube.com/@salasaopaulodigital>. **Sala São Paulo.** R\$ 42 a R\$ 230.

► 30 DOMINGO

10h50 USP FILARMÔNICA. Concertos matinais. Rubens Ricciardi – regente. Programa: Alexandre Levy – Samba; Antonio Passarelli – Retreta; Catulo da Paixão Cearense/João Pernambuco – Cabocla de caxangá; José Delfino Machado – Samba do Bom Retiro; Edmundo Russomano – Samba de crioulo; Donga – Pelo telefone; Noel Rosa – Conversa de botequim; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil. **Sala São Paulo.** Entrada franca.

11h00 Ópera ONHEAMA, uma canção para salvar a floresta, de João Guilherme Ripper. Ópera com marionetes. Companhia Pequeno Teatro do Mundo. Veja detalhes dia 1º às 11h.

11h00 Ópera WERTHER, de Jules Massenet. Projeto Se não é agudo, é grave – Encontro de gerações. Eduardo Alvares – direção artística. **Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Carlos Magno.** Entrada franca.

11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI. 30 anos do Guri. **Matheus Carneiro** – regente. **Fábrica de Cultura Brasília.** Entrada franca.

11h00 CORAL DE FAMILIARES DO GURI. 30 anos do Guri. **Gabriela Antunes** – regente. **Theatro São Pedro.** Entrada franca.

11h40 CORAL INFANTIL DO GURI. 30 anos do Guri. **Yara Campos** – regente. **Theatro São Pedro.** Entrada franca.

11h50 CORAL DO GURI. 30 anos do Guri. **Isabela Siscari** – regente. Veja detalhes dia 8 às 11h50.

16h00 CORO E ORQUESTRA UNIOPERA. Associação Coral da Cidade de São Paulo/Uniópera. **Luciano Camargo** – regente. Veja detalhes dia 27 às 20h.

16h50 GRUPO DE PERCUSSÃO DO GURI MARÍLIA. 30 anos do Guri. **Tico Proença** – regente. **Valéria Sanches** – dançarina. Programa: David Gillingham – Stained Glass; Peter Garland – Apple Blossom; John Cage – Dream; Joe Green – Xylophonia; e Ney Rosaura – Cadência para berimbau. **Theatro São Pedro.** Entrada franca.

17h00 Ópera LES INDES GALANTES, de Rameau. Temporada do ano cultural França-Brasil. **Orquestra Cappella Mediterranea, Coral Paulistano, Bailarinos Estrutura Rualité** e convidados. Veja detalhes dia 26 às 20h.

20h00 CORO E ORQUESTRA UNIOPERA. Associação Coral da Cidade de São Paulo/Uniópera. **Luciano Camargo** – regente. Veja detalhes dia 27 às 20h.

► 1/12 SEGUNDA-FEIRA

14h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORO INFANTIL DA OSESP. Ensaio aberto. Uma ópera na Sala: Wozzeck, de Alban Berg. **Thierry Fischer** – direção musical e regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Programa: Alban Berg – Wozzeck op. 7. Apresentação dia 2/12 às 19h30, dia 4/12 às 19h30 (com transmissão digital) e dia 6/12 às 16h30. **Sala São Paulo.** R\$ 12 a R\$ 24.

► 2/12 TERÇA-FEIRA

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORO INFANTIL DA OSESP. Uma ópera na Sala: Wozzeck, de Alban Berg. **Thierry Fischer** – direção musical e regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. **Robin Adams** – Wozzeck, **Jason Bridges** – Andres, **Astrid Kessler** – Marie, **Markus Hollop** – Doutor, **Thomas Ebenstein** – Capitão, **Robert Watson** – Tambor-mor, **Luisa Francesconi** – Margret, **Savio Sperandio** e **Michel de Souza** – jovens

artesãos e **Jabez Lima** – Bobo e soldado. Programa: Alban Berg – Wozzeck op. 7. Reapresentação dia 4/12 às 19h30 (com transmissão digital) e dia 6/12 às 16h30. **Sala São Paulo.** R\$ 42 a R\$ 295.

20h00 Ópera LES INDES GALANTES, de Rameau. Temporada do ano cultural França-Brasil. **Orquestra Cappella Mediterranea, Coral Paulistano, Bailarinos Estrutura Rualité** e convidados. Veja detalhes dia 26 às 20h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Espetáculo Adeus, deus. **Sandro Borelli** – direção, criação, trilha sonora, luz e figurino. **Rafael Carrion** – coreografia e assistente de direção. Música: Zbigniew Preisner. **Alyne Mach, Cleber Fantinatti, Cleia Santos, Erika Ishimaru, Fabio Pinheiro, Leonardo Hoehne Polato, Renata Bardazzi, Renée Weinstrof e Uátilla Coutinho** – bailarinos. Reapresentação dias 3, 4, 5, 9, 10, 11 e 12/12 às 20h e dias 6 e 7/12 às 17h. **Praça das Artes – Sede do Balé.**

► 3/12 QUARTA-FEIRA

12h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo. Bach anno IX. Programa: Bach – Fantasia e fuga e Partita nº 6. **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.** Entrada franca.

20h00 Ópera LES INDES GALANTES, de Rameau. Temporada do ano cultural França-Brasil. **Orquestra Cappella Mediterranea, Coral Paulistano, Bailarinos Estrutura Rualité** e convidados. Veja detalhes dia 26 às 20h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Espetáculo Adeus, deus. Veja detalhes dia 2/12 às 20h.

20h30 BERG EM DIÁLOGO. 1ª parte: Bate-papo sobre a relevância de Berg e da Segunda Escola de Viena, com **Thierry Fischer** – regente e **Jorge Coli** – historiador. Mediação: **Camila Fresca. 2ª parte:** **Davi Graton** – violino, **Kim Bak Dinitzen** – violoncelo, **Cláudia Nascimento** – flauta, **Ovanir Buosi** – clarinete e **Horácio Gouveia** – piano. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 2, Arnold Schoenberg – Sinfonia de Câmara nº 1; Alban Berg – Concerto de câmara op. 8: Adágio; e Marlos Nobre – Frevo e Tango do Ciclo nordestino para piano nº 4. **Estação Motiva Cultural.** R\$ 50.

► 4/12 QUINTA-FEIRA

17h00 GIULIA TETTAMANTI – flauta doce, **PEDRO DINIZ** – cravo, **JANAINA AVANZO** – soprano e **LUAN AUGUSTO** – cantor. Ciclo Hispanofonias. Cancioneiro musical de Sablonara. **Centro MariAntonia da USP.** Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP

e **CORO INFANTIL DA OSESP.** Uma ópera na Sala: Wozzeck, de Alban Berg. **Thierry Fischer** – direção musical e regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Com transmissão digital. Veja detalhes dia 2/12 às 19h30.

20h00 Ópera LES INDES GALANTES, de Rameau. Temporada do ano cultural França-Brasil. **Orquestra Cappella Mediterranea, Coral Paulistano, Bailarinos Estrutura Rualité** e convidados. Veja detalhes dia 26 às 20h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Espetáculo Adeus, deus. Veja dia 2/12.

► 5/12 SEXTA-FEIRA

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Espetáculo Adeus, deus. Veja dia 2/12.

20h30 BERG EM DIÁLOGO. 1ª parte: Conversa sobre neuroses de guerra, tema central em Wozzeck, e outros assuntos. Com **Christian Dunker** – psicanalista e professor e **Vladimir Safatle** – filósofo, professor, músico e psicanalista. **2ª parte:** **Davi Graton** – violino, **Kim Bak Dinitzen** – violoncelo, **Cláudia Nascimento** – flauta, **Ovanir Buosi** – clarinete e **Horácio Gouveia** – piano. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 2; Schoenberg – Sinfonia de câmara nº 1; Berg – Concerto de câmara op. 8: Adágio; e Marlos Nobre – Frevo e Tango do Ciclo nordestino piano nº 4. **Estação Motiva Cultural.** R\$ 50.

► 6/12 SÁBADO

11h00 PAPAI NOEL SUMIU! Tucça Música pela cura. Série Aprendiz de maestro. Concerto de Natal. **Sinfonietta Tucça Fortíssima. João Maurício Galindo** – direção musical e regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção e textos. **Ângela Dória e Bruna Veratti** – direção de produção e coordenação geral. Reapresentação dia 7/12 às 11h. **Teatro Cultura Artística – Sala.** Ingressos: <https://tucça.byintli.com/#/ticket/>.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/ USP. Natal solidário. **Tobias Volkmann e Ricardo Bologna** – regentes. **Vanessa Moreno** – cantora. Programa: obras de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Edu Lobo, Fernando de Oliveira, Camargo Giarnieri e Newton Carneiro, entre outros. **Centro de Difusão Internacional da USP.**

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORO INFANTIL DA OSESP. Uma ópera na Sala: Wozzeck, de Alban Berg. **Thierry Fischer** – direção musical e regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Veja detalhes dia 2/12 às 19h30.

17h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Espetáculo Adeus, deus. Veja detalhes dia 2/12 às 20h.

18h30 GRUPO MADRIGUEIROS. Solange Assumpção – direção musical e regente. Veja detalhes dia 15 às 20h. **Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Carlos Magno.** Ingressos: <https://www.sympla.com.br/>.

20h00 ACADEMIA DE ÓPERA. Recital de Gala. Programa: Licia De Biase Bidart – A noiva do mar: Bom dia a todos; Gluck – Orfeu e Eurídice: Vieni, appaga il tuo consorte; Vivaldi – Tito Manlio RV 738; Donizetti – Don Pasquale e O elixir do amor; Rossini – O barbeiro de Sevilha, Guillaume Tell e L’italiana in Argeli; Gounod – Romeu e Julieta; Humperdinck – Hänsel und Gretel; Amy Beach – Cábido op. 149; Ravel – L’heure espagnole M 52; e Verdi – Falstaff. **Theatro São Pedro.** Ingressos: <https://theatrosaopedro.org.br/evento/?id=63399>.

20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ITAQUAQUECETUBA e CORO DE CÂMARA ENCANTOS. Johnny Martins – regente. Programa: obras de Tchaikovsky, J. Strauss I e II, Dvorák e Roberto Tiberiçá. **Paróquia Santos Apóstolos – Itaquaquetuba.** Entrada franca.

► 7/12 DOMINGO

10h50 CAMERATA FUKUDA. Concertos matinais. **Celso Antunes** – regente. **Elisa Fukuda** – violino. Programa: Vivaldi – L’Estro armonico: Concerto nº 10 para quatro violinos e violoncelo; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3; e Stravinsky – Apollon Musagète **Sala São Paulo.** Entrada franca.

11h00 PAPAI NOEL SUMIU! Tucça Música pela cura. Série Aprendiz de maestro. Concerto de Natal. **Sinfonietta Tucça Fortíssima. João Maurício Galindo** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 6/12 às 11h.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS. Isaac Karabtschevsky – regente. **Theatro Municipal.** R\$ 40.

16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO e ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI. Prêmio Ernani de Almeida Machado. **Cláudio Cruz** – regente. Programa: Borodin – Príncipe Igor: Danças polovtsianas; e Stravinsky – Petrushka (versão 1947). Com transmissão ao vivo pelo YouTube da Emesp Tom Jobim: www.youtube.com/tjemesp. **Sala São Paulo.** R\$ 60. Ingressos: <https://orquestrajovemdoestado.byintli.com/#/ticket/>.

17h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Espetáculo Adeus, deus. Veja detalhes dia 2/12 às 20h.

► 9/12 TERÇA-FEIRA

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO. Espetáculo Adeus, deus. Reapresentação dias 10, 11 e 12/12 às 20h. Veja mais detalhes dia 2/12 às 20h. ◀

Endereços

Ágora Teatro – Rua Rui Barbosa, 664 – Bela Vista – Tel. (11) 98859-6939 – <https://www.agorateatro.com.br/>

Aronne Pianos – Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tels. (11) 5549-6898 e (11) 99278-1799 – <http://www.aronepianos.com.br/>

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, 21 – Vila Universitária – Tel. (11) 2648-0840 – <http://www.bbm.usp.br/>

Biblioteca de São Paulo – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2.630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 – <https://bsp.org.br/agenda/>

Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo – Praça Joaquim José da Nova, s/nº – Vila Maria – Tel. (11) 2954-2813

Casa Museu Ema Klabin – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3897-3232 – <https://emaklabin.org.br/>

Catedral Metropolitana de São Paulo – Praça da Sé, s/nº – Sé – Tel. (11) 3107-6832 – <https://arquisp.org.br/catedral-da-se/>

Centro Cultural Camargo Guarnieri – Rua do Anfiteatro, 109 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3001 – Ingressos: <http://www.appticket.com.br/osusp>

Centro Cultural São Paulo – Rua Vergueiro, 1000 – Tel. (11) 3397-4002 – <https://centrocultural.sp.gov.br/>

Centro de Difusão Internacional da USP – Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 4 – Butantã – Tel. (11) 2648-0205 – <https://www.ime.usp.br/cdi/>

Centro MariAntonia da USP – Rua Maria Antônia, 294 e 258 – Vila Buarque – Te. (11) 2648-5202 – <https://www.mariantonia.prceu.usp.br/>

CEU Perus – Rua Bernardo José de Lorena, s/nº – Vila Fanton – Tel. (11) 3915-8730 – <https://ceu.sme.prefeitura.sp.gov.br/unidade/ceu-jaguare/SaoPaulo>

CEU Rosa da China – Rua Clara Petrela, 113 – Jardim São Roberto – Tel. (11) 2701-2300 – <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/cursos-uniceu-rosa-da-china-polo-jd-sao-roberto/>

CEU São Mateus – Rua Curumatim, 201 – Parque Boa Esperança – Tel. (11) 2732-8139 – <https://ceu.sme.prefeitura.sp.gov.br/unidade/ceu-sao-mateus/>

Conservatório Musical Beethoven – Rua Ibiapinópolis, 61 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 98961-8138 – <https://beethoven.art.br/>

Departamento de Música da ECA/USP – Rua da Reitoria, 215 – Prédio 6 – Butantã – Tel. (11) 3091-4137 – <https://www.eca.usp.br/departamento/cmu>

Escola Espaço Cultural das Artes – São Caetano do Sul – Rua General Osório, 287 – Santa Paula – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4226-3874

Espaço Musical Ricardo Breim – Rua Paulistânia, 162 – Sumarezinho – Tel. (11) 98666-0064 – <https://espacomusical.com.br/>

Estação Motiva Cultural – Praça Júlio Prestes, 16 – Tel. (11) 3367-9500 – <https://salasaopaulo.art.br/salasp/pt/espaco-eventos/estacao-motiva-cultural>. Ingressos: <https://osesp.byinti.com/#/ticket>

Fábrica de Cultura Brasilândia – Av. General Penha Brasil, 2508 – Brasilândia – Tel. (11) 3859-2300 – <https://www.fabricasdecultura.org.br/brasilandia/>

Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes – Rua Henriqueta Noguez Briebe, 281 – Conj. Hab. Fazenda do Carmo – Tel. (11) 2556-3624 – <https://fabricadecultura.org.br/cidade-tiradentes>

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3257-7688 – <https://www.fau.usp.br/>

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Tel. (11) 3042-0077 – <https://www.concertosfmloa.com/>. Ingressos: <https://www.sympla.com.br/>

Igreja Evangélica Luterana da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Granja Julieta – Tel. (11) 5181-7966

Instituto Tomie Ohtake – Rua Coropé, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900 – <https://www.institutotomieohtake.org.br/>

Masp Auditório – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3149 5959 – <https://masp.org.br/>

Mercado Livre Arena Pacaembu – Praça Charles Miller, s/nº – Pacaembu – <https://mercadolivrearenapacaembu.com/>

Mosteiro de São Bento – Largo São Bento, s/nº – Centro – Tel. (11) 3328-8799 – <https://www.mosteirodesaobentosp.com.br/>

Paróquia Assunção de Nossa Senhora – Alameda Lorena, 665A – Jardim Paulista – Tel. (11) 3885-9965 – <https://www.paroquiadaassuncao.org.br/>

Paróquia Nossa Senhora da Consolação – Rua da Consolação, 585 – Consolação – Tel. (11) 3256-5356 – <https://www.igrejadaconsolacao.com.br/>

Paróquia Nossa Senhora D'ajuda – Praça Padre João Álvares, 66 – Centro – Itaquaquecetuba – Tel. (11) 4640-2094

Paróquia Sant'Ana – Diocese de Santo Amaro – Rua Regina Badra 282 – Alto da Boa Vista – Tel. (11) 5521-6526 – <https://diocesedesantoamaro.org.br/paroquias-da-diocese-de-santo-amaro/paroquia-santana-santo-amaro/>

Paróquia Santos Apóstolos – Rua Capela do Alto 86 – Vila Virgínia – Itaquaquecetuba – Tel. (11) 4754-0859

Praça das Artes – Avenida São João, 281 – Sé – Tel. (11) 3225-8201 – <https://theatromunicipal.org.br/pt-br/praca-das-artes/>

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes, 16 – Campos Eliseos – Tel. (11) 3777-5240 – <https://osesp.art.br/osesp/>. Ingressos: <https://osesp.byinti.com/#/ticket/>. Transmissão digital: <https://www.youtube.com/user/videososesp>

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Cambuci – Tel. (11) 3208-9914 – <https://www.eubiose.org.br/>. Transmissão digital: <https://www.youtube.com/c/EubioseOficial/featured> – <https://www.facebook.com/eubioseoficial>

Teatro B32 – Av. Brig. Faria Lima, 3732 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3058-9149 – <https://www.teatrob32.com.br/> – Ingressos: <https://teatrob32.byinti.com/#/ticket/>

Teatro BDO Jaraguá – Rua Martins Fontes, 71 – Centro – Tel. (11) 2802-7075 – <https://www.agendaopen.com/espaco/hotel/brasil-sao-paulo/novotel-sao-paulo-jaragua-conventions/teatro-jaragua-1>

Teatro Bradesco – Rua Palestra Itália, 500 – 3º Piso Shopping Bourbon – Perdizes – Tel. (11) 3670-4100 – <https://www.teatrobradesco.com.br/>

Teatro Cultura Artística – Rua Nestor Pestana, 196 – Consolação – Tel. (11) 3256-0223 – <https://culturaartistica.org/>. Ingressos: <https://culturaartistica.byinti.com/#/> – <https://serieviolao.byinti.com/#/ticket/>

Teatro Iguatemi – Av. Brq. Faria Lima, 2232 – Shopping Iguatemi – Jd. Paulistano – Tel. (11) 3048-7344 – <https://iguatemi.com.br/saopaulo/teatro>

Teatro Laura Abrahão – Faculdade Santa Marcelina – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Tel. (11) 38245800 – <http://www.fasm.edu.br>

Teatro Liberdade – Rua São Joaquim, 129 – Liberdade – Tel. (11) 91423-8141 – <https://teatroliberdade.com.br/>

Teatro Sabesp Frei Caneca – Rua Frei Caneca, 569 – Shopping Frei Caneca – Consolação – Tel. (11) 91655-6026 – <https://www.teatrosabespfreicaneca.com/>

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3882-8080 – <https://amigosdaarte.org.br/equipamentos/teatro-sergio-cardoso/>

Theatro Municipal – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Sé – Tel. (11) 3053-2090 – <https://theatromunicipal.org.br/pt-br/>

Theatro São Pedro – Rua Barra Funda, 161 – Barra Funda – Tel. (11) 3661-6600. Transmissão ao vivo gratuita pelo <https://youtube.com/TheatroSaoPedroTSP>. Ingressos: <https://feverup.com/>

Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Tel. (11) 3065-4333 – <https://unibescultural.org.br/>

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Auditório Escola Americana – Rua Piauí, 130 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8000 – <https://www.mackenzie.br/>

Vibra São Paulo – Av. das Nações Unidas, 17.955 – Vila Almeida – <https://vibrasaopaulo.com/>

A Revista CONCERTO continua aqui:
www.concerto.com.br



Dias 8, 15 e 16, Cidade das Artes / Dias 29 e 30, Sala Cecília Meireles

Nathalie Marin e Cláudio Cruz regem a Sinfônica Brasileira

Serão dois os programas sinfônicos da Orquestra Sinfônica Brasileira em novembro. O primeiro acontece nos dias 15 e 16, na Cidade das Artes, sob regência de Nathalie Marin. Nascida na França, ela desenvolve carreira ampla na América Latina, já tendo ocupado postos como o de diretora da Sinfônica do Equador. O programa terá a *Sinfonia nº 2*, de Louise Farrenc, o *Concerto para trombone*, de Tomasi, e *La valse*, de Ravel.

Já nos dias 29 e 30, quem rege a OSB é o maestro Cláudio Cruz, em programa que conta com a violinista Gabriela Queiroz como solista nas *Quatro estações portenhas*, de Piazzolla, de quem o grupo toca ainda *Tangazo*.

Antes, no dia 8, na Cidade das Artes, músicos de cordas da OSB fazem recital de câmara, com o *Quarteto nº 3*, *Imperador*, de Haydn, e o *Quarteto nº 1* de Villa-Lobos.

A OSB também faz, em novembro, duas apresentações em São Paulo, no Teatro Cultura Artística (leia mais na página 33).

De 22 a 28 / Sala Cecília Meireles / Espaço Guiomar Novaes / Sala Funarte Sidney Miller

Bienal de Música Brasileira Contemporânea faz 50 anos



Criada em 1975 por Edino Krieger e Myrian Dauelsberg, a Bienal de Música Brasileira Contemporânea comemora 50 anos ininterruptos em 2025. O ano marca também os 40 anos de criação do Ministério da Cultura, os 50 anos da Funarte, os 60 anos da Sala Cecília Meireles, onde o evento foi criado e que se tornou o principal palco ao longo das

25 edições, e os 80 anos da Academia Brasileira de Música, instituição fundada por Villa-Lobos.

Para marcar os aniversários, o evento terá, nesta edição, caráter retrospectivo, com obras selecionadas dentre os compositores atuais que mais foram apresentadas nas 25 edições anteriores. Estarão na programação obras executadas em todas as edições, desde 1975 (*Phantasiestücke para quinteto de sopros*, de Willy Corrêa de Oliveira), até 2023 (*Oji, chegada e ímpeto*, de Paulo Costa Lima). Leia mais sobre a Bienal na seção *Acontece*, na página 32.

► 1 SÁBADO

13h30 COSME SILVEIRA – fagote, **HAROLD EMERT** – oboé e **MARA LUCIA** – violão. Música no Museu. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. Programa: clássicos internacionais.

Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores. Entrada franca.

18h00 SALZBURG CHAMBER SOLOISTS & CONSTANZE QUARTET. Série O Globo/Dellarte concertos internacionais. **Lavard Skou-Larsen** – regente. **Constanze Quartet:** Emeline Pierre-Larsen, Sara Mayer e Hana Hobiger – violinos e Julia Ammerer-Simma – violoncelo. Programa: Vittorio Giannini – Concerto grosso; Schubert – Quartettsatz D 703; Elgar – Introdução e Allegro para quarteto e cordas op. 47; e Bartók – Divertimento para cordas.

Theatro Municipal. R\$ 42,36 a R\$ 600. Ingressos: Tel. (21) 98698-1103 – e-mail dellarte@dellarte.com.br – https://ingresso.dellarte.com.br/comprar/37/salzburg-chamber-soloists-constanze-quartet.

► 3 SEGUNDA-FEIRA

12h30 SONS DO BRASIL – Região Centro-Oeste. Música no Museu. Palestra com **Mara Lucia**. Biblioteca Nacional. Entrada franca.

► 5 QUARTA-FEIRA

12h30 VINICIUS MARINHO – flauta transversal, **IUN CHICARO** – violão e **MARIA LUISA LUNDBERG** – piano. Música no Museu. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. Dia Nacional da Cultura. Programa: obras de Claude Bolling, Piazzolla, François Borne e Alberto Arantes. Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h00 CORO MADRIGAL CRUZ LOPES. Projeto Candelária. **José Machado** – regente. Programa: Vivaldi – Glória. Igreja da Candelária. Entrada franca.

► 6 QUINTA-FEIRA

12h30 IAN DAVIDSON (EUA) e HAROLD EMERT – corne inglês. Música no Museu. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. Participação: *Vania e Pérciles* – percussão brasileira e *Phyllis Huber* – narração e atriz. Programa: obras de Telemann, Noel Rosa, Ian Davidson e Harold Emert. Museu Naval. Entrada franca.

► 7 SEXTA-FEIRA

12h30 IAN DAVIDSON (EUA) – oboé e **MIRIAM GROSMAN** – piano. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. Obras de Ian Davidson. Museu da Justiça. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série Sala orquestras.

Cleber Felipe Harmon – regente (2º colocado no I Concurso de Regência Maestro Isaac Karabtshevsky). **Tomaz Soares** – violino. Programa: Marcelo Bomfim – Concerto para violino e orquestra; e Beethoven – Sinfonia nº 5. Reapresentação dia 8 às 17h. Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

► 8 SÁBADO

16h00 TANGO GENUINE. Série Dellarte. Dança. Uma emoção que se dança. **Fernando Marzan** – direção musical. **Karina Piazza** – coreografia. Programa: obras de Piazzolla, entre outros. Reapresentação às 20h e dia 9 às 16h. Cidade das Artes. R\$ 50 a R\$ 300. Ingressos pelo link https://biletosympia.com.br/event/110878?share_id=1-copiarlink ou tel. (21) 98698-1103.

17h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série Sala orquestras. **Cleber Felipe Harmon** – regente. **Tomaz Soares** – violino. Veja detalhes dia 7 às 19h.

19h00 MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Série Músicos da OSB – Cordas. Programa: Haydn – Quarteto nº 3 op. 76, Imperador; e Villa-Lobos – Quarteto nº 1. Cidade das Artes – Teatro de Câmara. R\$ 40 e R\$ 50.

20h00 TANGO GENUINE. Série Dellarte. Dança. Uma emoção que se dança. **Fernando Marzan** – direção musical. **Karina Piazza** – coreografia. Veja detalhes às 16h.

► 9 DOMINGO

10h30 MÚSICA ANTIGA DA UFF. Douçle memoire – Música do Renascimento e Barroco francês. **Cecília Aprigliano** – viola da gamba e flauta doce, **Leandro Mendes** – voz e flautas doces, **Rosimary Parra** – alaúde e **Sonia Leal Wengenast** – voz, harpa e percussão. Programa: Claudin de Sermisy – Tant que vivray; Pierre Sandrin – Douçle memoire; Diego Ortiz – Recercada nº 4 e nº 2; Meigret – Puis que de vous je n'ay aultre visaige; Arcadelt – Je ne me confesseray point; Arbeau – Belle que tiens ma vie; Pavana; Chardavoine – Une jeune fillette; Claudin de Sermisy – Celle qui m'a tant pourmené; Marin Marais – Fantasia, Prelúdio, Gavote e Rondeau; Michel Lambert – Ombre de mon Amant; Iris n'est plus, Le Repos, l'ombre, le silence e Vos mépris chaque jour; Bataillé – Chanson a Boire; e Certon – Je ne fus jamais si ayse. Centro de Artes UFF – Cine Arte UFF. R\$30.

13h00 ERNESTO LESTON – oboé e **MARIANA AIRAUDO (Uruguai)** – piano. Música no Museu. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros.

Participação: **Inês Coira** (Uruguai) – atriz. Programa: obras de Hindemith, Poulenc, Britten e Ascone. **Museu da República**. Entrada franca.

16h00 TANGO GENUINE. Série Dellarte. Dança. Uma emoção que se dança. **Fernando Marzan** – direção musical. **Karina Piazza** – coreografia. Veja detalhes dia 8 às 16h.

► 12 QUARTA-FEIRA

12h30 Trio JOSÉ FRANCISCO GONÇALVES – oboé e corne inglês. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. Programa: obras de Beethoven, entre outros. **Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

19h00 QUARTETO DE CORDAS UFF. Programa: obras de Shostakovich, Villa-Lobos e Mozart. **Museu Villa-Lobos**. R\$ 1.

19h00 FOCUS CIA DE DANÇA. Série Sala em movimento. **Alex Neoral** – direção artística e coreografia. **Nikolay Sapoundjiev** – violino, **Antonio Guerra** – piano e acordeão e **Emilia Valova** – violoncelo. Programa: obras de Piazzolla. Reapresentação dias 13 e 14 às 19h. **Sala Cecília Meireles**. R\$ 40.

► 13 QUINTA-FEIRA

18h00 CORAL BATE BOCA. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. **Deco Fiori** – regente. Participação: **Beto Meier** – flauta. Programa: clássicos brasileiros. **Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série de Música de Câmara. Reapresentação dias 14 e 15 às 19h. **Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca, retirada de ingressos uma hora antes na bilheteria física ou pelo site CCB. B.

19h00 FOCUS CIA DE DANÇA. Série Sala em movimento. **Alex Neoral** – direção artística e coreografia. Veja detalhes dia 12 às 19h.

► 14 SEXTA-FEIRA

19h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série de Música de Câmara. Veja detalhes dia 13 às 19h.

19h00 FOCUS CIA DE DANÇA. Série Sala em movimento. **Alex Neoral** – direção artística e coreografia. Veja detalhes dia 14 às 19h.

► 15 SÁBADO

19h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série de Música de Câmara. Veja detalhes dia 13 às 19h.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Série OSB 85 anos. **Nathalie Marin** – regente. **Eduardo Machado** – trombone. Programa: Louise Farrenc – Sinfonia nº 2; Henri Tomasi – Concerto para trombone; e Ravel – La valse. Reapresentação dia 16 às 17h. **Cidade das Artes – Grande Sala**. R\$ 30 a R\$ 60.

► 16 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF – OSN UFF. **Matheus Carneiro** – regente. Obras de Mendelssohn, Sibelius e Bartók. **Centro de Artes UFF – Cine Arte UFF**. R\$ 30.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Série OSB 85 anos. **Nathalie Marin** – regente. **Eduardo Machado** – trombone. Veja detalhes dia 15 às 19h.

► 19 QUARTA-FEIRA

12h30 GRUPO DE FLAUTAS DOCE FINO SOM e CORAL VOZES ENCANTO. Música no Museu. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. Programa: Gounod – Ave Maria; e Bach – Ave Maria. **Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

19h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini. Ensaio aberto. **Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Alessandro Sangiorgi** – direção musical e regente. **Pedro Salazar** – concepção e direção cênica. Apresentações dias 21, 27 e 29 às 19h e dias 23 e 30 às 17h. **Theatro Municipal**. R\$ 20 a R\$ 90.

► 22 SÁBADO

17h00 XXVI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. 50 anos. Música de câmara I. **Quinteto Villa-Lobos**. Programa: Edino Krieger – Fanfarra; Willy Corrêa de Oliveira – Phantasiestück II; e Maurício Dottori – Et facta est procela magna venti. **Quinteto de Metais Bahia Brass**. Programa: Fernando Cerqueira – A chegada de Lampião no inferno; e Caio Senna – Autorretrato com Ligeti. **Quarteto de Cordas da Filarmônica de Minas Gerais**. Programa: Mário Ferraro – Tempo-espuma; Ricardo Tacuchian – Quarteto de cordas nº 4: Trópico de Capricórnio; e Marcos Lucas – Quarteto de cordas. **Elúcia Esteves e Deivison Branco** – coordenação geral. **Marcelo Jardim** – coordenação de produção. **André Cardoso** – coordenação artística. Continuidade até dia 28. **Sala Funarte Sidney Miller**.

► 23 DOMINGO

13h00 DUO OPALA. Música no Museu. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. **Stéfano Bravo** – piano e **Pierre Descaves** – oboé e corne inglês. Programa: clássicos internacionais. **Museu da República**. Entrada franca.

Dia 1º, Theatro Municipal

Lavard Skou-Larsen dirige Salzburg Chamber Soloists



O maestro Lavard Skou-Larsen nasceu em Porto Alegre, mas vive na Áustria desde os quatro anos de idade. Lá, aos 14, foi admitido na Academia de Música e Artes Cênicas do Mozarteum, em Salzburg. E após se formar, criou a Salzburg Chamber Soloists, grupo do qual é diretor, além de atuar como professor de violino no Mozarteum de Salzburg.

Neste mês, ele vem ao Brasil para se apresentar com seu conjunto na série O Globo/Dellarte de concertos internacionais, trazendo como convidado adicional o Constanze Quartet. No Rio, o concerto acontece no dia 1º, no Theatro Municipal (eles também se apresentam em São Paulo; leia mais na página 35).

O programa tem obras de Giannini (*Concerto grosso*), Schubert (*Quartettsatz*), Elgar (*Introdução e allegro para quarteto e cordas*) e Bartók (*Divertimento para cordas*).

Theatro Municipal

Pedro Salazar assina nova produção de Madama Butterfly

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro apresenta este mês uma nova produção da ópera *Madama Butterfly*, de Puccini. Quem assina a direção cênica é o colombiano Pedro Salazar, responsável, no Brasil, pela montagem de *Peter Grimes*, de Britten, no Festival Amazonas de Ópera. A direção musical e a regência são do maestro Alessandro Sangiorgi.

Madama Butterfly é uma das grandes obras do repertório e narra a história da gueixa Cio-Cio San e do soldado americano Pinkerton. Os dois se casam e, após ele voltar aos EUA, ela passa os dias esperando por seu retorno, que, quando acontece, leva a trama a desfecho trágico. As ré-citas acontecem nos dias 21, 23, 27, 29 e 30 (haverá ensaio aberto dia 19).

O Municipal também apresenta em novembro, no dia 22, o espetáculo *Negro Spirituals*, com direção cênica de Bruno Fernandes e Mateus Dutra, direção musical de Cyrano Sales e a participação de solistas e músicos do Coro e da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal.

Dias 7 e 8, Sala Cecília Meireles / Dias 13, 14 e 15, Centro Cultural Banco do Brasil

Petrobras Sinfônica tem concerto para violino de Marcelo Bonfim

A Orquestra Petrobras Sinfônica se apresenta, nos dias 7 e 8, na Sala Cecília Meireles, sobre regência do maestro Cleber Felipe Harmon. Ele foi o segundo colocado do 1º Concurso de Regência Maestro Isaac Karabtchevsky, realizado pela orquestra neste ano. O solista será o violinista Tomaz Soares, músico da orquestra. Ele vai interpretar o *Concerto para violino e orquestra*, de Marcelo Bonfim, que, além de compositor, é flautista e chefe de naipe da Petrobras Sinfônica.

O grupo tem ainda compromissos nos dias 13, 14 e 15, no Centro Cultural Banco do Brasil, pela Série de Música de Câmara, com diferentes formações que reúnem músicos da orquestra.

► ROTEIRO MUSICAL Rio de Janeiro

17h00 XXVI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. 50 anos. Música de câmara II. **Marina Spoladore** – piano. Programa: Edino Krieger – Fanfarra; e Pauxy Gentil-Nunes – Canções da velha era. **Pauxy Gentil-Nunes** – flauta e **Marina Spoladore** – piano. Programa: Marcos Nogueira – Akira; e Rodolfo Coelho de Souza – Divertimento. **Cristiano Vagas** – piano. Agnaldo Ribeiro – Solopiano; e Luigi Antonio Irlandini – Fragmentos para piano. **Kátia Balloussier** – piano. Programa: Maria Helena Rosas Fernandes – Ciclos para piano. **Gabriella Pace** – soprano e **Kátia Balloussier** – piano. Programa: Eli-Eri Moura – Passionis de Flamma. Continuidade até dia 28. Sala Funarte Sidney Miller.

► 24 SEGUNDA-FEIRA

19h00 XXVI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. 50 anos. Música orquestral I. **Juliana Bravim** – oboé. Programa: Edino Krieger – Fanfarra; Guilherme Bauer – Três toques emotivos; e João Guilherme Ripper – Matinas para oboé e cordas. **Eduardo Monteiro** – flauta. Programa: Liduina Pitombeira – Cordel nº 1; e Rodrigo Cicchelli – Concertino noturno. **Orquestra Sinfônica da UFRJ**. **Thiago Santos** – regente. Programa: Edson Zampronha – Il respiro del silenzio. Continuidade até dia 28. Sala Cecília Meireles.

► 25 TERÇA-FEIRA

16h00 XXVI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. 50 anos. Música eletroacústica. **Andréa Adour** – soprano, **Tiago Calderano** – percussão e **Cláudio Bezz** – difusão. Programa: Edino Krieger – Fanfarra; e Jocy de Oliveira – Estória II para voz. **Mariana Salles** e **Sofia Salles Lhoumeau** – violinos e **Marcelo Carneiro** – difusão. Programa: Jorge Antunes – Série Meninos. **Cláudio Bezz** – difusão. Programa: José Augusto Mannis – Cyclone. **Thiago Neves** – oboé e **Marcelo Carneiro** – difusão. Programa: Vânia Dantas Leite – Karysma. **Marcelo Carneiro** – difusão. Programa: Rodolfo Caesar – Introdução à pedra. **Maria Di Cavalcanti** – piano e **Cláudio Bezz** – difusão. Programa: Silvio Ferraz – Cortázar ou quarto com caixa vazia. **Cláudio Bezz** – difusão. Programa: Fernando Iazzetta – Five places to remember. **Paulo Passos** – clarinetes e **Marcelo Carneiro** – difusão. Programa: Luiz Carlos Csekö – Canção dos dias vãos 9. Continuidade até dia 28. Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.

18h30 CORAL RIVIERA DEL FIORI. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. Música no Museu. **José Machado** – regente. **Luís Eduardo Louro** – piano. Programa: clássicos internacionais. **Museu do Exército – Forte de Copacabana.** Entrada franca.

19h00 XXVI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. 50 anos. Música de câmara III. **Mariana Salles** – violino, **Pablo Sá** – violoncelo e **Tato Taborda** – piano. Programa: Edino Krieger – Fanfarra; e Tato Taborda – Soprano. **Hugo Pilger** – violoncelo e **Lucia Barrenechea** – piano. Programa: José Orlando Alves – Introspecções II; e Roseane Yampolski – Ciclos. **Priscila Rato** – violino e **Cindy Folly** – viola. Programa: Carlos Almada – Sete miniaturas. **Priscila Rato** – violino e **Tamara Ujakova** – piano. Programa: Harry Crowl – Aethra III. **Priscila Rato** – violino, **Janaina Salles** – violoncelo e **Tamara Ujakova** – piano. Programa: Vasconcellos-Corrêa – Trio. Continuidade até dia 28. Sala Cecília Meireles.

► 26 QUARTA-FEIRA

12h30 WILLIAM WIELGUS – oboé e **MATTHEW VAN HOOSE** – piano. Música no Museu. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. Programa: obras de Tchaikovsky, Koechlin, Wilhelmine von Bayreuth e Bach.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 XXVI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. 50 anos. Música orquestral II. **Michele Menezes** – soprano. Programa: Edino Krieger – Fanfarra; Alfredo Barros – Prelúdio para cordas; Raul do Valle – Primavera para cordas; e Nestor de Hollanda – Três Ais. **Orquestra de Cordas de Volta Redonda.** **Sarah Higino** – regente. Programa: Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 2; Alexandre Schubert – Cidades das minas. Continuidade até dia 28. Sala Cecília Meireles.

► 27 QUINTA-FEIRA

19h00 XXVI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. 50 anos. Música orquestral III. **Carolina Faria** – mezzo soprano. Programa: Edino Krieger – Fanfarra; Wellington Gomes – Abertura Baiana; e Cirlei de Hollanda – Vitória. **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa.** **Anderson Alves** – regente. Programa: Villani-Córtés – A lenda do caipora; Marisa Rezende – Fragmentos; Costa Lima – Oji: chegada e ímpeto; Ronaldo Miranda – Horizontes. Continuidade dia 28. Sala Cecília Meireles.

► 28 SEXTA-FEIRA

12h30 INGRID BARANCOSKI – piano. Série Villa-Lobos Aplauze. Homenagem ao professor Antonio Guerreiro. **Unirio – Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos.** Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO RIO DE JANEIRO. **Matheus Carneiro** – regente. **Priscila Rato** – violino. Programa: obras de Tchaikovsky e Sibelius. **Theatro Municipal.**

19h00 XXVI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. 50 anos. Concerto de encerramento. Música orquestral IV. **Sinfônica Nacional da UFF.** **Ricardo Bologna** – regente. **Lars Hoefs** – violoncelo. Programa: Edino Krieger – Fanfarra e Concerto para violoncelo; Alda Oliveira – Bahianas; Marlos Nobre – Convergências; Ernst Mahle – O caçador de esmeraldas; Roberto Victório – Suite nº 3; e Tim Rescala – Fanfarrona. **Eulícia Esteves** e **Deivison Branco** – coordenação geral. **Marcelo Jardim** – coordenação de produção. **André Cardoso** – coordenação artística.

Sala Cecília Meireles.

► 29 SÁBADO

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Série Mundo Argentina. **Cláudio Cruz** – regente. **Gabriela Queiroz** – violino. Programa: Piazzolla – Quatro estações portenhas (versão de cordas) e Tangazo. Reapresentação dia 30 às 11h. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 20 e R\$ 40.

Endereços

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 2220-9608 – <https://www.gov.br/bn/pt-br>

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 – <https://ccbb.com.br>

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco 219 – Centro – Tel. (21) 3261-2550 – www10.trf2.jus.br/ccjf/

Centro de Artes UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5576 – <http://www.centrodeartes.uff.br/>

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0591 – <http://cidadedasartes.rio.rj.gov.br/>

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 – <https://www.candelariario.org.br/>

Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores – Rua do Ouvidor, 35 – Centro – Tel. (21) 98997-8330 – <https://lapadosmercadores.org/>

Museu da Justiça – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3768 – <https://www.tj.rj.jus.br/web/museu>

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 2127-0348 – museudarepublica.museus.gov.br/

Museu do Exército – Forte de Copacabana – Av. Atlântica – Copacabana – Tel. (21) 2287-5357 – <http://www.mhexfc.eb.mil.br/pt-br/>

18h00 HAROLD EMERT – oboé, **CLÁUDIO VETTORI** – piano, **FABIANA OSAWA** – mezzo soprano, **EDUARDO CAMENIETZKI** – violão, **PÉRICLES e VANIA** – percussão brasileira. Música no Museu. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. Participação: *Phylis Huber* – narração e atriz. Programa: obras de Händel, Harold Emert e Camenietzki. **Palácio São Clemente – Consulado de Portugal.** Entrada franca.

► 30 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Série Mundo Argentina. **Cláudio Cruz** – regente. **Gabriela Queiroz** – violino. Veja detalhes dia 29 às 17h.

13h00 Duo JORGE SARAIVA – piano e **LEANDRO TURANO** – escaleta. Música no Museu. XV RioWindsFestival – Festival Internacional de Sopros. **Museu da República.** Entrada franca. ◀

Museu Naval – Rua Dom Manuel, 15 – Centro – Tel. (21) 2104-5506 – <https://www.marinha.mil.br/dphdm/museu-naval>

Museu Villa-Lobos – Rua Sorocaba 200 – Botafogo – Tel. (21) 2226-9020 – <https://brasiliiana.museus.gov.br/museu-villa-lobos/>

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3861-6450 – <https://riodejaneiro.consuladoporugal.mne.gov.pt/pt/>

Sala Funarte Sidney Miller – Rua da Imprensa, 16 – Centro – Tel. (21) 99871-8469 – <https://www.gov.br/funarte>

Sala Cecília Meireles – Rua da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 – <http://salaceciliameireles.inf.br/>. Ingressos: <https://funarj.eleventickets.com/>

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 – <http://salaceciliameireles.inf.br/>. Ingressos: <https://funarj.eleventickets.com/>

Theatro Municipal – Praça Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – <https://theatromunicipal.rj.gov.br/>. Ingressos: <https://theatromunicipal.rj.eleventickets.com>

UNIRIO – Instituto Villa-Lobos – Av. Pasteur, 436 – Fundos – Urca – Tel. (21) 2542-3311 – <https://www.unirio.br/>

► ARACAJU, SE

► **TEATRO TOBIAS BARRETO** – Av. Presidente Tancredo Neves, 2209 – Tel. (79) 3179-1490 – <https://www.ttb.se.gov.br>.

06/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Cajueiros. Modernidade em prelúdio: Brasil e Portugal em diálogo na aurora do século XX. **Daniel Nery** – regente. **João Paulo Moreira** – piano. Programa: Augusta Holmes – Ludus pró pátria; Luiz Costa – Fantasia para piano e orquestra op. 20; Ravel – Concerto para piano; e Liszt – Os prelúdios. R\$ 20.

20/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Mangabeiras. Concerto da Consciência Negra. **Sarah Higino** – regente. **Amarildo Nascimento** – trompete. Programa: Florence Price – Sinfonia nº 1; Alexander Arutunian – Concerto para trompete e orquestra; Samuel Coleridge-Taylor – Bamboula: dança rapsódica; Chiquinha Gonzaga – Forrobodó; e Gilson Santos – Retratos brasileiros: um retrato da MPB. R\$ 20.

► ARARAQUARA, SP

► **TEATRO MUNICIPAL** – Av. Bento de Abreu, s/nº – Centro – Tel. (16) 3336-5183 – <https://www.araraquara.sp.gov.br/governo/secretarias/cultura/teatro-municipal>.

07/11 20h30 PABLO DE LEÓN – violino, **HORÁCIO SCHAEFER** – viola e **ROBERTO RING** – violoncelo. Concertos EPTV. Participação: **Cristiane de León** – violino, **Renato Bandel** – viola e **André Micheletti** – violoncelo. Programa: Brahms – Sexteto nº 2 op. 36; e Mozart – Quinteto nº 3 K 515. Entrada franca.

► BARRA DO RIBEIRO, RS

► **FÁBRICA DE GAITEIROS** – Rua Júlio de Castilhos, 1120 – Centro – Tel. (51) 3335-1824 – <https://fabricadegaiteiros.com.br/>.

05/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Concertos no interior do RS. Abertura do 4º Festival Internacional da Gaita. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Renato Borghetti** – gaita-ponto. Participação: *Alunos da Fábrica de Gaiteiros*. Programa: obras de Rossini, Mozart e Respighi, entre outros. Entrada franca. Informações: <https://ospa.rs.gov.br>.

► BELÉM, PA

► **THEATRO DA PAZ** – Rua da Paz – Praça da República, s/nº – Centro – Tel. (91) 3252-8602 – <https://www.theatrodapaz.com.br/>.

10/11 20h00 Ópera I-JUCA PIRAMA – *Aquele que deve morrer*, de **Paulo Coelho**, **Gilberto Gil** e **Aldo Brizzi**

(estreia mundial). Abertura da COP30. **Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz**, **Coro Carlos Gomes de Belém**, **Grupo Vocal Lírico-Popular do Núcleo de Ópera da Bahia** e **Grupo indígena do Povo Huni Kui** (Acre). **Aldo Brizzi** – direção musical e cênica e regente. Libreto: **Paulo Coelho**. Texto: **Paulo Coelho** e **Aldo Brizzi**, a partir do poema de Gonçalves Dias. Música: **Gilberto Gil** e **Aldo Brizzi**. **Jean William** – I-Juca Pirama, **Graça Reis** – Espírito da Terra, **Irma Ferreira** – Cacique, **Milla Franco** – Jaci e **Josehr Santos** – Ogib. Participação: **Gilberto Gil** e **Paulo Coelho** (projeções audiovisuais). Bu'ú Kennedy – figurinos. ComArte Produções – produção. Realização: Núcleo de Ópera da Bahia e XXIV Festival de Ópera do Theatro da Paz e Secult-PA. Reapresentação dias 11 e 12 às 20h. R\$ 40 a R\$ 80.

► BELO HORIZONTE, MG

► **CINE THEATRO BRASIL VALLOUREC** – Av. Amazonas, 315 – Centro – Tel. (31) 3201-5211 – <https://www.cinetheatrobrasil.com.br/>.

19/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Sobre tons sinfônica pop: Sérgio Pererê. **Joel Barbosa** – regente. Programa: canções consagradas da MPB e composições do homenageado Sérgio Pererê. Entrada franca.

► **FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA** – Sala Sergio Magnani – Rua Gonçalves Dias, 320 – Funcionários – Tel. (31) 3226-6866 – <https://feabh.org.br/>.

09/11 11h00 MANHÃS MUSICAIS. 1ª parte: **Cássia Lima** – flauta e **Miguel Rossellini** – piano. Programa: Prokofiev – Sonata para flauta e piano op. 94. 2ª parte: **Gabriel Almeida** e **Wagner Oliveira** – violino, **Mikhail Bugaev** – viola e **Isaac Andrade** – violoncelo. Programa: Edino Krieger – Telas sonoras para quarteto de cordas: Texturas, Matizes, Pontilhismo e Linhas; e Shostakovich – Quarteto de cordas nº 8 op. 110. Entrada franca.

► **MUSEU INIMÁ DE PAULA** – Rua da Bahia, 1201 – Centro – Tel. (31) 3213-4320 – <https://museuinimadepaula.org.br/>.

13/11 19h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Lírico no Museu. Concerto dedicado à música brasileira. **Lucas Viana** – regente. Programa: obras de Ronaldo Miranda, Villa-Lobos, Padre José Maurício Nunes Garcia e estreia de uma obra de Gabriel Cesário Borges (compositor negro contemporâneo). Entrada franca.

04/12 19h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Lírico no Museu. **Lucas Viana** – regente. Programa: obras de Händel, John Rutter, Morten Lauridsen e peças tradicionais natalinas. Entrada franca.

► **PALÁCIO DAS ARTES** – Grande Teatro Cemig – Av. Afonso Pena, 1537 – Centro – Tel. (31) 3236-7310 – <https://fcs.mg.gov.br/espacos-culturais/palacio-das-artes/>.



Carl St. Clair



Raquel Paulin

Sala Minas Gerais

Filarmônica recebe maestro Carl St. Clair e soprano Raquel Paulin

A soprano Raquel Paulin é a solista convidada dos concertos que a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais faz nos dias 6 e 7. Nome em ascensão no canto lírico brasileiro, ela vai interpretar duas obras marcantes do repertório: *Shéhérazade*, na versão de Maurice Ravel, e a *Sinfonia nº 4* de Mahler, que dá continuidade ao ciclo dedicado pelo grupo ao compositor. O concerto, sob regência do maestro Fabio Mechetti, tem ainda *Parade*, de Eric Satie.

Nos dias 20 e 21, quem comanda a Filarmônica, é o maestro Carl St. Clair. Norte-americano, ele é diretor da Pacific Symphony, nos EUA, e do Teatro Nacional e da Staatskapelle de Weimar. O maestro tem íntima relação com a música brasileira: nos anos 1990, gravou em Stuttgart, na Alemanha, algumas das sinfonias de Villa-Lobos.

Em Belo Horizonte, o programa de suas apresentações começa com *Alone Together*, do compositor americano J. Wineglass, vencedor do prêmio Emmy por seu trabalho com trilhas sonoras para televisão e cinema. Em seguida, Alma Maria Liebrecht, trompa principal da Filarmônica, sola no *Concerto op. 91*, de Glière. E, para encerrar, será interpretada a *Sinfonia nº 5* de Prokofiev.

A Filarmônica tem mais um compromisso em novembro, no dia 29, pela série Fora de Série, que tem como tema em 2025 A Orquestra na Dança. José Soares rege a *Suíte op. 20a*, de Tchaikovsky, baseada na música do balé *O lago dos cisnes*; *O pássaro de fogo*, de Stravinsky (versão de 1919), e *Naufrágio de Kleônicos*, de Villa-Lobos – a passagem final do poema sinfônico foi transcrita para violoncelo e piano pelo compositor e batizada de *Canto do cisne negro*, tendo Saint-Saëns como inspiração.

Belo Horizonte, dias 6 e 7

Sinfônica de Minas Gerais interpreta programa Sons da Escravidão

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresenta no dia 7 de novembro o espetáculo Sons da Escravidão, sob regência de sua titular, Ligia Amadio, e com a participação da soprano Edna D'Oliveira e da mezzo soprano Edineia Oliveira.

O repertório é formado por obras de compositores brasileiros, americanos e africanos, como Lorenzo Fernandez, Ernani Braga, Carlos Gomes, Hekel Tavares, Enoch Sontonga, Herve Cordovil, John Newton e Carlos Alberto Pinto Fonseca. O programa tem ainda spirituals como *Amazing Grace*, *The Road Home* e *Give Me Jesus*.

No dia 6, na série Sinfônica ao Meio-Dia, serão apresentadas algumas das obras do programa, do qual também participa o Coral Lírico de Minas Gerais, preparado pelo maestro Lucas Viana.

Porto Alegre, dias 4, 7 e 22

Ospa faz concerto com obras de Alma e Gustav Mahler

É com um programa dedicado a Alma e Gustav Mahler que a Sinfônica de Porto Alegre abre sua programação dia 7 de novembro. Os dois foram casados, em uma relação conturbada, entre outros motivos, pela recusa de Mahler de aceitar o trabalho de Alma como compositora. Nos últimos anos, no entanto, sua criação tem sido resgatada.

Nesse processo, uma obra central tem sido o ciclo de *Quatro canções*, que será interpretado em Porto Alegre pela soprano Ludmilla Bauerfeldt, que também vai atuar como solista na *Sinfonia nº 4* de Mahler. A regência é do maestro Tobias Volkmann e o programa tem ainda *Etenraku*, de Hidemaro Konoye.

Já nos dias 22 e 23, sob regência do diretor e titular Manfredo Schmiadt, a sinfônica faz os concertos comemorativos de seus 75 anos (leia mais na página 6). O programa é dedicado à música brasileira e contará com a participação do Coro da Ospa e do grupo Martelo, solista em *Raízes*, concerto para quarteto de percussão e orquestra, de Clarice Assad. O repertório tem ainda *Maracatu de Chico-Rei*, de Mignone, e *A Salamanca do jarau*, de Luiz Cosme.

Quem também se apresenta na Casa da Ospa em novembro, no dia 4, é a Orquestra Sinfônica Jovem da Ospa, em uma Cortina Lírica com coros e árias de óperas de Verdi, Beethoven, Carlos Gomes e outros autores.



Ludmilla Bauerfeldt

Vitória, dias 7 a 29

Festival promove estreia da ópera *A profissão da senhora Warren*

O Festival de Música Erudita do Espírito Santo será realizado entre os dias 7 e 29 de novembro em Vitória, sob a direção geral de Tarcísio Santório e Natércia Lopes, direção artística de Livia Sabag e coordenação musical de Gabriel Rhein-Schirato. O tema da programação deste ano será Liberdade. Leia mais sobre o Festival a partir da pág. 24.

“O homem está condenado a ser livre, disse Jean-Paul Sartre. O paradoxo da frase do filósofo provoca-nos a olhar para a questão da liberdade, crucial em todos os aspectos da vida humana, sem a displicência do senso comum. Quais são as relações entre livre-arbítrio e responsabilidade? É possível exercer a liberdade individual sem restringir a liberdade dos outros? Qual o papel da arte na percepção e no aprofundamento dessas reflexões?”, explica Livia Sabag.

A abertura da programação será com uma nova estreia do Núcleo de Criação de Ópera, *A profissão da senhora Warren*, inspirada na peça de Bernard Shaw, com música de Mauricio De Bonis e libreto assinado por Sabag, Eliane Coelho, o próprio De Bonis e Gabriel Rhein-Schirato.

O espetáculo, dias 7 e 9, terá a regência de Rhein-Schirato à frente da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo, e elenco formado pelas sopranos Eliane Coelho, Carla Cottini, o barítono Idáias Souto, e os tenores Mauro Wrona, Paulo Mandarino e Rafael Stein.

A programação inclui ainda uma série de recitais de câmara com curadoria de Yara Caznok, com artistas como o pianista William Lizardo e a mezzo soprano Denise de Freitas, que faz recital ao lado do pianista Fabio Bezutti.

01/11 18h00 CORO VIRTUOSI. Ederson Urias – regente. *Daiana Melo* – soprano, *Sara Sagawa* – contralto, *Marcelo Salomão* – tenor, *Diego D’Almeida* – baixo e *Otávio Lamounier* – piano. Programa: Mozart – Requiem. Reapresentação dia **2 às 18h. Sala Juvenal Dias.** Ingressos a partir de R\$ 40.

06/11 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS e CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Sobre Tons – Sons da escravidão. Ensaio aberto. **Ligia Amadio** – regente. **Lucas Viana** – preparação do coro. **Edna D’Oliveira** – soprano e **Edineia Oliveira** – mezzo soprano. Programa: Lorenzo Fernandes – Batuque; Ernani Braga – O Kinimba; Enoch Sontonga – Hino da África e Hino religioso; Anônimo – My Lord what a morning, Calvary, Sometimes I feel – Give me Jesus, City Called Heaven e The Road Home (Spiritual); Carl Boberg – Grandioso és tu; John Newton – Amazing Grace; Rossini – O barbeiro de Sevilha: Abertura do Largo fac totum; Carlos Gomes – Quem sabe?; Hekel Tavares – Azulão e O leilão; Villa-Lobos – Canção do amor; Bizet – Habanera; Herve Cordovil – Prece de São Benedito; Carlos Alberto Pinto Fonseca – Missa Afro-Brasileira: Kyrie. Entrada franca. Reapresentação com as obras completas, dia **7 às 20h.**

24/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DO EQUADOR. Iñigo Pirfano – regente. **Alvaro Siviero** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 5, Imperador. Ingressos a partir de R\$ 25.

29/11 21h00 ORQUESTRA OURO PRETO. 60 anos da Obra Pavoniana em Belo Horizonte. **Rodrigo Toffolo** – regente. Participação: *DJ Kvsh.* Ingressos a partir de R\$ 30.

02/12 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Concertos da Liberdade. **Ligia Amadio** – regente. Programa: trechos das obras de Aram Khachaturian – Adágio de Spartacus e Phrygia; e Dvorák – Sinfonia nº 7. Entrada franca. Reapresentação com as obras completas dia **3/12 às 20h.** R\$ 30.

▶ **SALA MINAS GERAIS** – Rua Tenente Brito Melo, 1090 – Barro Preto – Tel. (31) 3219-9000 – <https://filarmonica.art.br/>. Transmissão ao vivo gratuita: <https://www.youtube.com/user/FilarmonicaMG>.

06/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Raquel Paulin** – soprano. Programa: Eric Satie – Parade; Ravel – Shéhérazade; e Mahler – Sinfonia nº 4. Com transmissão ao vivo pelo YouTube da Filarmonica e pela Rádio MEC (87,1 BH e Brasília/99,3 RJ). Reapresentação dia **7 às 20h30**, pela série Veloce. R\$ 39,60 a R\$ 193.

20/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. **Carl St. Clair** – regente. **Alma Maria Liebrecht** – trompa. Programa: J. Wineglass – Alone

Together; Glière – Concerto para trompa op. 91; e Prokofiev – Sinfonia nº 5. Reapresentação dia **21 às 20h30** pela série Vivace. R\$ 39,60 a R\$ 193.

29/11 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Fora de série. A orquestra na dança. **José Soares** – regente. Programa: Tchaikovsky – O lago dos cisnes: Suíte op. 20a; Villa-Lobos – Naufrágio de Kleônico; e Stravinsky – O pássaro de fogo: Suíte (versão 1919). R\$ 39,60 a R\$ 193.

04/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Shostakovich – Sinfonia nº 7, Leningrado. Reapresentação dia **5 às 20h30.** R\$ 39,60 a R\$ 193.

09/12 20h30 FILARMÔNICA EM CÂMARA. 1ª parte: *José Francisco dos Santos*, *Lucas Filho* e *Fabio Ogata* – trompas e *Diego Ribeiro* – trombone. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 4.

2ª parte: *Adolfo Cabrerizo* – fagote e *Lucas Barros* – violoncelo. Programa: Mozart – Sonata K 292. 3ª parte: *Marcus Julius Lander* – clarinete, *Ara Harutyunyan* – violino e *Lucas Barros* – violoncelo. Programa: Hans Gál – Serenata.

4ª parte: *Gilberto Paganini* – viola e *Ayumi Shigeta* – piano. Programa: Nino Rota – Intermezzo. 5ª parte: *Clémence Boinot* – harpa, *Rodrigo de Oliveira* e *Gideon Loamir* – violinos, *Lina Radovanovic* – violoncelo, *Marcus Julius Lander* – clarinete e *Cássia Lima* – flauta. Ravel – Introdução e allegro. R\$ 30.

11/12 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Villa-Lobos – Sinfonia nº 6, Sobre a linha das montanhas; e Ravel – Valsas nobres e sentimentais e Bolero. Reapresentação dia **12/12 às 20h30**, pela série Vivace. R\$ 39,60 a R\$ 193.

14/12 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Concertos para a juventude. Fantasia de um conto. **José Soares** – regente. **Cássia Lima** – flautas. Programa: Rimsky-Korsakov – Fantasia sobre temas sérvios op. 6 e Capricho espanhol op. 34; e R. Fobbes – Fantasia sobre temas de A flauta mágica de Mozart; e Tchaikovsky – O quebra-nozes: Excertos. Com transmissão ao vivo pelo YouTube da Filarmonica e pela Rádio MEC (87,1 BH e Brasília/99,3 RJ). Entrada franca, ingressos a partir do dia 10/12 ao meio-dia, pelo site da Filarmonica, 2 por pessoa. No dia do concerto, serão distribuídos mais 200 ingressos na bilheteria a partir de 9h, 2 por pessoa.

▶ **TEATRO MINAS CENTRO** – Av. Augusto de Lima, 785 – Centro – Tel. (31) 3395-5775 – <https://www.beflyminascentro.com.br/programacao/>.

19/11 20h00 ORQUESTRA PRUDENTIAL. Comemoração dos 8 anos da Prudential Concerts. **Carlos Prazeres** – regente. Participação: **Grupo Titãs.**



BERLINER
PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa

Acesse pelo Site CONCERTO
e ganhe 20% de desconto

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

Dezembro de 2025

SÁBADO • 6 DE DEZEMBRO • 15H

(repetição domingo, dia 8, às 8h)

Jordi Savall, regente

Obras de Rameau, Gluck e Mozart

SÁBADO • 13 DE DEZEMBRO • 15H

(repetição segunda, dia 15, às 8h)

Andris Nelson, regente

Hillary Hahn, violino

Obras de Dupré, Dvorak e Shostakovich

SÁBADO • 20 DE DEZEMBRO • 15H

(repetição domingo, dia 21, às 8h)

Raphael Pichon, regente

Missa em si menor, de Bach

QUARTA • 31 DE DEZEMBRO • 13H30

(repetição quinta, dia 1º de janeiro de 2026, às 4h)

Kirill Petrenko, regente

Benjamin Bernheim, tenor

Obras de Tchaikovsky, Gounod, Fauré, Massenet, Gershwin e Bizet



BERLIN PHIL MEDIA / STEFAN HODERATH

► **TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO**
– Centro Cultural – Rua da Bahia, 112 –
Centro – Tel. (31) 3235-9505

**02/12 19h00 CORAL LÍRICO DE MINAS
GERAIS.** Lírico no Museu. **Lucas Viana**
– regente. Programa: obras de Händel,
John Rutter, Morten Lauridsen e peças
tradicionais natalinas. Entrada franca.

► BLUMENAU, SC

► **TEATRO MICHELANGELO** – Rua Eng.
Udo Deeke, 531 – Salto Norte – Tel.
(47) 99930-2480 – <https://www.turismoblumenau.com.br/atracoes/teatro-michelangelo-uniasselvi/>.

**24/11 20h00 ORQUESTRA PETROBRAS
SINFÔNICA.** Turnê de 50 anos. Na trilha
do rock. **Felipe Prazeres** – regente.
Programa: sucessos do rock nacional e
internacional em arranjos orquestrais.
Informações: <https://petrobrasinfonica.com.br/>.

**25/11 20h00 ORQUESTRA
PETROBRAS SINFÔNICA.** Turnê de 50
anos. Multiplayer. **Felipe Prazeres** –
regente. Programa: trilhas sonoras
icônicas de videogames em versões
sinfônicas.

► BOA VISTA, RR

► **TEATRO MUNICIPAL** – Av. Glaycon de
Paiva – São Vicente – Tel. (95) 3626-8323.

**01/11 20h00 Ópera HILDA
FURACÃO, de Tim Retsch.** Turnê
nacional. **Orquestra Ouro Preto.**
Rodrigo Toffolo – regente. **Julliano
Mendes** – direção cênica. **Marília
Vargas** (Loló Ventura) – soprano, **Carla
Rizzi** (Hilda Furacão) – mezzo soprano,
Jabez Lima (Frei Malthus) e **Fernando
Portari** (Narrador) – tenores, **Marcelo
Coutinho** (Nelson Sarmento) e **Johnny
França** (Aramel) – barítonos.

► BRASÍLIA, DF

► **TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**
– Sala Martins Pena – Via N2 do Eixo
Monumental – Setor Cultural Norte – Tel.
(61) 3325-6157 – www.cultura.df.gov.br/teatro-nacional-claudio-santoro/. Entrada
franca, retirada de ingressos: <https://www.sympla.com.br/>.

**06/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA
DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO
SANTORO.** Homenagem a Adolph
Sax. **Claudio Cohen** – regente.
Carlos Gontijo, **Jesiel Pinheiro**, **Dilson
Florêncio** e **Douglas Braga** – saxofones.
Programa: Jean-Baptiste Singélee – Duo
Concertante; Douglas Braga – Concerto
Grosso; Debussy – Rapsódia; Villa-
Lobos – Bachianas brasileiras; e Bizet:
L'arlesienne.

**13/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA
NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** **Claudio
Cohen** – regente. **Antônio di Cristofano**

– piano. Programa: Debussy – Prelúdio
para a tarde de um fauno; Poulenc –
Sinfonietta; e Ravel – Concerto para
piano.

**27/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA
NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto
Italiano. **Damiano Tognetti** – regente.
Programa: Il maestro silenzioso –
Omaggio a Ennio Morricone. Favor
confirmar local.

**30/11 11h00 QUARTETO DE CORDAS DO
TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO e
ANASTASIYA EVSINA** – piano. Concerto de
câmara. Programa: Schumann – Quinteto
com piano op. 44; e César Franck –
Quinteto com piano.

**04/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA
NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Série
Os compositores. Serguei Rachmaninov.
Claudio Cohen – regente. **Kristina
Miller** – piano. Programa: Programa:
Rachmaninov – Concertos para piano
nº 1 e nº 4. Entrada franca.

► **ULYSSES CENTRO DE CONVENÇÕES** –
Teatro Planalto – SGAS I SGAS 913 –
Asa Sul – Tel. (61) 2196-9030 –
<https://ulysses.tur.br>.

04/11 20h00 ORQUESTRA PRUDENTIAL.
Comemoração dos 8 anos da Prudential
Concerts. **Carlos Prazeres** – regente.
Participação: **Grupo Titãs**.

► CAMPINAS, SP

► **CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL
CARLOS GOMES** – Rua Conceição, 251 –
Cambuí – Tel. (19) 3755-6010 – <https://campinas.sp.gov.br/secretaria/cultura-e-turismo/pagina/centro-de-convivencia-cultural-de-campinas-carlos-gomes>.

**28/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA
MUNICIPAL DE CAMPINAS e CORO LÍRICO
DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO.**
Série Oficial Carlos Gomes. **Carlos
Prazeres** – regente. **Rosana Lamosa** –
soprano e **Nathalia Serrano** – contralto.
Programa: Mahler – Sinfonia nº 2,
Ressurreição. **Sala Luís Otávio Burnier.**
Reapresentação dia 29 às 20h. R\$ 20.
Ingressos na bilheteria ou pelo site
<https://www.sympla.com.br/>.

► **IGREJA DO NAZARENO CAMPO
GRANDE** – Rua Dr. Dante Erbolato, 1745
– Satélite Íris – Tel. (19) 3269-1249 –
<https://nazarenodistritocampinas.com.br/igrejas/>.

**15/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA
MUNICIPAL DE CAMPINAS.** Série Hilda
Hilst. Concerto de metais. **Adalto
Soares** – regente. Programa: Johan de
Meij – Cerimonial Fanfarre; T. Bangel –
Gauchíssima; Yamandú Costa – Mariana;
Villa-Lobos – Bachianas brasileiras
nº 4: Prelúdio; Nepomuceno – Batuque;
Dança de negros; Villani-Côrtes – Vozes
do agreste; Agustín Lara – Granada; F.
Perkins – Fandango; Lorenzo Fernandez –
Batuque; e Moisés Simons – El fantasma
del Manisero. Entrada franca.

Belém, dias 10, 11 e 12

Gilberto Gil, Aldo Brizzi e Paulo Coelho estreiam *I-Juca Pirama*



Aldo Brizzi

O Theatro da Paz recebe em novembro, nos dias 10, 11 e 12, a estreia mundial da ópera *I-Juca Pirama*, com música de Gilberto Gil e libreto de Paulo Coelho a partir do poema de Gonçalves Dias. O espetáculo é uma coprodução do teatro com o Núcleo de Ópera da Bahia e terá no palco solistas e coros do núcleo, o Coro Carlos Gomes, de Belém, a Sinfônica do Theatro da Paz e o grupo indígena do povo Huni kui, do Acre. A direção musical e a concepção cênica são do compositor e maestro Aldo Brizzi.

“A produção eco poética traz uma narrativa filosófica sobre o universo indígena da Amazônia, entrelaçando literatura, música, ancestralidade, ecologia, coexistência e espiritualidade. Cantada em língua portuguesa, articula música, canto, dança, projeções audiovisuais e rituais de matriz indígena”, diz a apresentação do espetáculo.

“A cenografia e os figurinos são criados a partir de materiais sustentáveis, confeccionados por artesãos e coletivos indígenas da região amazônica, utilizando fibras, pigmentos naturais e técnicas tradicionais. Os figurinos eco sustentáveis são assinados pelo xamã e artista plástico tucano Bu’ú Kennedy.”

O espetáculo se inicia com um prólogo em vídeo-projeção, gravado na Amazônia, com Gilberto Gil no papel de Croá, o trovador dos povos originários, cantando uma música inédita sobre as queimadas, e Paulo Coelho, representando Gonçalves Dias, se transformando em Espírito da Terra.

Campinas, dias 28 e 29

Sinfônica Municipal de Campinas interpreta *Sinfonia nº 2* de Mahler

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas e o Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo unem forças para interpretar, nos dias 28 e 29, a *Sinfonia nº 2, Ressurreição*, de Gustav Mahler, sob regência do maestro Carlos Prazeres. Nas apresentações, as solistas serão a soprano Rosana Lamosa e a mezzo soprano Nathalia Serrano.

A sinfonia é uma das mais populares do compositor e aborda temas como o sofrimento terreno e a beleza da vida após a morte, com trechos que estão entre os mais belos escritos por Mahler, como *Urlicht*, interpretado pela mezzo soprano. A obra faz parte do grupo das sinfonias de Mahler (primeira à quarta) inspiradas pelo ciclo *Des Knaben Wunderhorn*, coletânea de canções folclóricas alemãs.

Curitiba, dia 30

Orquestra Sinfônica do Paraná encerra temporada com Dvorák

A Orquestra Sinfônica do Paraná encerra sua temporada no dia 30, no Teatro Guaíra, quando o maestro titular Roberto Tibiriçá estará à frente do grupo. O programa começa com *Dança eslava nº 4: Sousedská*, de Dvorák, e, em seguida, será apresentada a sua *Sinfonia nº 9, Do novo mundo*. Para fechar a apresentação, a Sinfônica interpreta o poema sinfônico *Os prelúdios*, de Liszt.

► **SALA WATARI** – Estrada da Rhodia, próximo ao Km 16 – Tel. (19) 98968-4848 – <https://www.salawatari.com/>.

22/11 20h00 ADONHIRAN REIS – violino e MAURÍCY MARTIN – piano. Programa: obras de Brahms, César Franck, E. Roncinni, Barrozo Neto e O. Meneleu Campos. R\$ 100.

► **SHOPPING PARQUE DOM PEDRO** – Av. Guilherme Campos, 500 – Jardim Santa Genebra – Tel. (19) 3500-2665 – <https://parquedpedro.com.br/>.

07/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Chegada do Papai Noel. **Eduardo Pereira** – regente. Programa: músicas natalinas. Entrada franca.

► **TEATRO MUNICIPAL JOSÉ DE CASTRO MENDES** – Praça Correa de Lemos, 62 – Vila Industrial – Tel. (19) 3272-9359 – <https://teatrocastromendes.com.br/>. Vendas: <https://www.sympla.com.br>.

01/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Cabaret Concerto. **Carlos Prazeres** – regente. **Mãeana e Almério** – cantores. Programa: Ary Barroso – Risque, entre outros. R\$ 20.

► CAMPO LARGO, PR

► **IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE** – Rua XV de Novembro, 1931 – Centro – Tel. (41) 3292-1765 – <https://arquidiocesedecuritiba.org.br/paroquias/nossa-senhora-da-piedade-campo-largo/>.

19/11 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Guairá para todos. **Alexandre Brasolim** – regente. Programa: *Händel* – Música aquática: *Suíte nº2 HWV 349*; *Haydn* – *Armida*, *Hob. XXVIII:12*; *Abertura*; *Beethoven* – *As criaturas de Prometeu*; *Abertura*; e *Mozart* – *Sinfonia nº 35 K 385*, *Haffner*. Entrada franca.

► CAMPOS DO JORDÃO, SP

► **HOTEL TORIBA – Sala da Lareira** – Toriba Musical – Av. Ernesto Diederichsen, 2962 – Vila Matilde – Tel. (12) 3668-5000 – www.toribamusical.com.br. Ingressos não hóspedes: R\$ 100.

01/11 19h00 CRISTIANE MESQUITA – soprano, MARCELO MESQUITA – tenor e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: canções e árias de óperas. **PalcoScenico e Sala da Lareira.**

07/11 19h00 RODOLFO GIUGLIANI – barítono e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Itália na mantiqueira. Programa: canções românticas italianas e internacionais. Reapresentação dias 14, 21 e 28 às 19h.

08/11 19h00 THAYANA ROVERSO – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: canções e árias de óperas.

15/11 19h00 MARCIO MARANGON – barítono e AN TONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: canções e árias de óperas.

22/11 19h00 FÁBRICA DE ÓPERA. **Abel Rocha** – regente. Programa: canções e árias de óperas.

29/11 19h00 MARCO BERNARDO e FABIO CARAMURU – pianos. Brazil on two pianos.

► COSMÓPOLIS, SP

► **ESCOLA PAULO FREIRE – Auditório** – Rua Sete de Abril, 649 – Damiano – Tel. (19) 3812-2227.

16/11 18h00 PABLO DE LEÓN – violino, HORÁCIO SCHAEFER – viola e ROBERTO RING – violoncelo. Concertos EPTV. Programa: *Bach* – *Variações Goldberg BWV 988*; *Schubert* – *Trio D 581*; *Mozart* – *Divertimento para trio de cordas K 563*; e *Beethoven* – *Trio nº 2 op. 9*. Entrada franca.

► CRUZ ALTA, RS

► **PARÓQUIA DIVINO ESPÍRITO SANTO** – Av. Venâncio Aires, s/nº – Centro – Tel. (55) 3322-1258 – <https://diocesecruzalta.com.br/locais/paroquia-divino-espirito-santo-catedral>.

09/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Concertos no interior do RS. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Samuel Oliveira** – clarinete. Programa: obras de Rossini, Mozart e Respighi, entre outros. Entrada franca. Informações: <https://ospa.rs.gov.br>.

► CURITIBA, PR

► **CAPELA SANTA MARIA – ESPAÇO CULTURAL** – Rua Conselheiro Laurindo, 273 – Centro – Tel. (41) 3321-2840 – <https://icac.org.br/capela-santa-maria/>. Vendas: <http://compreozet.com.br/>. Instagram: @camerataantiqua.

01/11 18h30 CAMERATA ANTIGA DE CURITIBA. **Ramon Theobald** – regente. *Ornella de Lucca* – soprano, *Ana Lúcia Benedetti* – mezzo soprano, *Guilherme Moreira* – tenor e *Fúlvio Souza* – barítono. Programa: *Schubert* – *Canto dos espíritos sobre as águas*; e *Niccolò Jommelli* – *Requiem*.

14/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE CURITIBA. Rock por arcos II. **Gustavo Petri** – regente e arranjos. Programa: arranjos de obras de grupos icônicos do rock mundial. Reapresentação dia 15 às 18h30. R\$ 35.

28/11 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIGA DE CURITIBA. Chansons d'un autre temps. Homenagem à fundadora da Camerata Antiga de Curitiba *Ingrid Müller Seraphim* – 95 anos. **Lucie Barluet** – regente. **Marília Vargas** – regente e soprano. Programa: *Cécile Chaminade* –

L'étoile nº 1 op. 99 e Ballade à la lune; Lili Boulanger – Soleils de septembre; Fauré – Madrigal e Les Djinns; Saint Saëns – Calme des nuits; Ravel – Trois chansons; Debussy – Trois chansons de Charles d'Orléans; e Poulenc – Huit chansons françaises. Reapresentação dia **29 às 18h30**. R\$ 35.

► **CARMELO NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO E SÃO JOSÉ** – Rua Dr. Joaquim Ignácio Silveira da Motta, 540 – Guabirubá – Regional Cajuru – Tel. (41) 3296-9711.

22/11 17h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. Missa de abertura do Natal. **Mara Campos** – regente. Entrada franca.

► **CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA – Auditório Bento Munhoz da Rocha (Guairão)** – Rua XV de Novembro, 971 – Centro – Tel. (41) 3304-7900 – <https://www.teatroguaira.pr.gov.br/>. Ingressos: <https://deubalada.com/>.

30/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Concerto de encerramento da temporada. **Roberto Tibiriçá** – regente. Programa: Dvorák – Dança eslava nº 4 op. 46; Sousedská e Sinfonia nº 9, Do novo mundo; e Liszt – Os prelúdios. R\$ 20.

► **FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA – Auditório da Regional Cajuru** – Av. Prefeito Maurício Fruct, 2150 – (41) 3221-2407 – <http://www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br/espacos-culturais/regional-cajuru/>.

06/11 19h30 QUARTETO POTY. Música clássica e artes visuais em diálogo. **Ângelo Martins** e **Dan Tolomony** – violinos, **Jader Cruz** – viola e **Samuel Pessatti** – violoncelo. Programa: Carlos Gomes – Sonata O burrico de pau; e Nepomuceno – Quarteto de cordas nº 3, Brasileiro. Reapresentação dia **12 às 14h30** no Auditório 3 – Rua da Cidadania Fazendinha – Portão – Rua Carlos Klemtz, 1700 – Fazendinha. Entrada franca.

► **MUSEU OSCAR NIEMEYER – Vão livre** – Rua Marechal Hermes, 999 – Centro Cívico – Tel. (41) 3350-4417 – <https://www.museoscarniemeyer.org.br/>.

08/11 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Série OSP no Museu Oscar Niemeyer: Mostly Mozart. **Thiago Santos** – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 29 K 201; e Haydn – Sinfonia nº 104, London. Entrada franca.

06/12 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Série OSP no Museu Oscar Niemeyer: Mostly Mozart. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Lucas Martins** – flauta. Programa: Mozart – Concerto para flauta nº 1 K 313; e Sinfonia nº 40 K 550. Entrada franca.

► **TEATRO DA REITORIA – UFPR** – Rua XV de Novembro, 1299 – Centro – Tel. (41) 3360-5066 – <https://www.teatrodareitoria.ufpr.br/links/teatro.htm>.

19/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Raízes & Ressonâncias. Centenário de Luciano Berio + Música Brasileira. Concerto de encerramento da temporada. **Márcio Steuernagel** – regente. Programa: Francisco Braga – Marabá; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; e Luciano Berio/Schubert – Rendering. Reapresentação dia **21 às 20h**. Entrada franca.

► **TEATRO POSITIVO** – Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300 – Campo Comprido – Tel. (41) 3026-2610 – <https://upx.art.br/espacos/teatro-positivo/>.

05/11 20h00 TANGO GENUINE. Série Dellarte. Dança. **Fernando Marzan** – direção musical. **Karina Piazza** – coreografia. Programa: obras de Piazzolla, entre outros. R\$ 50 a R\$ 180. Ingressos: <https://www.diskingressos.com.br/evento/1320/2025-11-05/pr/curitiba/tango-genuine>.

08/12 20h00 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL ALEGRO. Espetáculo Natal brasileiro. **Roberto Ramos** – regente. **Renata Bueno** e **Helen Tormina** – narração. Programa: Sibelius – Finlândia op. 26; Klaus Badelt/Ted Ricketts – Piratas do caribe; Leroy Anderson – A Christmas Festival; Mozart/Roberto Ramos – Ave verum Corpus; Irving Berlin/Davi Sartori – White Christmas; Joseph Mohr/Franz Gruber/Davi Sartori – Noite Feliz; Mateus Brandão/Júlia Lopes de Almeida – Natal brasileiro. Entrada franca.

► FLORIANÓPOLIS, SC

► **BOULEVARD 14/32 – Aeroporto de Florianópolis** – Rod. acesso ao Aeroporto – Base Aérea – <https://floripa-airport.com/aeroporto-de-floripa-fln/boulevard-14-32>.

22/11 21h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Turnê de 50 anos. Concerto Multiplayer. TUM Festival. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: trilhas de videogames. Informações e ingressos: <https://tumfestival.com.br/>.

23/11 19h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Turnê de 50 anos. Na trilha do rock. TUM Festival. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: sucessos do rock nacional e internacional em arranjos orquestrais. Informações e ingressos: <https://tumfestival.com.br/>.

► FRANCA, SP

► **TEATRO MUNICIPAL JOSÉ CYRINO GOULART** – Av. Sete de Setembro, 455 – Res. Baldassari – Tel. (16) 3723-9531.

06/11 20h00 PABLO DE LEÓN – violino, HORÁCIO SCHAEFER – viola e ROBERTO RING – violoncelo. Concertos EPTV. Participação: **Cristiane de León** – violino, **Renato Bandel** – viola e **André Micheletti** – violoncelo. Programa: Brahms – Sexteto nº 2 op. 36; e Mozart – Quinteto nº 3 K 515. Entrada franca.

► GOIÂNIA, GO

► **CENTRO CULTURAL OSCAR NIEMEYER** – Rodovia GO-020 – Chácara Alto da Glória – Tel. (62) 3201-7610 – <https://www.ccon.go.gov.br/>.

25/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA. Concerto no Natal do Bem-OVG. **Eliseu Ferreira** – regente. Participação: **Coro Sinfônico de Goiânia** e **Coro Juvenil de Goiânia**. Programa: Tchaikovsky – Eugene Onegin: Polonaise, A bela adormecida: Valsa e Abertura 1812; e Delibes – Sylvia: Suíte.

26/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA. Concerto no Natal do Bem-OVG. **Eliseu Ferreira** – regente. Participação: **Coro Sinfônico de Goiânia** e **Coro Juvenil de Goiânia**. Programa: Alan Silvestri/Glen Ballard – Expresso polar: Suíte; Hugh Martin/Ralph Blane – Meet Me in St. Louis: Suíte; Richard Rodgers/Oscar Hammerstein – Trechos de A noiva rebelde; e John Williams/Leslie Bricusse – Somewhere in my Memory.

► JABOTICABAL, SP

► **CINE TEATRO MUNICIPAL** – Av. Mal. Deodoro, s/nº – Tel. (16) 3202-8323.

25/11 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI RIBEIRÃO PRETO. **Rodrigo de Jesus** – regente. Programa: Rodrigo de Jesus – Dobrado Professor Antônio Wilson Gomes; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e nº 5; Eli-Eri Moura – Suíte do Cavaleiro da triste figura; Lorenzo Fernandes – Batuque; Juliana Ripke – Suíte Chiquinha Gonzaga; e Toquinho – Aquarela. Entrada franca.

► JOÃO PESSOA, PB

► **ESPAÇO CULTURAL JOSÉ LINS DO RÊGO – Sala de Concertos José Siqueira** – Rua Abdias Gomes de Almeida, 800 – Funesc – Tambauzinho – Tel. (83) 3255-8707 – https://funesc.pb.gov.br/conheca-a-funesc/Sala_concerto.

01/11 18h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA. 70 anos da UFPB. **Sandoval Moreno** – regente.

► **UFPB – Sala de Concertos Radegundis Feitosa** – Cidade Universitária, s/nº – Tel. (83) 98807-9028 – <https://www.ufpb.br/>.

04/11 18h00 BANDA MARCIAL TENENTE LUCENA e BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA. A banda na academia. **José de Arimateia** e **Alessandro André** – regentes.

18/11 18h00 BANDA MARCIAL ANTÔNIO GOMES e BANDA 5 DE AGOSTO. A banda na academia. **Rogério Borges** e **Helieton Nascimento** – regentes.

► JUNDIAÍ, SP

► **UNIP JUNDIAÍ** – Av. Armando Giassetti, 577 – Trevo Itu – Vila Hortolândia – Tel. (11) 4815-2333 – <https://unip.br/>.

01/11 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI JUNDIAÍ. 30 anos do Guri. **Paulo Galvão** – regente. Programa: Ney Rosauro – Abertura Brasília; Tchaikovsky – O quebra-nozes, Dança russa Trepak e Valsa das flores; Brahms – Dança húngara nº 5; Rossano Galante – Genesis; e Piazzolla – Libertango; entre outros. Entrada franca.

► LAJEADO, RS

► **IGREJA MATRIZ SANTO INÁCIO DE LOYOLA** – Rua Bento Gonçalves, 357 – Centro – Tel. (51) 3714-1080.

06/12 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Concertos no interior do RS. **Diego Schuck Bisabetti** – regente. **Samuel Oliveira** – clarinete. Programa: obras de Rossini, Mozart e Respighi, entre outros. Entrada franca. Informações: <https://ospa.rs.gov.br>.

► LAPA, PR

► **SANTUÁRIO SÃO BENEDITO** – Rua Cel. João Antônio Ramalho, s/nº – Tel. (41) 3622-1484 – <https://santoantoniolapa.com.br/santuario-de-sao-benedito>.

13/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Guaira para todos. **Alexandre Brasolim** – regente. Programa: Händel – Música aquática: Suíte nº2 HWV 349; Haydn – Armida, Hob. XXVIII:12: Abertura; Beethoven – As criaturas de Prometeu: Abertura; e Mozart – Sinfonia nº 35 K 385, Haffner. Entrada franca.

► LONDRINA, PR

► **TEATRO OURO VERDE** – Rua Maranhão, 85 – Centro – Tel. (43) 3322-6381 – <https://www.uel.br/>.

06/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – OSUEL. Série Conilon. **José Soares** – regente. Programa: Tchaikovsky – Romeu e Julieta: Abertura; Bernstein – West Side Story: seleção; e Lloyd Webber – O fantasma da ópera: Seleção, Musical Cats: Memory e Evita: Seleções. Reapresentação dia 7 às **20h30**. R\$ 40 a R\$ 60.

06/12 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – OSUEL. Série Contos. **Rossini Parucci** – regente. **Edinho Moreno** – narração. Programa: Tchaikovsky – O quebra-nozes. Reapresentação dia 7/12 às **11h**. R\$ 40 a R\$ 60.

► MANAUS, AM

► **TEATRO AMAZONAS** – Largo de São Sebastião – Centro – Tel. (92) 3131-2450 – <https://teatroamazonas.com.br/>.

13/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA. Ressonâncias de 2025. **Marcelo de Jesus** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Erik Satie – Gymnopédie nº 1; Bizet – Trechos das Suites Carmen nº 1 e nº 2; Ravel – Concerto para piano; e Shostakovich – Sinfonia nº 5.

20/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Daniella Carvalho** – soprano e **Ariel Sanches** – violino. Programa: Mahler – Rückert-Lieder; Saint-Saëns – Concerto para violino nº 3 op. 61; e Mieczysław Karłowicz – Canções eternas, poema sinfônico op. 10.

▶ MIRANTE DE PARANAPANEMA, SP

▶ **MIRANTE FUTEBOL CLUBE** – Rua João Augusto de Almeida, 680 – Tel. (18) 3991-1664.

14/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI PRESIDENTE PRUDENTE. 30 anos do Guri. **Marlon Camatari** – regente. Programa: Bizet – Carmen: Suíte nº 1; Fauré – Pavane op. 50; Brahms – Dança húngara nº 1; Tchaikovsky – O lago dos cisnes: Suíte e Dança napolitana; Sibelius – Valsa triste; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá. Entrada franca.

▶ NATAL, RN

▶ **TEATRO ALBERTO MARANHÃO** – Praça Augusto Severo, s/nº – Ribeira – Tel. (84) 3222-3669.

16/11 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Movimento Sinfônico. Concerto oficial. **Linus Lerner** – regente. **Roberto Silva** – flauta e **Fanya Lin** (EUA) – piano. Programa: Glinka – Ruslan e Ludmila: Abertura; Borne – Fantasia sobre a ópera Carmen de Bizet; Rachmaninov – Concerto piano nº 2; e Stravinsky – O pássaro de fogo: Suíte. Informações: @maparealizacoes culturais.

▶ PIRACICABA, SP

▶ **SESC PIRACICABA – Teatro** – Rua Ipiranga, 155 – Centro – Tel. (19) 3437-9292 – <https://www.sescsp.org.br/unidades/piracicaba>.

30/11 10h30 CORAL DO GURI PIRACICABA. 30 anos do Guri. **Tiago Fagundes** – regente. Entrada franca.

▶ **TEATRO DO ENGENHO EROTÍDES DE CAMPOS** – Av. Dr. Maurice Allain, 454 – Parque do Engenho Central – Tel. (19) 3413-5212 – <https://brasilarquitetura.com/project/teatro-de-piracicaba>.

09/11 18h00 PABLO DE LEÓN – violino, **HORÁCIO SCHAEFER** – viola e **ROBERTO RING** – violoncelo. Concertos EPTV. Participação: **Cristiane de León** – violino, **Renato Bandel** – viola e **André Micheletti** – violoncelo. Programa:

Brahms – Sexteto nº 2 op. 36; e Mozart – Quinteto nº 3 K 515. Entrada franca. Ingresso solidário: 1 litro de leite ou 1 kg de alimento não perecível.

▶ **TEATRO MUNICIPAL DR. LOSSO NETTO** – Avenida Independência, 277 – Tel. (19) 3434-2168.

07/11 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. **Helder Trefzger** – regente. Programa: Carl Weber – Oberon: Abertura; Samuel Coleridge-Taylor – Ballada; Dvorák – Sinfonia nº 8. Reapresentação dia 8 às 19h30. R\$ 20. Distribuição gratuita de 140 ingressos por sessão (para pessoas de baixa renda, estudantes e idosos), uma hora antes, conforme disponibilidade.

11/11 20h00 ORQUESTRA EDUCACIONAL DE PIRACICABA. **Ivan Bueno** – regente. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 2 (2º e 4º movimentos), Sinfonia nº 5 (2º e 4º movimentos) e Valsa das flores. R\$ 40.

▶ POMPEIA, SP

▶ **ARENA ESPORTES & EVENTOS** – Rua Pres. Eurico Gaspar Dutra, 336 – Tel. (14) 3452-6119.

19/11 19h00 BANDA SINFÔNICA DO GURI BAURU. 30 anos do Guri. **Franklin Ramos** – regente. Entrada franca.

▶ PORTO ALEGRE, RS

▶ **COMPLEXO CULTURAL CASA DA OSPA** – Av. Borges de Medeiros, 1501 – Praia de Belas – Tel. (51) 3222-7387 – <https://www.ospa.org.br/>. Vendas: <https://site.bileto.sympla.com.br/casadaospa/>. Transmissão digital: <https://www.youtube.com/user/ospaRS>.

04/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA OSPA. Série Ospa Jovem. Cortina Lírica. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa** e cantores solistas. Programa: coros e árias de óperas de Verdi, Beethoven, Carlos Gomes e outros. **Sala Sinfônica.** Entrada franca.

07/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Casa da Ospa. **Gustav und Alma. Tobias Volkman** – regente. **Ludmilla Bauerfeldt** – soprano. Programa: Hidemaro Konoye – Etenraku; Alma Mahler – Quatro canções para soprano; e Mahler – Sinfonia nº 4. Com transmissão digital. **Sala Sinfônica.** R\$ 10 a R\$ 50.

08/11 17h00 LUMINESCÊNCIA. Série Música de câmara. **Brigitta Calloni** – violino, **Robert Cruz** – violino e viola, **João Senna** – viola, **Martina Ströher** – violoncelo, **Luciano Dal Molin** – contrabaixo e **Olinda Alessandrini** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano e cordas K 414 (transcrição por Christoph Wolff); e Piazzolla – As quatro estações portenhas. **Sala Sinfônica.** Entrada franca.

22/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Casa da Ospa. Ospa 75 anos. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Martelo** – percussão. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa.** Programa: Clarice Assad – Raízes, concerto para quarteto de percussão e orquestra; Luiz Cosme – A salamanca do jarau; e Mignone – Maracatu de Chico-Rei. Com transmissão digital. **Sala Sinfônica.** Reapresentação dia 23 às 17h. R\$ 10 a R\$ 50.

29/11 17h00 QUINTETO SOM 5. Série Música de câmara. **Henrique Amado** – flauta, **Viktoria Tatour** – oboé, **Diego Grendene** – clarinete, **Altair Venâncio** – fagote e **Nadabe Tomás** – trompa. Programa: Carl Nielsen – Quinteto de sopros op. 43; e Liduino Pitombeira – Suíte Hermética. **Sala Sinfônica.** Entrada franca.

02/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA OSPA. Série Ospa Jovem. Golden Ages. Programa: clássicos da música pop e rock internacional dos anos 60, 70 e 90. Com transmissão digital. **Sala Sinfônica.** Entrada franca.

▶ **MEMORIAL DO JUDICIÁRIO RS – Auditório Osvaldo Stefanello** – Praça Marechal Deodoro, 55 – Térreo – Centro Histórico – Tel. (51) 3210-7176 – <https://www.tjrs.jus.br/>.

11/11 19h00 Ópera SELVAGERIA (estrela), de Arthur de Faria. Terça lírica. Elenco da Companhia de Ópera do RS. Favor confirmar horário.

▶ **TEATRO BORUBON COUNTRY** – Av. Túlio de Rose, 80-71 – Jardim Europa – <https://www.teatrodobourboncountry.com.br/>.

04/11 21h30 TANGO GENUINE. Série Dellarte. Dança. **Fernando Marzan** – direção musical. **Karina Piazza** – coreografia. Programa: obras de Piazzolla, entre outros. R\$ 50 a R\$ 300. Ingressos: <https://uhuu.com/evento/rs/porto-alegre/tango-genuine-15199>.

▶ **TEATRO SIMÕES LOPES NETO – Multipalco Eva Sopher** – Praça Mal. Deodoro, s/nº – Centro – Tel. (51) 3227-5100 – <https://theatrosaopedro.rs.gov.br>.

13/11 20h00 ORQUESTRA THEATRO SÃO PEDRO. O resto é silêncio. 120 anos de Erico Veríssimo. **Evandro Matté** – regente. **Pedro Veríssimo** – cantor. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos, Zipoli e Tom Jobim. R\$ 20 a R\$ 50.

15/11 20h00 Ópera CARMEN, de Bizet. Orquestra da Ulbra. **Tiago Flores** – regente. **Carlos Rodríguez** – direção cênica. **Camila Umpiérrez** – mezzo soprano, **Lazlo Bonilla** – tenor, **Jou Bennemann** – soprano, **Francis Padilha** – barítono e **Guilherme Roman** – baixo. Reapresentação dia 16 às 18h e dia 18 às 20h. R\$ 80 a R\$ 180.

09/12 20h00 ORQUESTRA JOVEM THEATRO SÃO PEDRO. Natal em concerto. **Evandro Matté** – regentes. **Elisa Machado** – soprano. **Praça do Multipalco.**

▶ PORTO FELIZ, SP

▶ **ESPAÇO CULTURAL OLAIK COAN** – Rua Lauro Galvão – Tel. (15) 3262-1206.

30/11 16h00 CORAL E PERCUSSÃO DO GURI SOROCABA. 30 anos do Guri. **Luís Anselmi** – regente. Entrada franca.

▶ PRESIDENTE PRUDENTE, SP

▶ **TEATRO PAULO ROBERTO LISBOA** – Rua Quintino Bocaiuva, 749 – Vila Marcondes – Tel. (18) 3907-7373.

27/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI PRESIDENTE PRUDENTE. 30 anos do Guri. **Marlon Camatari** – regente. Programa: Bizet – Carmen: Suíte nº 1; Fauré – Pavane op. 50; Brahms – Dança húngara nº 1; Tchaikovsky – O lago dos cisnes: Suíte e Dança napolitana; Sibelius – Valsa triste; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá. Entrada franca.

▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

▶ **CENTRO CULTURAL PALACE – Sala dos Arcos** – Rua Álvares Cabral, 322 – Centro – Telefone: (16) 3636-9187 – <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/centro-cultural-palace>.

08/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI RIBEIRÃO PRETO. **Rodrigo de Jesus** – regente. Programa: Rodrigo de Jesus – Dobrado Professor Antônio Wilson Gomes; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e nº 5; Eli-Eri Moura – Suíte do Cavaleiro da triste figura; Lorenzo Fernandes – Batuque; Juliana Ripke – Suíte Chiquinha Gonzaga; e Toquinho – Aquarela. Entrada franca.

▶ **THEATRO PEDRO II** – Rua Álvares Cabral, 370 – Tel. (16) 3977-8111 – <https://theatropedro2.com.br/>

05/11 20h00 PABLO DE LEÓN – violino, **HORÁCIO SCHAEFER** – viola e **ROBERTO RING** – violoncelo. Concertos EPTV. China-Brasil. Participação: **Cristiane de León** – violino, **Renato Bandel** – viola e **André Micheletti** – violoncelo. Programa: Brahms – Sexteto nº 2 op. 36; e Mozart – Quinteto nº 3 K 515. Entrada franca.

28/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO. Série Concertos internacionais. Programa: Verdi – La traviata. Cia Sol'Ópera – produção. Reapresentação dia 29 às 19h. R\$ 40. Ingressos: <https://megabilheteria.com/>.

▶ SALVADOR, BA

▶ **CASA DO CARNAVAL DA BAHIA** – Praça Ramos de Queirós, s/nº – Pelourinho – Tel. (71) 3324-6760 – <https://visite.museus.gov.br/instituicoes/casa-do-carnaval/>.

22/11 15h30 CORO INFANTOJUVENIL DO NEOJIBA. Encantos nos museus. **Joilson Cerqueira** – regente.

► **IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS** – Largo do Pelourinho – Pelourinho – Tel. (71) 3241-5781 – <https://pelourinhodiaenoiite.salvador.ba.gov.br/igreja-de-nossa-senhora-do-rosario-dos-pretos/>.

23/11 11h00 NÚCLEO DE MÚSICA ANTIGA DA OSBA/OSUFBA. Entrada franca.

► **PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS DOS MILAGRES** – Largo dos Paranhos, 1 – Matatu – Tel. (71) 99975-8375 – <https://arquiocese.salvador.org.br/paroquia-senhor-bom-jesus-dos-milagres/>.

01/11 16h00 CORO JUVENIL DO NEOJIBA. Circuito Bach nas igrejas. **Lucie Barluet** – regente. Programa: obras de Bach e Mendelssohn. Reapresentação dia **15 às 15h30** na Paróquia Nossa Senhora da Conceição da Lapinha – Largo da Lapinha, s/nº – Tel. (71) 3242-9108 e dia **22 às 16h** na Igreja do Santíssimo Sacramento do Passo, Santo Antônio – Rua do Paço, 52a – Tel. (71) 98767-8929. Entrada franca.

► **PARQUE DO QUEIMADO** – Sede Neojiba – Rua Saldanha Marinho, 10-32 – Liberdade – Tel. (71) 3044-2959 – <https://www.neojiba.org/>.

02/11 11h00 RETRATOS SONOROS DO BRASIL. Série Todo domingo no Parque. Entrada franca.

09/11 19h00 ARTHUR MARDEN – piano. Série Todo domingo no Parque. Programa: obras de Mozart, Chopin, Alexander Scriabin e Prokofiev. Entrada franca.

14/11 19h00 ORQUESTRA NEOJIBA e CORO JUVENIL DO NEOJIBA. Série Salvador sinfônica. **José Soares** – regente. Programa: obras de Tchaikovsky, Villa Lobos e Mignone. Reapresentação dia **15 às 17h.** R\$ 5 e R\$ 10.

16/11 11h00 BANDA SINFÔNICA DO NEOJIBA. Série Todo domingo no Parque. **Ronald Zaira** – regente. Entrada franca.

23/11 11h00 ORQUESTRA CASTRO ALVES DO NEOJIBA. Série Todo domingo no Parque. **Eduardo Salazar** – regente. Programa: obras de Tchaikovsky e Shostakovich. Entrada franca.

30/11 11h00 ORQUESTRA PEDAGÓGICA EXPERIMENTAL. Série Todo domingo no Parque. **Adauri de Oliveira** – regente. Entrada franca.

07/12 11h00 Ópera CANDINHO, de João Guilherme Ripper. Série Todo domingo no Parque. **Grupos do Neojiba.** Entrada franca.

► SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ, SP

► **CENTRO DE CONVENÇÕES DONA VANDA** – Rua Clarinda Rosa Neto, 684.

13/11 19h00 CAMERATA DE VIOLÕES DO GURI ARAÇATUBA. 30 anos do Guri. **Paulo Renato Lourenço** – regente. Entrada franca.

► SANTOS, SP

► **TEATRO MUNICIPAL BRAZ CUBAS** – Av. Senador Pinheiro Machado, 48 – Vila Matias – Tel. (13) 3226-8000 – <https://www.santos.sp.gov.br/?q=local/teatro-municipal-braz-cubas>.

19/11 20h00 CORO DA OSESP. Osesp itinerante. **Kaique Stumpf** – regente. Programa: Palestrina – Tu es Petrus; Joseph Rheinberger – Abendlied; Kosaku Yamada – Akatonbo; Janequin – O doux regard, À ce joli mois e D'un seul soleil; Ravel – Trois chansons; Esther Scliar – Lua, lua, lua; Aylton Escobar – Flora: Cinco canções de amor; e Ronaldo Miranda – Noite. Entrada franca. Informações: <https://osesp.art.br/>.

► SÃO JOÃO DO POLÊSINE, RS

► **PALCO BELL'ANIMA RECANTO MAESTRO** – Rua Oniotan – Restinga Sêca – Tel. (55) 3192-0069 – <https://www.bellanima.com.br/>.

01/11 19h30 Ópera EM BUSCA DE PAISAGENS PERDIDAS, de Wagner Cunha. Projeto Ópera e formação. **Companhia de Ópera do RS e Orquestra: Filarmônica Ontoarte Recanto Maestro (FORMA).** **André dos Santos** – direção musical e regente. **Carlota Albuquerque** – concepção e direção cênica. **Libreto: Renato Mendonça. Pirisca Grecco** (Jayme Caetano Braun) – cantor, **Eiko Senda** (A terra bugra), **Carla Maffioletti** (A natureza) e **Elisa Lopes** (A província) – sopranos, **Emily Borghetti** (A China) – bailarina; **Raquel Fortes** – soprano, **Luciane Bottona** – contralto, **Maicon Cassanego** – tenor e **Guilherme Roman** – baixo. **Patrick Menuzzi** e **Eduardo Knob** – pianistas corpetidores. Yara Balboni – cenografia. Daniel Lion – figurinos. Guto Grecca – iluminação. Brenda Knewitz – produção. R\$ 80. Ingressos: <https://www.sympla.com.br/evento/opera-renascimento-temporada-2025/3152892>.

► SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

► **TEATRO MUNICIPAL HUMBERTO SINIBALDI NETO** – Av. Brigadeiro Faria Lima, 5381 – Vila São José – Tel. (17) 3201-3830 <https://www.riopreto.sp.gov.br/cartaservicos/cultura/teatro-municipal-humberto-sinibaldi-neto>.

19/11 19h00 ORQUESTRA DE CORDAS DO GURI SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. 30 anos do Guri. **Paulo de Tarso** – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5: Ária cantilena; Bartók – Para crianças Sz42; Händel – Salomão e Chegada da Rainha de Sabá; Jonathan Santos – Cãnone nordestino; Jean-Baptiste Lully – Le Bourgeois gentilhomme LWV 43 e Marcha para a cerimônia dos turcos; Nepomuceno – Serenata para orquestra de

Brasília tem programa dedicado ao saxofone

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro faz três programas em novembro. No dia 6, Claudio Cohen rege concerto com os saxofonistas Carlos Gontijo, Jesiel Pinheiro, Dilson Florêncio e Douglas Braga. No dia 13, o pianista Antônio di Cristofano será o solista no *Concerto* de Ravel. E, no dia 27, Damiano Tognetti rege uma homenagem ao compositor italiano Ennio Morricone.

Canto é protagonista no Toriba Musical

A agenda de novembro do Hotel Toriba, em Campos do Jordão, começa, no dia 1º, com recital da soprano Cristiane Mesquita e do tenor Marcelo Mesquita. A voz segue como protagonista, nos dias 7, 8 e 15, com as apresentações do barítono Rodolfo Giugliani, da soprano Thayana Roverso e do barítono Marcio Marangon, respectivamente, sempre com acompanhamento, ao piano, de Antonio Luis Barker, diretor artístico da série. No dia 22, a atração é a Fábrica de Ópera, com Abel Rocha, e, no dia 29, Marcos Bernardo e Fabio Caramuru apresentam o programa Brazil on two pianos.

Trefzger rege em Piracicaba

O maestro Helder Trefzger rege a Orquestra Sinfônica de Piracicaba nos dias 7 e 8 de novembro. Diretor da Sinfônica do Espírito Santo, ele estará à frente de um programa com a abertura da ópera *Oberon*, de Weber, e obras de Samuel Coleridge-Taylor (*Ballada*) e Dvorák (*Sinfonia* nº 8).

Osuel e José Soares tocam musicais

A Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina faz concertos nos dias 6 e 7 de novembro no Teatro Ouro Verde. A regência é do maestro José Soares, adjunto da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O programa começa com a *Abertura Romeu e Julieta*, de Tchaikovsky, e segue com uma seleção de trechos de musicais: *West side story*, de Bernstein, e *O fantasma da ópera*, *Cats* e *Evita*, de Andrew Lloyd Webber.

cordas e Suíte Antiga; e Tom Jobim – Luiza. Entrada franca.

► SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

► **CASA DE CULTURA FLÁVIO CRAVEIRO** – Av. Lenin, 200 – Dom Pedro I – Tel. (12) 3924-7359 – <https://fccr.sp.gov.br/fccr/casas-de-cultura/casa-de-cultura-flavio-craveiro>.

08/11 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. 30 anos do Guri. **Gesiel Vilarúbia** – regente. Programa: Sibelius – Finlândia; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5: Ária; Fauré – Masques et Bergamasques; Leroy Anderson – A Christmas Festival; e Juliana Ripke – Fantasia. Entrada franca.

► SÃO SIMÃO, SP

► **THEATRO CARLOS GOMES** – Rua Rodolfo Miranda, 277 – Centro – Tel. (16) 3984-2325 – <https://www.saosimao.sp.gov.br/turismo/turismo-sao-simao/nosso-turismo>.

28/11 15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO GURI RIBEIRÃO PRETO. **Rodrigo de Jesus** – regente. Programa: Rodrigo de Jesus – Dobrado Professor Antônio Wilson Gomes; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e nº 5; Eli-Eri Moura – Suíte do Cavaleiro da triste figura; Lorenzo Fernandes – Batuque; Juliana Ripke – Suíte Chiquinha Gonzaga; e Toquinho – Aquarela. Entrada franca.

► SOROCABA, SP

► **SALA FUNDEC** – Rua Brigadeiro Tobias, 73 – Tel. (15) 3233-2220 – <https://fundecsorocaba.com.br/>. Ingressos na bilheteria ou <https://www.megabilheteria.com/>.

14/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA. Série William Fabri. Mês da Consciência Negra. **Eduardo Pereira** – regente. **Bruno Girardi** – clarinete. Programa: Gilson Santos – 1835: A revolta dos malês; Lorenzo Fernandez – Reisado do pastoreio: Suíte Sinfônica; e Daniel Freiberg – Crônicas Latino-americanas. Reapresentação dia **16 às 19h.**

12/12 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA. Série Benedito Camargo. **Eduardo Pereira** – regente. Participação: **Coral Adulto e Madrigal Fundec.** Programa: Pedro Cameron – Sinfonia para a noite de Natal. Reapresentação dia **14/12 às 19h.**

► **SESC SOROCABA** – Rua Barão de Piratininga, 555 – Jardim Faculdade – Tel. (15) 3332-9372 – <https://www.sescsp.org.br/unidades/sorocaba/>.

05/11 16h00 CORAL E PERCUSSÃO DO GURI SOROCABA. 30 anos do Guri. **Luís Anselmi** – regente. Entrada franca.

16/11 16h00 ANTONIO VAZ LEMES – piano. Temporada de música clássica. Babar, um elefante singular – Concerto para crianças. **Marcio Araujo** – direção. Participação: **Adriana Salcedo.** Entrada franca, retirada uma hora antes.

28/11 20h00 RONALDO ROLIM e XIAOHUI YANG – dois pianos. Temporada de música clássica de Sorocaba. Entrada franca, retirada de ingressos uma hora antes.

05/12 20h00 TRIO PUELLI. Temporada de música clássica de Sorocaba. **Karin Fernandes** – piano, **Ana de Oliveira** – violino e **Adriana Holtz** – violoncelo. Entrada franca, retirada de ingressos uma hora antes.

► TATUI, SP

► **CONSERVATÓRIO DE TATUI – Teatro Procópio Ferreira** – Rua São Bento, 415 – Tel. (15) 3205-8444 – Programação completa: <https://www.conservatoriodetatui.org.br/>. Ingressos e retirada para entrada franca: <https://conservatorio-de-tatui.byinti.com/>.

03/11 20h00 64ª SEMANA DA MÚSICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI. Continuidade até dia 7. Entrada franca.

13/11 10h00 SEMANA DE PRÁTICA DE CONJUNTO DO CONSERVATÓRIO DE TATUI. Continuidade até dia 19. Entrada franca.

16/11 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO CONSERVATÓRIO DE TATUI. **Cláudio Cruz** – regente. **Tulio Pires** – coordenação. Entrada franca.

26/11 20h00 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUI. **Marco Almeida Jr.** – coordenação e regente. Entrada franca.

27/11 20h00 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUI. **Diego Garbin** – coordenação. Entrada franca.

29/11 20h00 ÓPERA DO MALANDRO, de Chico Buarque. Cia. de Teatro do Conservatório de Tatui. **Aysha Nascimento** – direção artística. **Salloma Salomão** e **Roberto Anzai** – direção musical. **Karen Pereira**, **Murilo Juvenço**, **Otávio Arruda** e **Vinicius Ost** – solistas. **Sara Viola** e **Rainara Rodrigues** – figurinos. Entrada franca.

► UBERLÂNDIA, MG

► **CINETEATRO NININHA ROCHA** – Praça Prof. Jacy de Assis, s/nº – Centro – Tel. (34) 3235-9182 – <https://linktr.ee/cineteatronininha-rocha>.

29/11 19h30 FELICIA PAÇCA – violino e FERNANDO CALIXTO – piano. Série Música clássica? Uai, e por que não? Programa: Programa: Brahms – Sonata nº 1; Enescu – Balada; Bartók – Danças folclóricas romenas e Rapsódia nº 2; e Schoenfield – Four Souvenirs. R\$ 70.

► VACARIA, RS

► **PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA** – Rua Borges de Medeiros, 1335 – Centro – Tel. (54) 3231-1375 – <https://www.diocesevacaria.com.br/paroquias/paroquia-nossa-senhora-da-oliveira-catedral/>.

28/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Concertos no interior do RS. **Diego Schuck Biasibetti** – regente. **Samuel Oliveira** – clarinete. Programa: obras de Rossini, Mozart e Respighi, entre outros. Entrada franca. Informações: <https://ospa.rs.gov.br>.

► VITÓRIA, ES

► **THEATRO CARLOS GOMES** – Rua Barão de Itapemirim, 232 – Centro – Tel. (27) 3636-7095 – <https://secult.es.gov.br/teatro-carlos-gomes>.

22/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Concertos especiais. Oses convida. Entrega do Teatro Carlos Gomes. Participação: **Silva** – cantor. Entrada franca.

13º FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA DO ESPÍRITO SANTO

Tema: Liberdade

De 7 a 29 de novembro

Direção: **Tarcísio Santório** e **Natércia Lopes**

Direção artística: **Livia Sabag**

Coordenação musical:

Gabriel Rhein-Schirato

Apresentações nos teatros com transmissão ao vivo pelo YouTube:

<https://www.youtube.com/festivaldemusica>

<https://festivaldemusicaerudita.com.br/>

Entrada franca

► **SESC GLÓRIA** – Av. Jerônimo Monteiro, 428 – Tel. (27) 3232-4750 – <https://www.sesc.com.br/unidade/sesc-gloria/>.

07/11 20h00 A PROFISSÃO DA SENHORA WARREN (estreia mundial), do Núcleo de Criação de Ópera do Festival. Abertura do Festival. Série Concertos especiais. Inspirada na peça homônima de Bernard Shaw. Música: **Maurício De Bonis.** Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo. **Gabriel Rhein-Schirato** – direção musical e regente. **Fabio Bezuti** – preparação vocal. **Eliane Coelho** (Senhora

Warren) e **Carla Cottini** (Vivie) – sopranos, **Idaías Souto** – barítono e **Mauro Wrona** (Sir George Crofts), **Paulo Mandarino** (Reverendo Samuel Gardner) e **Rafael Stein** (Frank) – tenores. **Nicolás Boni** – cenografia. **Fabio Namatame** – figurinos. Reapresentação dia **9 às 18h.**

29/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Concerto de encerramento. Série Concertos especiais. Vencedores do 4º Concurso de Canto Natércia Lopes. **Helder Trefzger** – regente. **Vanessa de Melo** e **Thati Reis** – sopranos e **Robert William** – barítono. Programa: obras de Mozart, Rossini, Verdi, Amy Beach e Leonard Bernstein.

► **CASA DA MÚSICA SÔNIA CABRAL** – Rua São Gonçalo, s/nº – Centro – Tel. (27) 3132-8399 – <https://secult.es.gov.br/palacio-da-cultura-sonia-cabral>.

14/11 20h00 WILLIAN LIZARDO – piano, JACQUELINE LIMA – violino e CHRISTIAN MUNAWEK – violoncelo. Série Concertos de câmara. 1ª parte: **Willian Lizarlo** – piano. Programa: Ligeti – Música Ricercata I; Bach – Sinfonia: Invenção a 3 vozes e Villa-Lobos – Ciranda nº 15, Que lindos olhos ela tem. 2ª parte: **Willian Lizarlo** – piano, **Jacqueline Lima** – violino e **Christian Munawek** – violoncelo Programa: obras de Lili Boulanger, Haydn e Jorge Grossman. Curadoria: **Yara Caznok.**

15/11 20h00 WILLIAN LIZARDO – piano, NATHÁLIA MARIA – oboé, DANILO OLIVEIRA – clarinete e DEYVISSON VASCONCELOS – fagote. Série Concertos de câmara. 1ª parte: **Willian Lizarlo** – piano. Programa: Dinorá de Carvalho – Suíte para piano; e D. Scarlatti – Fuga K 30: Fuga do gato. 2ª parte: **Nathália Maria** – oboé, **Daniilo Oliveira** – clarinete e **Deyvisson Vasconcelos** – fagote. Programa: Kaija Saariaho – Blütenstaub: Pólen (1º movimento) de Duft, para clarinete; Jacques Ibert – Cinco peças em trio; Jenni Brandon – Found Objects: On the Beach (4º e 6º movimentos) Black Feather on the Sand e Seashells; e Aylton Escobar – Cantares para Airtton Barbosa; entre outros. Curadoria: **Yara Caznok.**

21/11 20h00 WILLIAN LIZARDO – piano, DENISE DE FREITAS – mezzo soprano e FABIO BEZUTI – piano. Série Concertos de câmara. 1ª parte: **William Lizarlo** – piano. Programa: obras para piano. 2ª parte: **Denise de Freitas** – mezzo soprano e **Fabio Bezuti** – piano. Programa: Villa-Lobos – Canção de cristal; Francesca Caccini – Chi desia di saper; Mel Bonis – Songe; Florence Price – Out of the South blew a soft sweet wind; Berlioz – Nuits d'été. nº6 de L'île inconnue; Schumann – Kennst du das Land; Youkali – Kurt Weill; e Guerra-Peixe – Vou-me embora para Pasárgada; entre outros. Curadoria: **Yara Caznok.**

22/11 20h00 WILLIAN LIZARDO – piano, DANILO KLEM – flauta e BELQUIOR GUERRERO – violão.

Série Concertos de câmara. 1ª parte: **William Lizarlo** – piano. Programa: obras de Beethoven e Cailda Borges Barbosa. 2ª parte: **Daniilo Klem** – flauta e **Belquior Guerrero** – violão. Programa: Ricardo Tacuchian – Evocação a Lorenzo Fernandez; Leo Brouwer – La espiral eterna; Gabriela Ortiz – De ida e volta; e obras de Jocy de Oliveira, Anton Diabelli e Villa-Lobos. Curadoria: **Yara Caznok.**

28/11 20h00 WILLIAN LIZARDO e LIDIA BAZARIAN – pianos. Série Concertos de câmara. 1ª parte: **Willian Lizarlo** – piano. Programa: C.P.E. Bach – Klavierstück für die rechte oder linke Hand allein H 241; e Gyorgy Kurtág – Játékok, Perpetuum mobile. 2ª parte: **Lidia Bazarian** – piano. Programa: Clara Schumann – Romance nº 1 op. 21; Liszt – La lugubre gondola II; Marisa Rezende – Miragem; Beethoven – Sonata nº 31 op. 110; Lidia Bazarian – Afetos; e J. S. Bach – O cravo bem temperado vol. I. Prelúdio e fuga. Curadoria: **Yara Caznok.**

SÉRIE ÓPERA NOS BAIRROS

Municípios de Vila Velha, ES e Serra, ES.

Dia 18/11, às 18h30

Dia 23/11 às 11h

Dia 25/11 às 15h

Dia 27/11 às 19h

Espectáculo cênico-musical FILHOTE DE TREM. Inspirado na obra homônima de Memélia de Carvalho. **Belquior Guerrero** – direção musical. **Tamara Lopes** – direção cênica. **Isabella Luchi** – soprano, **Gabriel Novais** – percussão e **Jonathan Azevedo** – violoncelo. Programa: obras de Villa-Lobos, Carlos Gomes e Chiquinha Gonzaga.

SÉRIE CONCERTOS ITINERANTES – Águas claras

Apresentações nos municípios de Linhares, ES; Cariacica, ES e Aracruz, ES.

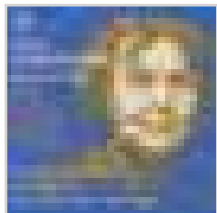
Dia 17/11 às 19h

Dia 19/11 às 18h

Dia 24/11 às 18h30

ISABELLA LUCHI – soprano, CLÁUDIO THOMPSON – piano e RAFAEL CLÁUDIO – clarinete. Programa: obras de Constança Capdeville, Villa-Lobos, Gilberto Mendes, Claudio Santoro e Pixinguinha. ◀





SOFIA GUBAIDULINA

Figures of Time – Introitus – Chaconne – Revue Music

Alice di Piazza – piano

NDR Bigband

Basel Sinfonietta

Titus Engel – regente

Lançamento Naxos. Importado. R\$ 130

Morta em março deste ano, a compositora Sofia Gubaidulina deixou sua marca na criação dos séculos XX e XXI como uma voz independente, que questionava o *establishment* artístico, sem alarde, mas com obras de profunda inventividade e personalidade. Algumas delas estão neste álbum gravado pela pianista **Alice di Piazza**, que conviveu com a compositora e é uma das grandes divulgadoras de seu trabalho. No repertório, um destaque é *Revue Music*, para orquestra sinfônica e banda de jazz, que provocou escândalo à estreia, em 1978, na União Soviética. Da mesma época é o concerto para piano e orquestra *Introitus*, em que o simbolismo e o misticismo religioso, um dos temas da obra de Gubaidulina, aparecem de modo bastante original – o mesmo se pode dizer de *Figures of Time*, que já marca outro período da carreira da compositora, nos anos 1990. O disco traz ainda *Chaconne*, escrita para piano solo. Sobre ela, comenta Piazza: “Você deve ir além da partitura, afastando-se dela gradualmente. É uma experiência muito sensual e sensível – uma libertação, como entrar na luz”. Uma descrição poética que faz jus à obra e a sua própria interpretação.

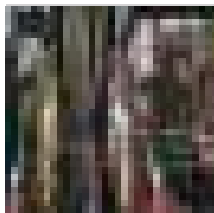


ECHOES OF EXILE

Sueye Park – violino

Lançamento BIS. Importado. R\$ 172

A inteligência na escolha do repertório, com recortes temáticos que iluminam as obras tocadas, é tão grande quanto a proeza técnica da violinista **Sueye Park**. Aos 25 anos, ela tem recebido elogios da crítica internacional em suas apresentações ao lado de grandes orquestras ou em recitais solos e, neste novo disco, o motivo se evidencia. O eixo temático gira em torno da obra de compositores exilados. Dois deles deixaram suas pátrias por razões artísticas – o romeno George Enescu e o belga Eugène Ysaÿe – e encontraram em Paris terreno fértil para seus trabalhos. Park toca, deles, *Ménétrier*, do ciclo *Impressões de infância*, e *Malinconia*, das *Seis sonatas para violino nº 2 op. 27*. Entre as duas peças, estão três autores forçados ao exílio. De Bartók, ela interpreta a *Sonata para violino*, escrita em 1944 nos Estados Unidos, para onde se mudou durante a Segunda Guerra Mundial; de Ben-Haim, que nasceu na Alemanha, mas emigrou para a Palestina após a chegada do nacional-socialismo ao poder, a *Sonata op. 44*; e, de Bernd Alois Zimmermann, a *Sonata para violino solo*. As obras de Bartók e Ben-Haim se aproximam ao fazerem do folclore o ponto de partida da construção das partituras. Já a *Sonata* de Zimmermann, escrita após o fim da guerra, olha para o futuro e parece nos perguntar: para onde ir? A sensibilidade de Sueye Park nos ajuda a encontrar a resposta.



NINO ROTA

Obra completa para piano – vol. 2

Eleanor Hodgkinson – piano

Lançamento Grand Piano. Importado. R\$ 146

É difícil não evocar a música para cinema quando se pensa no compositor italiano Nino Rota. Afinal, as trilhas que escreveu para filmes de Federico Fellini, como *La strada* e *A doce vida*, ou para a trilogia *O poderoso chefão*, de Francis Ford Coppola, são símbolos de como a música pode ampliar o significado das histórias narradas. Mas Rota também teve uma extensa produção fora das telas – e, desta, destaca-se a obra para piano. Intérprete de carreira internacional e professora do Leeds College of Music, a pianista **Eleanor Hodgkinson** tem sido fundamental para comprovar isso. Em 2020, ela lançou o primeiro volume da gravação da integral para o instrumento de Rota. Cinco anos depois, chega o segundo e último volume. As qualidades se mantêm: a capacidade da pianista de recriar uma música em que o senso dramático nunca é menos que fascinante, e não apenas em peças como a *Suíte de Casanova*, escrita a partir da trilha do filme de Fellini, ou *A lenda da montanha de vidro*, que evoca a música para o longa de Henry Cass. É também nas duas homenagens a Bach – *Variações e fuga sobre o nome de Bach* e *Duas valsas sobre o nome de Bach* – que ela se mostra profunda conhecedora da obra do autor e capaz de evocá-la com profundidade e senso de diálogo entre estilos.



LILI & NADIA BOULANGER

Música para piano

Duco Burgers – piano

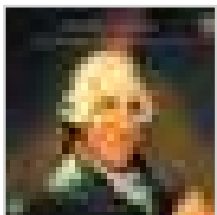
Faelix Collective

Anthony Scheffer – regente

Lançamento Piano Classics.

Importado. R\$ 164

As irmãs Lili e Nadia Boulanger são duas das mais fascinantes figuras da música do século XX. Lili foi compositora, a primeira mulher a vencer o Prix de Roma, em 1913, com apenas 19 anos. Nadia, por sua vez, entrou para a história como professora de composição, mestra de nomes como Aaron Copland, Piazzolla, Quincy Jones, Almeida Prado e Philip Glass, entre muitos outros notáveis. Este disco, idealizado pelo pianista holandês **Duco Burgers**, é uma homenagem a essas duas trajetórias. As primeiras faixas são dedicadas a peças para piano solo. Desse conjunto, destacam-se *Trois Morceaux pour piano*, de Lili – e é tocante como Burgers recria a melancolia do primeiro deles, *D'un vieux jardin*; e as delicadas *Três peças para piano* de Nadia, de 1914, quando ela atuava também como pianista. Se as peças de Lili têm sido resgatadas nos últimos anos, as de Nadia ainda aguardam um olhar que dê conta de seu escopo. É o que oferece o registro da *Fantaisie variée pour piano et orchestre*, em especial pela qualidade da leitura de Burgers: ele recria com destreza o tema de uma canção russa que está na base da partitura ao mesmo tempo que nos conduz por transformações, com uma linguagem profundamente pessoal. Audição imperdível.



HAYDN: AS ESTAÇÕES

La Capella Nacional de Catalunya

Les Concert des Nations

Lina Johnson – soprano / **Tilman Lichdi** – tenor

Matthias Winckhler – barítono

Jordi Savall – regente

Lançamento Alia Vox. 2 CDs. Importado. R\$ 205

“Com *As estações*, estreada no fim da vida, em 1801, Haydn abandonou a etiqueta da corte em favor de uma expressão crua sobre as alegrias e as tristezas da existência e as cores caleidoscópicas do mundo natural que os cercava”, escreve o especialista em música antiga Aaron Keabaugh. Essas palavras

tornam-se particularmente verdadeiras quando ouvimos a nova gravação da peça, comandada pelo maestro **Jordi Savall**, à frente dos grupos **La Capella Nacional de Catalunya** e **Les Concert des Nations**. A leitura dos músicos explora todos esses contrastes em uma profusão de cores que parece não ter fim, com os artistas rompendo limites da imaginação. Para quem conhece o trabalho de Savall, talvez não surpreenda, tendo em vista a energia com a qual interpreta não apenas o repertório antigo, como também, mais recentemente, a obra de autores como Beethoven, Schumann e Schubert, sempre com algo novo a dizer. De todo modo, seu registro de *As estações* coloca-se como marco não só na carreira do maestro, mas na tradição da interpretação da música de Haydn. É um feito e tanto.



CLAUDIO SANTORO

Sinfonias n.º 13 e n.º 14 – Concerto para viola

Concerto para orquestra de câmara

Gabriel Marin – viola

Orquestra Filarmônica de Goiás

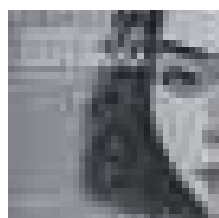
Neil Thomson – regente

Lançamento Naxos. Importado. R\$ 130

O novo volume da coleção Música do Brasil do Selo Naxos dedicado à obra do compositor Claudio Santoro traz duas obras da etapa final de sua carreira. Destacam-se, logo de cara, as *Sinfonias n.º 13 e n.º 14*, as duas últimas do ciclo escrito por ele.

Neil Thomson e a **Filarmônica de Goiás** já demonstraram nos volumes anteriores familiaridade com a escrita de

Santoro e sua genialidade na orquestração, marca da n.º 13; da mesma forma, é com precisão que recriam o universo sonoro denso e compacto da n.º 14. Mas o disco tem mais. O registro do *Concerto para viola* recebe, de **Gabriel Marin**, um dos principais músicos brasileiros de sua geração, uma leitura – não é exagero dizer – de referência. E o *Concerto para orquestra de câmara* é interpretado com atenção especial a certo lirismo melancólico que permeia muitas das obras do autor e aqui atinge seu ápice. Com este álbum, mais uma vez a Filarmônica e Thomson se inserem na história da música brasileira ao levar adiante o desafio de retratar, em toda a sua complexidade, a obra de Santoro, que resta em definitivo como grande nome da composição mundial no século XX.



CD DIGITAL

MISTÉRIOS DE GIOVANNA

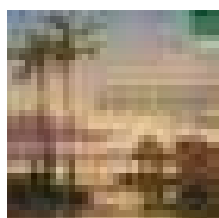
Aleh Ferreira – composição

Domingos Elias – clarinete

Lançamento independente.

Disponível por streaming

O trabalho do bandolinista **Aleh Ferreira**, que vem se apresentando com sucesso em países como Rússia, Espanha, Venezuela, Ucrânia e Colômbia, tem como marca o trânsito entre o erudito e o popular, o que o insere em uma importante linhagem da música brasileira. A palavra-chave em seu novo trabalho, porém, é o lirismo. É esse aspecto que chama atenção na obra *Mistérios de Giovanna*, composta por ele em homenagem à cantora Giovanna Rocha. A peça, para clarinete (aqui com **Domingos Elias**), orquestra de cordas e percussão (tímpanos), faz do instrumento solista “a voz interior de Giovanna, tecendo uma linha que se alterna entre a calma translúcida e densidade repentina”, segundo o próprio compositor. A música, ele diz, “evita a resolução convencional”. “Pulsações lentas, harmonias suspensas e texturas delicadas de cordas convidam o ouvinte a um espaço onde o mistério não é resolvido, mas simplesmente sentido.” “Cada pausa, cada acorde em pianíssimo parece perguntar: quem é Giovanna para você – e que parte de Giovanna vive dentro de todos nós? Em vez de explicar, a obra cultiva a admiração, deixando seu enigma central lindamente intacto”, anota a apresentação do álbum.



CD DIGITAL

AMERICAN PRELUDES

Música para piano do século XX das Américas

Allan Manhas – piano

Lançamento Da Vinci Classics.

Disponível por streaming

Nascido em Ribeirão Preto, o pianista **Allan Manhas** mudou-se para a Europa e lá terminou sua formação, na Ucrânia e na Alemanha, onde hoje está radicado e dedica-se também a dar aulas, em Berlim. Seu novo disco, porém, volta a atenção às Américas, “em uma jornada meticulosamente curada pelas diversas e vibrantes paisagens sonoras do universo musical do continente americano”, nas palavras do artista. Seu ponto de partida é a ideia do Prelúdio como “uma lente através da qual se explora o brilhantismo composicional do século XX, revelando sua capacidade tanto para a poesia intimista quanto para o virtuosismo técnico”. De Villa-Lobos, ele toca o arranjo de José Vieira Brandão para os *Cinco prelúdios para violão*; de Alberto Ginastera, os *Doze prelúdios americanos*, em que o argentino homenageia a música do continente e outros compositores, como Villa-Lobos; e, de Manuel Ponce, os *Prelúdios encadenados*. O disco traz, ainda, a estreia mundial de *Preludes for Piano*, da compositora canadense Jean Coulthard. Em todas as peças, Manhas demonstra o que a crítica alemã já definiu como “combinação de maturidade, sensibilidade e expressão”.



CD DIGITAL

SOLOS & ENCORES

Paola Baron – harpa

Edgard Leite – violino

Lançamento Azul Music.

Disponível por streaming

A harpista **Paola Baron**, formada pela Universidade Mozarteum de Salzburgo, integra atualmente a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, além de ser professora da Escola de Música do Estado de São Paulo. O violinista **Edgar Leite**, por sua vez, atuou como spalla em conjuntos americanos e da Europa e, no Brasil, dá aulas na Faculdade Santa Marcelina e no Instituto Baccarelli. Juntos, eles mantêm o **Duo Arcos**, que lança agora o disco *Solos & encores*, dedicado a autores do romantismo e do impressionismo francês. A combinação da sonoridade dos instrumentos é tratada com atenção especial aos coloridos em partituras marcadas, acima de tudo, pelo lirismo. É o caso de *Meditação*, da ópera *Thaïs*, de Massenet; de *Arabesco n.º 1*, de Debussy; do *Adagietto da Sinfonia n.º 5* de Mahler; da *Dança dos cisnes*, de *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky; e da *Lenda do príncipe Kalendar*, de Sheherazade, de Rimsky-Korsakov. Todas essas peças, assim como a *Dança dos espíritos abençoados*, de Gluck, são tocadas em arranjos para violino e harpa feitas por Paola Baron. Não por acaso, ela, assim como Leite, demonstra conhecimento profundo das partituras, que fazem soar com emoção.



CD DIGITAL

FALVETTI: NABUCCO

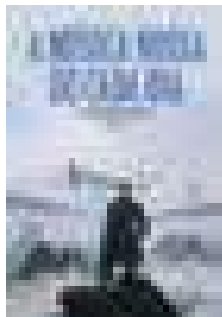
Ensemble Phoenix

Myrna Herzog – direção

Lançamento Tratore.

Disponível por streaming

O compositor Michelangelo Falvetti nasceu na Calábria em 1642 e ocupou posto de mestre de capela na Sicília, nas catedrais de Palermo e Messina. Em Palermo, conheceu Vincenzo Giadri e, dele, recebeu dois libretos: *A enchente* e *Nabucco*. Falvetti optou pelo segundo, sobre o rei da Babilônia, Nabucodonosor. E o fez com o objetivo de, na verdade, falar de sua própria época e, por meio das críticas ao rei babilônio, tecer comentários contra o vice-rei espanhol que então controlava Messina com mãos de ferro. O oratório foi resgatado pelo **Ensemble Phoenix**, criado e dirigido por **Myrna Herzog** e recebe agora sua primeira gravação completa, seguindo de perto o manuscrito de Falvetti. Pioneira na interpretação e no estudo da viola da gamba no Brasil, fundadora e diretora musical da primeira orquestra de música barroca no país (a Academia Antiqua Pro-Arte), Herzog criou o Ensemble Phoenix com o objetivo de explorar a música antiga brasileira e de outros países. Neste disco, junta-se ao grupo um time de jovens cantores excepcionais, que ajudam a dar vida aos contrastes de uma partitura que merece ser conhecida.



A MÚSICA NOSSA DE CADA DIA

De **Alexandre Braga**

Editora Sul Mineira. 164 páginas. R\$ 50.
Desconto de 10% para assinantes

Alexandre Braga é flautista e educador musical, autor de *Por dentro da música clássica* e *Oferenda musical*. Mantém encontros e palestras sobre apreciação musical e é essa a intenção desse novo trabalho: apresentar caminhos práticos para escutar música clássica com atenção e sensibilidade. A obra se divide em três partes: reflexões poéticas sobre música e sentimentos, com indicações de obras para dialogar

com interioridade, alegria e júbilo; análises de compositores e obras, e guias de escuta abordando compositores desde Pergolesi até Rachmaninov, além de apresentar um amplo panorama de Bach e Beethoven; e finalmente um guia de gêneros e outro sobre os períodos históricos da música, com a seção “Uma viagem auditiva” por cada período. O volume se encerra com “Uma volta ao mundo da música clássica em 80 obras”. Vale destacar as conexões que o autor estabelece da música com o cotidiano e com as outras artes.

► OUTROS EVENTOS

► SÃO PAULO

24º CONCURSO BRASILEIRO MARIA CALLAS. De **15 a 22 de março** de 2026. Para cantores líricos brasileiros e latino-americanos entre 18 e 40 anos de idade, residentes ou não em seus países. Cantores de outras nacionalidades poderão se inscrever, desde que residentes em território brasileiro há mais de seis meses. Fase eliminatória será remota. Divulgação dos selecionados: 19 de dezembro. Fase semifinal presencial em São Paulo. Inscrições até **17 de novembro** em: <https://www.ciaoopera.com.br/>.

XII CONCURSO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO MUSICAL VILLA LOBOS. Homenagem ao compositor Sérgio de Vasconcellos-Corrêa. Para todas as idades, dividido em seis turnos. Inscrições até **19 de novembro**. Prova: domingo, 23 de novembro. Coordenação: *Adriana Machado Miranda*. Local: Conservatório Musical Villa Lobos da Fito – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3062 e (11) 95259-9618. Informações e inscrições: www.fito.edu.br, na aba: Conservatório – email: concursodepiano2025@fito.br.

CORAL MUSIC CENTER. Ensaios segundas-feiras, das 16h às 17h30, início em **3 de novembro** ou quartas-feiras, das 19h às 20h30, início em **5 de novembro**. Valor: R\$ 195 mensais. Local: Music Center Núcleo de Ensino Musical – R. José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 98302-0219 – www.music-center.art.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Temporada 2026. Séries de concertos internacionais: Vermelha, Branca, Azul e Verde. Série Amarela (jazz e música brasileira). Série Marrom (violão). **Renovações e trocas:** encerradas. **Novas assinaturas:** 5 de novembro (para mecenassas), 6 de novembro (para amigos), 7 de novembro (para assinantes) e de 10 de novembro a 20 de janeiro (público em geral). Informações e assinaturas: tel. (11) 3256-0223 – www.culturaartistica.org.

CURSO: Conversando sobre ópera. Curso on-line. Com **Sérgio Casoy**. Dias **4 e 11 de novembro: Alzira**, de Verdi. Teatro Regio di Parma, 1991. Com Keiko Fukushima, Maurizio Frusoni, Giancarlo Pasquetto, Giacomo Prestia. Maurizio Benini – regente. Luciano Damiani – encenação. Legendas em espanhol. Dias **18 e 25 de novembro: Jenůfa**, de Janáček. Liceu de Barcelona, 2005. Com Nina Stemme, Eva Marton, Viorica Cortez, Jorma Silvasti, Pär Lindskog. Olivier

Tambosi – encenação. Legendas em espanhol. Dias **2 e 9 de dezembro: Belisario**, de Donizetti. Teatro Donizetti de Bergamo, 2012. Com Dario Solari, Donata D'Annunzio Lombardi, Annunziata Vestri, Andeka Gorrotxategui. Roberto Tolomelli – regente. Luigi Bariloni – encenação. Legendas em inglês. Dias **16 e 23 de dezembro: The pirates of Penzance**, de Sullivan. Filme de 1982. Com Kevin Kline, Angela Lansbury, Linda Ronstadt, George Rose. William Elliott – regente. Wilford Leach – encenação. Legendas em inglês. Informações e inscrições: sergio@sergiocasoy.com.br – WhatsApp: (11) 97156-7760.

OSESP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Assinaturas 2026. Séries fixas, agrupadas por tipo de concerto: Sinfônicas (9 ou 10 apresentações), Corais (5 concertos), Câmara (6 concertos) e Recitais (7 datas). **Séries flexíveis e Séries temáticas. Renovações:** de 3 a 23 de novembro. **Trocas:** de 24 a 30 de novembro. **Novas assinaturas Séries fixas:** de 1º de dezembro a 31 de janeiro. **Novas assinaturas Séries flexíveis e temáticas:** de 15 de dezembro a 31 de janeiro. Informações: telefone (11) 5039-8723 – www.osesp.art.br/osesp/pt/ assinante-osesp – Email: suporte@ingressosfundacaoosesp.com.br.

PALESTRAS. Diálogo Musical – Entre notas e fenômenos. Por uma fenomenologia musical. Com **Rodrigo Vitta**. Quarta-feira **12 de novembro**, às 19h15. 30 vagas. R\$ 150 e R\$ 120 para estudantes. Local: Conservatório Beethoven – Rua Ibiapinópolis, 61. Informações e reservas: www.beethoven.art.br – Tel. (11) 98961-8138.

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Temporada 2026. Série de óperas. Série Sinfonias do mundo. Série Cantos sublimes. Série do Coral Paulistano. Série do Quarteto da Cidade. Série do Balé da Cidade de São Paulo. **Renovações:** encerradas. **Novas assinaturas:** até 30 de novembro, apenas online. Informações: tel. (11) 3367-7256 – assinaturas@theatromunicipal.org.br.

TUCCA CONCERTOS INTERNACIONAIS. Temporada 2026. Série de concertos na Sala São Paulo e no Teatro Cultura Artística. **Renovações:** encerradas. **Novas assinaturas com desconto:** até 3 de novembro. Informações: vendas@tucca.org.br – WhatsApp: (11) 97567-5387.

► BRASIL

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Temporada 2026.** Cinco séries de concertos. **Renovações:** encerradas. **Trocas:** até 18 de novembro. **Novas assinaturas:** de 20 de novembro a 27 de janeiro. Informações: www.filarmonica.art.br/ assinaturas. Vendas: Bilheteria da Sala Minas Gerais: de terça a sexta-feira, das 12h às 20h e sábados, das 12h às 18h – www.filarmonica.art.br/ingressos – Tel. (31) 3219-9009.

Goiânia, GO / **1º CONCURSO NACIONAL DE PIANO GÜNTER BAUER.** Cinco categorias organizadas por faixa etária. Prêmios em dinheiro. Dias **6, 7 e 8 de março**. Inscrições até **10 de dezembro**. Informações e inscrições no site: www.concursodepianogunterbauer.com.br.

Rio de Janeiro, RJ / **EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: Orquestra Sinfônica Brasileira: é a música que nos rege.** 16 imagens históricas e contemporâneas, além de um painel central que narra os principais momentos da OSB. Todos os dias, das 7h às 21h. **Novembro:** Edifício Manchete: Rua do Russel, 804 – Glória; **dezembro:** Ventura – Av. República do Chile, 330 – Centro. Entrada franca.

Sorocaba, SP / **OFICINAS: “Como ouvir música clássica”, com Sérgio Molina.** 12ª Temporada de Música Clássica de Sorocaba. Sexta-feira **14 de novembro**, às 19h: Ligeti: Musica Ricercata nº 2 – Música do século XX. Relações com o cinema de Stanley Kubrick. Sábado **15 de novembro** às 15h: Barber: Adagio para cordas – A trama triste do norte. Local: Unesp Sorocaba – Av. Três de Março, 511 – Alto da Boa Vista. Vagas limitadas e inscrições gratuitas em: (15) 3211-1360.

Vitória, ES / **II FÓRUM CAPIXABA DE MUSICOLOGIA (Focamus).** Homenagem ao maestro Jaceguay Lins. Dias **10 e 11 de novembro**. O evento reúne pesquisadores, professores e estudantes que trabalham ou se interessam pela área da musicologia nas mais variadas vertentes. Palestras, mesas-redondas, comunicações, oficinas e apresentações musicais. Inscrições para ouvintes até **7 de novembro**. Local: Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames) – Praça Américo Poli Monjardim, 60 – Centro. Informações e inscrições: <https://fames.es.gov.br/>. ◀



Missão e aprendizado

Aos 39 anos, Anderson Alves afirma-se como maestro e professor

Por Amanda Queirós

A música não surgiu de caso pensado na vida de Anderson Alves. “Costumo dizer que ela me escolheu. E quando isso acontece é difícil dizer não”, brinca o maestro carioca. Foi dado ainda criança, aprendendo piano e cantando no coro da igreja que a família frequentava, o pontapé inicial de uma trajetória múltipla. Hoje, aos 39 anos, ele se divide entre o cargo de regente da OSB Jovem e da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa e diferentes projetos em que atua como maestro, compositor, arranjador, professor, pianista e diretor artístico. Em novembro, estará à frente da Osusp, em São Paulo, e volta ao Rio de Janeiro para reger a Sinfônica de Barra Mansa durante a 26ª Bienal de Música Brasileira Contemporânea.

Os caminhos que o levaram ao pódio dessas apresentações são costurados por uma história de paixão, oportunidades e bons encontros. A paixão foi responsável por fazê-lo se matricular em um curso técnico de música, pelo qual mergulhou de vez no universo do piano e no repertório formal de coro para concertos. Aos 15 anos, uma oportunidade surgiu ali com a abertura de uma turma de regência coral. Até então, o rapaz pensava em prestar vestibular para arquitetura. Mas, com apenas um ano de formação, já despontavam os primeiros trabalhos artísticos.

“Foi aí que a ficha caiu e eu não me vi mais trabalhando com outra coisa”, lembra. Na graduação, no Conservatório Brasileiro de Música, vieram os bons encontros. Com os colegas, montou duos e trios. Ao atuar como pianista na classe de ópera do barítono Lício Bruno, aproximou-se de jovens cantores e, com eles, fundou o Coro Câmara Carioca, em atividade até hoje, ainda que com núcleo renovado. A regência orquestral foi um desdobramento natural de tudo isso. Por volta dos 20 anos, interessado em explorar obras diferentes, montou uma camerata para acompanhar o coro em uma apresentação de *Glória*, de Vivaldi. O episódio rendeu um convite para o grupo se transformar na Orquestra Jovem Música no Museu, que ao longo de quatro anos fez concertos mensais na programação da série carioca.

“Ali já tinha prática de como trabalhar com cordas e fui para festivais, que me abriram muitas outras portas.” Eventos do tipo o fizeram conhecer e estudar com grandes nomes, como o maestro Isaac Karabtshevsky, surgindo assim oportunidades para reger suas primeiras formações profissionais.

Para dar conta dessa demanda, Alves buscou aperfeiçoamento. Com Ricardo Rocha, fez uma imersão em regência orquestral. Com Eduardo Lopes e Felipe Cattapan, especializou-se e passou a ter um ouvido mais atento para a música contemporânea.

Mesmo com uma agenda de concertos cada vez mais cheia, ao lado de conjuntos como a Filarmônica de Minas Gerais, a Sinfônica Heliópolis, a OSB e a Ospa, entre outros, o músico não abriu mão de ser professor. Afinal, ao longo de 13 anos, atuou como coordenador no Instituto Brasileiro de Música e Educação (IBME), onde perdeu as contas de quantas orquestras juvenis formou em comunidades da capital fluminense. Depois, trabalhou no Educacão, em Paraty, e no Orquestra nas Escolas, também no Rio de Janeiro.

Quando a OSB Jovem foi reativada, em 2023, o combo da experiência como maestro com a familiaridade de lidar com músicos em formação lhe garantiu o convite para liderar o grupo.

Com o tempo, o artista tem investido também na composição, que passou a ser demandada por diferentes orquestras, como a própria Osusp. No programa a ser conduzido por ele neste mês, figuram duas de suas peças, dentro de um concerto totalmente dedicado à música brasileira, do século XIX aos dias atuais, com nomes como Henrique Alves de Mesquita, Francisco Braga, Francisco Mignone, Chiquinha Gonzaga e Jamberê Cerqueira. Com a Sinfônica de Barra Mansa, os trabalhos contemplados serão de Paulo Costa Lima, Ronaldo Miranda e Wellington Gomes.

“Quando tenho chance, sempre escolho ter pelo menos uma obra brasileira”, diz o músico, que em seu mestrado fez um resgate das sinfonias não editadas de Radamés Gnattali. “Temos problemas em relação a partituras em estado precário. Então há pela frente um trabalho grande de difundir tantas obras que estão na gaveta. Tenho levado isso praticamente como missão.” ◀

AGENDA

Orquestra Sinfônica da USP

Dia 22, Centro Cultural Camargo Guarnieri, São Paulo

Orquestra Sinfônica de Barra Mansa

Dia 27, Sala Cecília Meireles, Rio de Janeiro

XXIV FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ
NÚCLEO DE ÓPERA DA BAHIA



Associação
Teatro da Paz

PAULO COELHO, GILBERTO GIL, ALDO BRIZZI

I-JUCA PIRAMA

AQUELE QUE DEVE MORRER

10, 11 e 12 de NOVEMBRO às 20h
THEATRO DA PAZ - BELEM

INSPIRADO NO POEMA DE GONÇALVES DIAS

Juan Williams - I-Juca Pirama
Gracy Reis - Espírita da Terra
Anna Ferreira - Carigatã
Milla Franco - Jaci
Rafael Santos - Opô

GRUPO VOCAL (Jirês-populár)
Núcleo de Ópera da Bahia

GRUPO INDÍGENA
Povo Huni Kué

ORQUESTRA
Sinfônica do Teatro da Paz
CORA
Carlos Gomes de Sá

REGISTRO
Rafael Brice



Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa,
Fundação Theatro Municipal e Sustenidos apresentam

Entre os vestígios
do passado e os
traços do futuro,
o seu lugar é aqui.

ASSINE A TEMPORADA 2026 DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A nova Temporada do Theatro Municipal apresenta a estreia latino-americana da ópera *Intolleranza 1960*, de Luigi Nono; *Andrea Chénier*, ópera de Umberto Giordano; o concerto da Orquestra Sinfônica Municipal sob regência de Tan Dun, um dos maiores nomes da música contemporânea; as comemorações dos 90 anos do Coral Paulistano; os diálogos musicais do Quarteto da Cidade; novas criações para o Balé da Cidade, a volta do sucesso *Réquiem SP* e muito mais!


COMPLEXO
THEATRO MUNICIPAL
DE SÃO PAULO

TEMPORADA
2026
LASTROS
E RASTROS



**TORNE-SE ASSINANTE E GARANTA
DESCONTOS EM INGRESSOS,
PRIORIDADE NA ESCOLHA DOS
MELHORES ASSENTOS E BENEFÍCIOS
EM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS**

Acompanhe nossas redes sociais:

Theatro Municipal

f @theatromunicipalsp

@ @theatromunicipal

X @municipalsp

@theatromunicipal

Praça das Artes

f @pracadasartes

@ @pracadasartes

Municipal Online

/theatromunicipalsp



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



realização:



Organização Social do Cultura



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO